

ADRIANA ALVES DE LIMA ROCHA

**O NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL:
ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS A PARTIR DOS
DESDOBRAMENTOS DA LEI Nº 13.415/2017**

**DOURADOS, MS
2024**

ADRIANA ALVES DE LIMA ROCHA

**O NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL:
ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS A PARTIR DOS
DESDOBRAMENTOS DA LEI Nº 13.415/2017**

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito à obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de pesquisa: Políticas e Gestão da Educação
Orientador: Fábio Perboni

**DOURADOS, MS
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

R672n Rocha, Adriana Alves De Lima
O NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL: O NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL: ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS A PARTIR DOS DESDOBRAMENTOS DA LEI Nº 13.415/2017 [recurso eletrônico] / Adriana Alves De Lima Rocha. -- 2024.
Arquivo em formato pdf.

Orientador: Fábio Parboni.
Tese (Doutorado em Educação)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2024.
Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Ensino Médio. 2. Reforma do Ensino Médio. 3. Itinerários Formativos. 4. Lei 13.415/2017. 5. BNCC. I. Parboni, Fábio. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(s) autor(s).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

ADRIANA ALVES DE LIMA ROCHA

**O NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL:
ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS A PARTIR DOS
DESDOBRAMENTOS DA LEI Nº 13.415/2017**

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito à obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de pesquisa: Políticas e Gestão da Educação
Orientador: Fábio Perboni

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Fábio Perboni – Orientador
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Prof. Dr. Fernando Luíz Cássio da Silva
Universidade de São Paulo– USP

Prof.^a Dr.^a Miriam Fábila Alves
Universidade Federal de Goiás – UFG

Prof.^a. Dr.^a Kellcia Rezende Souza
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Prof.^a Dr.^a Maria Alice de Miranda Aranda
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

DOURADOS, MS

2024

Instrui-vos porque teremos necessidade de toda vossa inteligência.
Agitai-vos porque teremos necessidade de todo vosso entusiasmo.
Organizai-vos porque teremos necessidade de toda vossa força.
GRAMSCI, A., Ordine Nuovo, Einaudi, 1987

AGRADECIMENTOS

A realização desta Tese de Doutorado foi um projeto desafiador e enriquecedor e, certamente, não teria sido possível sem o apoio, a colaboração e a inspiração de muitas pessoas e acontecimentos ao longo desta jornada acadêmica, aos quais manifesto meus mais sinceros agradecimentos.

Minha gratidão ao meu orientador, Fábio Perboni, cuja orientação, incentivo e respeito ao meu processo formativo, foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa. Seu conhecimento, experiência e sua paciência em me guiar através das complexidades deste trabalho é algo pelo qual sempre serei grata.

Aos membros da banca examinadora, Prof. Fernando Luíz Cássio da Silva, Prof.^a Kellcia Rezende Souza e Prof.^a Míriam Fábila Alves, agradeço a leitura atenta e pelas contribuições que possibilitaram o aprimoramento deste trabalho. Em especial, gostaria de agradecer à Professora Maria Alice de Miranda Aranda, minha professora na graduação em Pedagogia, não apenas por sua participação na banca de defesa, mas também por simbolizar todas as professoras que passaram pela minha vida acadêmica. Ela acompanhou minha trajetória acadêmica e profissional, sempre me incentivando a cursar o doutorado, tornando-se uma parte especial desta parte da minha história.

Sou grata aos meus colegas de pesquisa e amigos dos Grupos de Pesquisa “Estado, Política e Gestão da Educação” (GEPGE) e Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores (GEPPEF), que proporcionaram um ambiente colaborativo e inspirador. As leituras e discussões dos projetos e trabalhos em andamento foram momentos essenciais para superar os desafios.

Agradeço aos servidores docentes e técnico-administrativos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, por todo o suporte administrativo, suas aulas inspiradoras e orientação ao longo do curso.

Aos meus amigos e colegas de trabalho da Coordenadoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal da Grande Dourados (COGRAD/UFGD), que seguraram as pontas

durante um período difícil para a universidade: enfrentando uma reitoria interventora, a pandemia, o trabalho remoto, o desmonte da democracia e o descrédito das instituições. O apoio, a amizade e encorajamento de cada um de vocês foram fundamentais para superar esses desafios.

Na pessoa de Albino e Anita agradeço a todos os amigos e familiares que acompanharam meu processo mesmo à distância, sempre incentivando, e torcendo pelos melhores resultados, e agradeço ao meu irmão Rodrigo, por me ajudar a tratar os dados da pesquisa.

À minha família, expresso minha mais profunda gratidão por seu amor incondicional, paciência e apoio incessante. Aos meus pais, Nobuko e Joaquim (in memoriam), agradeço por acreditarem em mim em todos os momentos. Ao meu esposo, Antônio Marcos, aos meus filhos e nora, Ana Luíza, Lucas e Nilciele, sou imensamente grata pelo amor, paciência e encorajamento constantes, por serem meu porto seguro.

Agradeço também à Universidade Federal da Grande Dourados por conceder o afastamento das minhas funções como Técnica em Assuntos Educacionais durante a realização do Curso de Doutorado. Sem esse apoio, este trabalho não teria sido possível.

Por fim, a realização deste trabalho de doutoramento foi particularmente desafiadora, especialmente considerando que se passaram quase vinte anos desde a conclusão do meu mestrado. Retornar aos “bancos escolares” após um longo intervalo exigiu um grande esforço de adaptação e resiliência, tornando esta conquista ainda mais significativa. Estou imensamente feliz e grata pela oportunidade e pela experiência vivida.

O NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL: ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS A PARTIR DOS DESDOBRAMENTOS DA LEI Nº 13.415/2017

RESUMO

Esta Tese Doutoral está inscrita na Linha de Pesquisa Políticas e Gestão da Educação no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (FAED) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e integra um Projeto de Pesquisa em Rede, coordenado pelo Grupo EMPesquisa – Ensino Médio em Pesquisa - que visa analisar os desdobramentos da Lei nº 13.415/2017 nas instituições públicas estaduais de Mato Grosso do Sul. Tem como tema a política para o ensino médio e toma como objeto de estudo a implementação dos itinerários formativos do/no currículo de referência para o ensino médio no Mato Grosso do Sul (MS) no período de 2017 a 2023, trata-se de uma pesquisa documental que utiliza como principais fontes os normativos federais, estaduais e materiais de orientação produzidos sobre as atuais políticas para o ensino médio com base na Lei nº 13.415/2017. O problema de pesquisa parte do questionamento: como a Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (SED/MS) organizou a oferta dos itinerários formativos? Para balizar a realização da pesquisa foi elaborado o seguinte objetivo geral: analisar a oferta dos itinerários formativos do ensino médio no estado de Mato Grosso do Sul, a partir das determinações da Lei nº 13.415/2017, e como objetivos específicos: compreender a organização do Currículo de Referência para o ensino médio do Mato Grosso do Sul Mato Grosso do Sul, a partir das determinações da Lei nº 13.415/2017; descrever a organização e estrutura dos itinerários formativos no Currículo de Referência para o Ensino Médio no Mato Grosso do Sul; mapear a oferta dos itinerários formativos do ensino médio no estado do MS. Como resultados esta investigação demonstrou que houve participação expressiva do setor privado na elaboração do Currículo de Referência para o Ensino Médio (CRMS-EM), na oferta dos itinerários há predominância dos Itinerários Propedêuticos, apesar disso, houve expansão na oferta dos Itinerários de Qualificação Profissional porém, com concentração de oferta, limitando oportunidades de escolha para muitos estudantes.

Palavras-chave: 1- Ensino Médio 2- Reforma do Ensino Médio 3- Itinerários Formativos 4- Lei 13.415/2017 5- BNCC.

**THE NEW HIGH SCHOOL IN THE STATE NETWORK OF MATO GROSSO DO
SUL: ORGANIZATION OF TRAINING ITINERARIES FROM THE
CONSEQUENCES OF LAW Nº 13,415/2017**

ABSTRACT

This Doctoral Thesis is enrolled in the Research Line Education Policies and Management within the scope of the Postgraduate Program in Education of the Faculty of Education (FAED) of the Federal University of Grande Dourados (UFGD) and is part of a Network Research Project, coordinated by the EMPesquisa Group - High School in Research - which aims to analyze the consequences of Law No. 13,415/2017 in the state public institutions of Mato Grosso do Sul. Its theme is the policy for high school education and takes as its object of study the implementation of the formative itineraries of/in the reference curriculum for high school education in Mato Grosso do Sul (MS) in the period from 2017 to 2023. It is a documentary research that uses as its main sources the federal and state regulations and guidance materials produced on the current policies for high school education based on Law No. 13,415/2017. The research problem starts from the question: how did the State Secretariat of Education of Mato Grosso do Sul (SED/MS) organize the provision of formative itineraries? To guide the research, the following general objective was elaborated: to analyze the provision of formative itineraries for high school education in the state of Mato Grosso do Sul, based on the determinations of Law No. 13,415/2017, and as specific objectives: to understand the organization of the Reference Curriculum for high school education in Mato Grosso do Sul, based on the determinations of Law No. 13,415/2017; to describe the organization and structure of the formative itineraries in the Reference Curriculum for High School Education in Mato Grosso do Sul; to map the provision of formative itineraries for high school education in the state of MS. As a result, this investigation demonstrated that there was significant participation from the private sector in the elaboration of the Reference Curriculum for Secondary Education (CRMS-EM), in the offer of itineraries there is a predominance of Propaedeutic Itineraries, despite this, there was an expansion in the offer of Professional Qualification Itineraries, however, with a concentration of offer, limiting opportunities of choice for many students..

Keywords: 1- High School 2- High School Reform 3- Training Itineraries 4-Law 13.415/2017 5- BNCC.

LA NUEVA ESCUELA SECUNDARIA DE LA RED ESTATAL DE MATO GROSSO DO SUL: ORGANIZACIÓN DE LOS ITINERARIOS DE FORMACIÓN A PARTIR DE LAS CONSECUENCIAS DE LA LEY N° 13.415/2017

ABSTRACTO

Esta investigación forma parte de la línea de Investigación en Políticas y Gestión Educativa en Esta Tesis Doctoral está inscrita en la Línea de Investigación en Política y Gestión Educativa en el ámbito del Programa de Postgrado en Educación de la Facultad de Educación (FAED) de la Universidad Federal de Grande Dourados (UFGD) y forma parte de un Proyecto de Investigación en Red, coordinado del Grupo EMPesquisa – Educación Secundaria en Investigación - que tiene como objetivo analizar los desarrollos de la Ley n° 13.415/2017 en las instituciones públicas estatales de Mato Grosso do Sul. Su tema es la política para la educación secundaria. y toma como objeto de estudio la implementación de los itinerarios de formación de/en el currículo de referencia para la escuela secundaria en Mato Grosso do Sul (MS) en el período de 2017 a 2023, es una investigación documental que utiliza como fuentes principales la Materiales normativos federales, estatales y de orientación elaborados sobre las políticas vigentes para la educación secundaria con base en la Ley N° 13.415/2017. El problema de investigación parte de la pregunta: ¿cómo organizó la Secretaría de Educación del Estado de Mato Grosso do Sul (SED/MS) la provisión de itinerarios de formación? Para orientar la realización de la investigación, se desarrolló el siguiente objetivo general: analizar la oferta de itinerarios formativos de educación secundaria en el estado de Mato Grosso do Sul, a partir de las determinaciones de la Ley n° 13.415/2017, y como objetivos específicos: comprender la organización del Currículo de Referencia para la enseñanza secundaria en Mato Grosso do Sul Mato Grosso do Sul, con base en lo dispuesto en la Ley n° 13.415/2017; describir la organización y estructura de los itinerarios de formación del Currículo de Referencia para la Escuela Secundaria de Mato Grosso do Sul; mapear la oferta de itinerarios de formación secundaria en el estado de MS. Como resultado, esta investigación demostró que hubo una participación significativa del sector privado en la elaboración del Currículo de Referencia para la Educación Secundaria (CRMS-EM), en la oferta de itinerarios existe predominio de Itinerarios Propedéuticos, a pesar de esto, hubo Sin embargo, se ha producido una ampliación de la oferta de Itinerarios de Cualificación Profesional, con una concentración de la oferta que limita las posibilidades de elección de muchos estudiantes.

Palabras clave: 1- Escuela Secundaria 2- Reforma de la Escuela Secundaria 3- Itinerarios de Formación 4-Ley 13.415/2017 5- BNCC.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de Mato Grosso do Sul (2022).....	39
Figura 2 - Entendimento dos estudantes sobre quando deveria ocorrer a escolha dos itinerários formativos.....	53
Figura 3 - Posicionamento dos estudantes sobre a Formação Técnica e Profissional.....	54
Figura 4 - Organização da Carga horária da Formação Geral Básica do Ensino Médio.....	58
Figura 5 - Formação Geral Básica - NEM parcial diurno e NEM integral no MS.....	60
Figura 6 - Formação Geral Básica - NEM parcial noturno no MS	61
Figura 7 - Seriação de habilidades da área de Ciências da Natureza EM-MS	62
Figura 8 - Organizador curricular área CNT 1º ano do ensino médio.....	63
Figura 9 - Capa e Sumário do caderno Unidades Curriculares do Núcleo Integrador do Ensino Médio.....	67
Figura 10 - Composição dos Itinerários Formativos Propedêuticos	68
Figura 11 - Matriz Curricular do Itinerário Formativo Propedêutico nas escolas de Ensino Médio em Tempo Parcial	70
Figura 12 - Matriz Curricular do Itinerário Formativo Propedêutico nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral	71
Figura 13 - Itinerário em Formação Técnica e Profissional	73
Figura 14 - Itinerário Formativo em Formação Técnica e Profissional, matriz de uma escola de tempo parcial	74
Figura 15 - Exemplo de Itinerário Formativo Integrado	75

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantitativo de escolas de EM por dependência administrativa.....	77
Tabela 2 – Quantitativo de matriculadas por turno e tipo de Itinerário Formativo do G1 em 2022-1	82
Tabela 3: Quantitativo de matriculadas por turno e tipo de Itinerário Formativo do G1 em 2023-1	83
Tabela 4: Quantitativo de matrículas por turno e tipo de itinerário formativo ofertado nos municípios em G2 em 2022-1	86
Tabela 5: Quantitativo de matrículas por turno e tipo de itinerário formativo ofertado nos municípios do G2 em 2023-1	87
Tabela 6: Quantitativo de matrículas por turno e Itinerário Formativo do G3 em 2022-1	90
Tabela 7: Quantitativo de matriculadas por turno e tipo de Itinerário Formativo do G3 em 2023-1	91
Tabela 8: Quantitativo de matrículas por turno e Itinerário Formativo do G4 em 2022-1	93
Tabela 9: Quantitativo de matrículas por turno e Itinerário Formativo do G4 em 2023-1	95
Tabela 10: Quantitativo de matriculadas por turno e tipo de Itinerário Formativo do G5 em 2022-1	97
Tabela 11: Quantitativo de estudantes matriculados por Itinerário Formativo no Grupo 5 em 2023-1	99
Tabela 12: Parcerias na oferta do IF Profissional por grupo, 2022-2023.....	107

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Normativos Federais (2017-2021)	22
Quadro 2 - Normativos estaduais (2003-2022)	23
Quadro 3 - Coordenadorias Regionais de Educação e respectivos municípios de abrangência 2022	43
Quadro 4 - Itinerários de Formação Técnica e Profissional	72
Quadro 5 – Constituição dos grupos de análise por quantitativo de escolas em 2023	79
Quadro 6 - Grupos de análise dos municípios do estado do Mato Grosso do Sul	80
Quadro 7: Quantidade de escolas e Eixos tecnológicos autorizados 2017-2022	104

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantitativo de matrículas nos Itinerários Formativos do G1 – em 2022-1	84
Gráfico 2: Itinerários formativos ofertados no G1 em 2023-1, nº de turmas e nº de estudantes matriculados	85
Gráfico 3: Itinerários Ofertados do Grupo 2 em 2022-1	88
Gráfico 4: Itinerários Formativos Ofertados do Grupo 2 em 2023-1	89

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Significado
ANPAE	Associação Nacional de Política e Administração da Educação
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BNCC-EM	Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEE/MS	Conselho Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica
CNE/CP	Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno
CONSED	Conselho Nacional de Secretários de Educação
COVID -19	Doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2
CREM-MS	Currículo de Referência para o Ensino Médio do Mato Grosso do Sul
EMPesquisa	Grupo Ensino Médio em Pesquisa
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAED	Faculdade de Educação
FGB	Formação Geral Básica
IT	Itinerário Formativo
LDB	Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/1996
MEC	Ministério da Educação
MP	Medida Provisória
MS	Mato Grosso do Sul
NEM	Novo Ensino Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PL	Projeto de Lei
ProBNCC	Programa de apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular
Prolicen	Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura
ProEMI	Programa Ensino Médio Inovador
REE/MS	Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul
SED/MS	Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
Undime	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice 1: Solicitações ao Portal da Transparência120

Apêndice 2: Número de Escolas Estaduais por Município/MS - 2021121

Apêndice 3: Resoluções EPTMN 2017-2018123

SUMÁRIO

Sumário	17
1 INTRODUÇÃO	18
2 ENSINO MÉDIO, MOSTRA A SUA CARA	25
2.1 A Configuração do Ensino Médio na Política Educacional Brasileira após a Constituição de 1988	25
2.2 Novo Ensino Médio, qual é o seu negócio?	30
3 O ENSINO MÉDIO NO MATO GROSSO DO SUL	38
3.1 O estado do Mato Grosso do Sul.....	38
3.2 O ensino médio na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul.....	42
3.3 O Currículo de Referência para o Ensino Médio: a proposta de Mato Grosso do Sul 45	
3.3.1 A Formação Geral Básica no Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul para o Ensino Médio (CRMS-EM)	57
3.3.2 A organização dos Itinerários Formativos no Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul etapa Ensino Médio CRMS-EM	64
4 A OFERTA DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS NAS ESCOLAS DE MATO GROSSO DO SUL.....	76
4.1 O NEM nas escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul.....	76
4.2 Mapeamento da oferta dos Itinerários Formativos do NEM nas escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul	81
4.3 Itinerários Formativos de Qualificação Profissional no MS.	102
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	109
REFERÊNCIAS	113
APÊNDICES	120

1 INTRODUÇÃO

Esta Tese de Doutorado tem como tema de pesquisa a política para o ensino médio no Brasil e toma como objeto de estudo os itinerários formativos no Currículo de Referência para o Ensino Médio no Mato Grosso do Sul (**CREM**– MS), o recorte temporal se dá no período de 2017 a 2023, com vistas a aprofundar a compreensão sobre os desdobramentos da Reforma do Ensino Médio no estado do Mato Grosso do Sul, em especial em relação à oferta dos itinerários formativos.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, os itinerários formativos representam uma política educacional voltada ao Ensino Médio de flexibilidade curricular, com objetivo de possibilitar percursos educativos alinhados ao contexto local e às demandas dos sistemas de ensino. No estado do Mato Grosso do Sul, essa política é concretizada por meio de três tipos de itinerários: Itinerários Propedêuticos, Itinerário Formativo Técnico e Profissional, e Itinerários Formativos Integrados.

A escolha do período de investigação com início em 2017 é justificada por ser o ano de promulgação da Lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei 9394/1996) e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio. O final do recorte temporal em 2023 é relevante por possibilitar observar a oferta dos itinerários formativos um ano após a implementação das 1000 horas anuais em 100% das unidades escolares do MS, conforme previsto no Plano de Implementação do Novo Ensino Médio – NEM no estado de Mato Grosso do Sul (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021a). Constituindo-se, portanto, no primeiro ano de implementação da nova proposta para todas as escolas da rede estadual.

A investigação apresentada nesta tese está inscrita na Linha de Pesquisa Políticas e Gestão da Educação no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação¹ da Faculdade de Educação (**FAED**) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e integra um Projeto de Pesquisa em Rede² denominado “A BNCC como indutora das políticas educacionais”, que

1 Indicado para maior conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFGD, o Livro: A UFGD na memória científica: contribuições do programa de pós-graduação em educação (REAL; MARQUES; BISCARO, 2020).

2 Projeto de Pesquisa de responsabilidade do Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores (GEPPEF). O projeto de pesquisa, de viés interinstitucional e interdisciplinar, desenvolve-se no âmbito de três instituições de Ensino Superior: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

por sua vez é articulado a um projeto de pesquisa em rede e coordenado pelo Grupo EMPesquisa – Ensino Médio em Pesquisa³.

O interesse pelo tema surgiu no trabalho como Técnica em Assuntos Educacionais na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), na Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD/UFGD), atuando no desenvolvimento de estudos e elaboração de proposições para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais nos cursos de graduação da UFGD, no acompanhamento das políticas públicas nacionais para a educação.

A experiência como Técnica em Assuntos Educacionais na PROGRAD/UFGD, foi fundamental para adquirir conhecimentos sobre gestão educacional e acompanhar políticas públicas nacionais para a educação. Essa vivência proporcionou uma visão dinâmica da relação entre meios e fins na educação, indo além da técnica para compreender a dimensão política desses processos. Diante desse contexto, surgiu o interesse em conhecer e refletir sobre políticas públicas educacionais, culminando na análise da implementação da Lei nº 13.415/2017, que instituiu o Novo Ensino Médio.

A Lei nº 13.415/2017, que instituiu o Novo Ensino Médio, também denominada de Reforma do Ensino Médio, foi estabelecida pela conversão da Medida Provisória nº 746, publicada em caráter de urgência, com a justificativa de que era imprescindível acompanhar o Ensino Médio à qualidade observada em outros 20 membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Conforme previsto pela lei, as escolas devem aumentar a carga horária de 800 para 1.000 horas anuais, durante um período de transição de cinco anos, a partir de março de 2017. Gradualmente, elas devem oferecer 1.400 horas anuais, transformando-se em escolas de tempo integral.

A Reforma modificou significativamente a estrutura do currículo do Ensino Médio, segundo a qual passa a ser composto por uma parte dedicada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), limitada a um máximo de 1.800 horas para sua integração completa. A outra parte, com o mínimo de 1200 horas, é destinada aos itinerários formativos, apresentando cinco arranjos curriculares. O argumento para essa nova composição é flexibilizar uma porção do currículo do Ensino Médio, proporcionando caminhos formativos que os estudantes possam escolher, dependendo das oportunidades oferecidas pelos sistemas de ensino.

3 EMPesquisa é uma rede de grupos de pesquisa, está inscrito no diretório de grupos de pesquisa do CNPq, sob a liderança da Profª Drª Nora Rut Krawczyk (Faculdade de Educação – Unicamp) e como vice-líder a Profª Drª Monica Ribeiro da Silva (UFPR), com propósito articular investigações científicas em torno dos mais variados aspectos que envolvem, direta ou indiretamente, o Ensino Médio <https://observatoriodoensinomedio.ufpr.br/empesquisa/>

A Reforma do Ensino Médio coloca as bases para a reorientação curricular para essa etapa da Educação Básica⁴ nos estados e municípios, assim esta pesquisa se debruça sobre a implementação do Novo Ensino Médio (NEM) no estado de Mato Grosso do Sul, a relevância da pesquisa dá pela busca pelos dados concretos sobre a implementação do Novo Ensino Médio especificamente em relação à oferta e organização curricular dos itinerários formativos.

Esta investigação se orienta pela questão central assim formulada: Como a Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (SED/MS) organizou a oferta dos itinerários formativos? Desta questão mais geral surgiram outros questionamentos:

1. Como o Currículo de Referência para o Ensino Médio do Mato Grosso do Sul está organizado?
2. Como foi organizada a proposta dos itinerários formativos no Currículo de Referência para o Ensino Médio do Mato Grosso do Sul?
3. Como os itinerários formativos são ofertados no estado do Mato Grosso do Sul?

A partir dos questionamentos, foram definidos os objetivos:

Objetivo Geral:

Analisar a oferta dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio no estado de Mato Grosso do Sul, a partir das determinações da Lei nº 13.415/2017.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a organização do Currículo de Referência para o Ensino Médio do Mato Grosso do Sul Mato Grosso do Sul, a partir das determinações da Lei nº 13.415/2017.
2. Descrever a organização e estrutura dos itinerários formativos no Currículo de Referência para o Ensino Médio no Mato Grosso do Sul.
3. Mapear a oferta dos itinerários formativos do Ensino Médio no estado do Mato Grosso do Sul.

Nesta direção, buscamos informações sobre oferta e organização dos itinerários formativos nos documentos publicados pela SED/MS nas páginas oficiais e para a produção dos dados sobre a oferta dos itinerários formativos nas escolas da rede estadual foi solicitado vai FalaBR⁵s informações serão solicitadas diretamente à SED/MS. Secretária de Educação de Mato Grosso do Sul as seguintes informações:

4 Segundo o Art. 21 da LDB (BRASIL, 1996) o Ensino Médio é a terceira etapa da Educação Básica.

5 Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. <https://falabr.cgu.gov.br/web/home>

1. Quais são os Itinerários Formativos do NEM ofertados por escola, período e municípios do estado do MS;
2. Qual a forma de oferta dos Itinerários Formativos (presencial, a distância, em parceria), por escola da rede estadual de ensino;
3. Quais são as Instituições parceiras na implementação e manutenção da oferta dos Itinerários Formativos de Formação Técnica e Profissional, e quais são as escolas da rede estadual de ensino contempladas com as parcerias;
4. Qual o número de alunos matriculados no NEM por escola, Itinerário Formativo, período e municípios do estado do MS.

Partimos do pressuposto de que a oferta dos Itinerários Formativos nos municípios menores, com apenas uma, ou com poucas escolas de Ensino Médio seria diferente daqueles municípios maiores, com várias escolas e mais recursos e possibilidades de parcerias para a oferta de diferentes itinerários.

A presente pesquisa tem caráter qualitativo e segundo Minayo (2012), a análise qualitativa tem por matéria prima um conjunto de substantivos cujos sentidos se completam: experiência, vivência, senso comum e ação, e acrescenta que qualquer abordagem ou análise desse tipo se baseia em três verbos: compreender, interpretar e dialetizar.

O verbo principal da análise qualitativa é compreender. [...]. Ao buscar compreender é preciso exercitar também o entendimento das contradições: o ser que compreende, compreende na ação e na linguagem e ambas têm como características serem conflituosas e contraditórias pelos efeitos do poder, das relações sociais de produção, das desigualdades sociais e dos interesses. Interpretar é um ato contínuo que sucede à compreensão e também está presente nela: toda compreensão guarda em si uma possibilidade de interpretação, isto é, de apropriação do que se compreende (MINAYO, 2012, p. 623).

O percurso metodológico foi elaborado em consonância com a pesquisa bibliográfica e documental, posto que foram consultados os marcos legais da política para a implementação da Reforma do Ensino Médio. Iniciando com a revisão bibliográfica, que oferece um panorama das análises já desenvolvidas, em artigos, teses e dissertações, proporcionando a expansão da compreensão sobre a temática em análise o exame do conhecimento já elaborado, os enfoques e as abordagens mais pesquisados, as lacunas existentes (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

Assumindo a pesquisa documental como sendo o levantamento e a análise de documentos, segundo (CELLARD, 2008), as etapas de toda análise documental passa por: Primeira etapa - Análise preliminar: o contexto social global em que foi produzido, onde e quando; os autores: quem produziu sob que interesses e que/quais representações e como esse documento; autenticidade e confiabilidade do texto: assegurar a qualidade da informação

obtida; a natureza do texto: pessoal, religiosa, jurídica, forma e estrutura; Conceitos chaves e lógica interna do texto: significado e sentidos dos termos empregados, compreensão dos conceitos. Segunda etapa – Análise: interpretação coerente levando em conta a temática ou questionamento inicial “a escolha de pistas documentais apresentadas no leque que é oferecido ao pesquisador, deve ser feita à luz do questionamento inicial. Porém, as descobertas e as surpresas que o aguardam às vezes obrigam-no a modificar ou a enriquecer o referido questionamento”(CELLARD, 2008).

Nessa direção, para a coleta de dados iniciamos com a pesquisa documental no Diário Oficial da União, no site do Ministério da Educação (MEC), nos sites oficiais da Secretaria Estadual do MS (SED/MS) e do Conselho Estadual de Educação do MS (CEE/MS), e selecionados como principais fontes os normativos federais relacionados e documentos de regulamentação; portarias, resoluções, guias e programas sobre as atuais políticas curriculares para o Ensino Médio com base na Lei nº 13.415/2017, em âmbito federal e estadual.

Quadro 1 - Normativos Federais (2017-2021)

Ano	Número	Descrição
2017	Lei 13.415/2017 (BRASIL, 2017)	Altera as Leis nº 9394/1996 e a 11.949/2007 que regulamenta o FUNDEB e dá outras providências
2018	Portaria MEC nº 331/2018 (BRASIL, 2018c)	Institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular - ProBNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação
2018	Portaria MEC nº 649/2018 (BRASIL, 2018d)	Institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para participação
2018	Resolução CNE/CEB nº3/2018 (BRASIL, 2018e)	Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
2018	Resolução CNE/CP nº 4/2018 (BRASIL, 2018a)	Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM)
2020	Guia de implantação do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2020)	Apoio às redes e sistemas de ensino com sugestões de novos caminhos para a construção de uma nova estrutura para a etapa do ensino médio. Este material também pode servir de apoio para as escolas particulares no processo de implementação das mudanças previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996
2018	Portaria MEC nº 1.432/2018 (BRASIL, 2018f)	Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio
2019	Programa de Apoio à Implementação da BNCC – ProBNCC (BRASIL, 2019a)	Instituído pela Portaria MEC nº 331/2018, com o objetivo de apoiar as Secretarias Estaduais e Distrital de Educação – Seduc e as Secretarias Municipais de Educação – SME no processo de revisão ou elaboração e implementação de seus currículos alinhados à BNCC
2019	Portaria MEC nº 1.371/2019 (BRASIL, 2019b)	Altera dispositivos da Portaria nº 331, de 5 de abril de 2018, que institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC
2021	Portaria MEC nº 521/2021 (BRASIL, 2021a)	Institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio
2021	Portaria nº 733/2021 (BRASIL, 2021b).	Institui o Programa Itinerários Formativos

Fonte: Diário Oficial da União

Os Normativos Federais, relativos às políticas para o Ensino Médio, se desdobram em Normativos Estaduais para a implementação do Novo Ensino Médio, os quais adequam as especificidades regionais ajustando às demandas e características locais, especialmente no que diz respeito à organização dos itinerários formativos e à flexibilização curricular no Ensino Médio.

Quadro 2 - Normativos estaduais (2003-2022)

Ano	Número	Descrição
2003	Lei 2.787/2003 (MATO GROSSO DO SUL, 2003)	Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul e dá outras providências
2019	Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio (MATO GROSSO DO SUL, 2019)	Plano de acompanhamento das propostas de flexibilização curricular
2020	Resolução SED/MS nº 3.805/2020 (MATO GROSSO DO SUL, 2020b)	Alterada pela Resolução/SED nº 3.848, de 24 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre a organização curricular das escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul que ofertam a etapa do Ensino Médio com carga horária ampliada de 30 horas-aulas semanais e dá outras providências
2020	Resolução SED/MS nº 3.805/2020 (MATO GROSSO DO SUL, 2020c)	ANEXOS da Resolução SED/MS nº 3.805/2020
2020	Audiência pública (“Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul – Etapa Ensino Médio – Feito por todos, para todos.”, 2020)	Audiência pública para contribuições no Currículo de Referência do MS – etapa Ensino Médio – 29 de julho de 2020. https://www.youtube.com/watch?v=ITXPbjhEYp
2020	Resolução SED/MS nº 3.776/2020. (MATO GROSSO DO SUL, 2020a)	Institui o Comitê Estadual de Acompanhamento da Implementação do Novo Ensino Médio, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS)
2021	Parecer CEE/MS – Conselho Pleno nº 4/2021 (MATO GROSSO DO SUL, 2021c)	Regulamentação do Currículo de Referência do Ensino Médio para o Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul
2021	Currículo de Referência para o Ensino Médio de Mato Grosso do Sul. (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021)	
2022	Portal Novo Ensino Médio SED/MS	

Fonte: SED/MS

Em seguida, procedemos com a busca de informações sobre a oferta dos itinerários formativos nas escolas do estado, nos sites oficiais da SED/MS, e solicitamos os dados sobre a implementação dos itinerários formativos via Portal da Transparência, a que fomos atendidos com informações bastante precisas sobre o tipo de itinerário formativo (propedêutico ou profissionalizante) oferecido por escola e município, e número de alunos matriculados por

turma nos semestres 2022-1 (primeiro semestre de 2022); 2022-2 (segundo semestre de 2022) e 2023-1(primeiro semestre de 2023).

Para análise dos resultados encontrados, organizamos cinco grupos de municípios definidos pela quantidade de escolas que ofertam o Novo Ensino Médio (NEM), e estabelecemos comparações entre o número de matrículas, turno de oferta, nos itinerários formativos Propedêutico e de Qualificação Profissional nos cinco grupos, nos períodos de 2022-1 e 2023-1, observando os IF mais ofertados e forma de oferta.

Ao realizar as comparações foi possível identificar padrões, tendências, disparidades ou semelhanças entre eles. A comparação dos dados de matrículas nos diferentes Itinerários Formativos dentro de cada grupo possibilitou uma compreensão detalhada e comparativa das características das ofertas educacionais em cada contexto e observar como os Itinerários Formativos foram ofertados e quais áreas de conhecimento estão mais presentes ou acessíveis em cada grupo de municípios, na implementação do Novo Ensino Médio em diferentes contextos locais. O suporte teórico fundamentou-se nos documentos legais, nos estudos da área das políticas públicas educacionais e reformas do ensino médio.

Para a apresentação dos resultados desta investigação optamos por organizar o texto em cinco partes, sendo esta introdução a primeira parte. A segunda parte denominada “Ensino Médio, mostra a sua cara”, apresenta o Ensino Médio e as principais mudanças até a definição como etapa da educação básica; o Novo Ensino Médio, Lei 13.415/2017, tem como objetivo contextualizar a historicidade das políticas públicas educacionais para o ensino médio brasileiro até a Reforma do Ensino Médio.

A terceira parte, “O estado de Mato Grosso do Sul e o Ensino Médio”, tem como objetivo apresentar elementos históricos, políticos, sociais e econômicos na constituição do estado de Mato Grosso do Sul e as relações entre a política estadual e a educação. A segunda parte do capítulo a organização do Currículo de Referência para o Ensino Médio no Mato Grosso do Sul e as estruturas dos itinerários formativos.

A parte quatro da tese - Mapeamento da implementação da proposta dos itinerários formativos do NEM foi implementada nas escolas estaduais do Mato Grosso do Sul; quais itinerários formativos são ofertados, em quantas escolas por município.

Na quinta seção são apresentadas as considerações finais sobre os achados da pesquisa, destacando elementos significativos apontados para atingir os objetivos propostos na pesquisa.

2 ENSINO MÉDIO, MOSTRA A SUA CARA

A quem o Ensino Médio se destina, o que deve ser ensinado, como deve ser ensinado, quais seus objetivos e finalidades? “A cara do Ensino Médio” está imersa em disputas, tensões e contradições geradas por interesses de diferentes grupos, cada qual buscando privilegiar sua concepção de sociedade na proposição de políticas públicas educacionais que atendam às demandas geradas pelas mudanças econômicas, políticas, culturais e sociais do país e do mundo. Assim, importa-nos analisar a trajetória do Ensino Médio na política educacional brasileira e refletir sobre os antecedentes que levaram a reforma⁶ em curso.

Para analisar essas mudanças, definimos como objetivo para este capítulo tratar da trajetória do Ensino Médio no Brasil com foco nas políticas públicas educacionais que originaram as atuais reformas. Assim, o primeiro item, “A configuração do Ensino Médio após a Constituição de 1988 tem como objetivo mostrar a relação do Ensino Médio no contexto da constituição do Estado moderno, do desenvolvimento do capitalismo no Brasil e a entrada do neoliberalismo; o segundo item “Ensino Médio qual é o seu negócio?” Tem a finalidade mostrar o panorama político da proposta de Reforma do Ensino Médio, as posições políticas e econômicas e a influência dos “*sócios da reforma*”; organismos internacionais e os empresários brasileiros; e as principais mudanças.

2.1 A Configuração do Ensino Médio na Política Educacional Brasileira após a Constituição de 1988

A Constituição de 1988 amplia o conceito de escolarização obrigatória; o Ensino Médio se torna “progressivamente obrigatório” para jovens de 15 a 17 anos. A Carta de 1988, enfatiza os princípios de gestão democrática do ensino público, valorização dos profissionais da educação escolar, igualdade de condições para acesso à educação pública e gratuita a todo cidadão, e estabelece que compete privativamente à União legislar sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A educação infantil, o ensino fundamental e o Ensino Médio foram estruturadas como etapas da educação no Brasil pela Constituição de 1988, mas só passam a ser chamadas de Educação Básica, como é conhecida hoje, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996.

⁶ Entendemos o termo “reforma” como reorganização de estruturas e processos de um determinado setor ou área de atuação do governo, que podem ser impulsionadas por pressões políticas, demandas da sociedade civil, crises econômicas ou mudanças de paradigma.

A expressão “educação básica” no texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – trouxe o conceito do direito público subjetivo para a educação e uma nova forma de organização da educação nacional. Como um princípio conceitual, genérico e abstrato, a educação básica ajuda a organizar o real existente em novas bases e administrá-lo por meio de uma ação política consequente(CURY, 2008).

A Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/1996, define o Ensino Médio como uma etapa da educação básica, com duração mínima de três anos, tendo como finalidade a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, de preparação básica para o trabalho, aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; de compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos(BRASIL, 1996).

O Ensino Médio, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, torna-se parte integrante da educação básica, mas foi a EC nº 59/2009 que estendeu a obrigatoriedade escolar dos 4 aos 17 anos e ampliou a abrangência dos programas suplementares para todas as etapas da educação básica. A Emenda Constitucional 59/2009 foi um marco significativo, ao promover não apenas a ampliação do acesso, mas também a democratização da educação.

A LDB 9394/1996 e a EC 59/2009 proporcionaram uma “progressiva expansão e relativa universalização, as quais viabilizaram a inclusão de novos setores sociais, fazendo-o perder seu caráter historicamente elitista, suscitando, por isso, questões cada vez mais acirradas sobre seus objetivos, sua identidade e sua contribuição social” (KRAWCZYK; FERRETTI, 2017, p. 35).

Isso significa que o ensino médio deixa de ser uma etapa isolada, de acesso restrito e passa a ser considerada uma parte fundamental e obrigatória da educação básica, implicando em direitos de acesso, obrigatoriedade e qualidade nessa etapa de ensino, impondo ao poder público a obrigação de realizar esse direito de interesse coletivo, inclusive mediante a gestão e a implantação de políticas públicas. Entendendo políticas públicas como “as de responsabilidade do Estado – quanto à implementação e manutenção a partir de um processo de tomada de decisões que envolve órgãos públicos e diferentes organismos e agentes da sociedade relacionados à política implementada.” (HÖFLING, 2001, p. 31). Assim, é importante explicitar o conceito de Estado adotado neste trabalho.

O desafio de universalizar e democratizar o acesso, imposto pela Emenda Constitucional nº 59/2009, desencadeou uma expansão na oferta do Ensino Médio e colocou esta etapa da

educação básica em destaque na agenda das políticas públicas de educação. Isso despertou o interesse de grupos tanto do setor público quanto do setor privado em influenciar as políticas públicas para essa parcela em expansão do sistema educacional. O período de expansão foi marcado pela produção de vários documentos com a proposição de mudar as finalidades e os modos de organização do Ensino Médio, iniciadas com as reformas educacionais da década de 1990.

A década de 1990 foi marcada pela implementação do neoliberalismo no Brasil, principalmente por conta dos oito anos do governo de Fernando Henrique Cardoso (governo FHC de 1995 a 2002). O governo FHC, teve como principal realização a estabilidade econômica, que lhe deu lastro político para implementação das reformas do estado; reformas no setor financeiro com abertura ao capital externo, privatização de empresas estatais e mudanças na forma de gestão das políticas públicas, na previdência social, programas sociais na área da saúde, privatizações e regulamentação educação (OLIVEIRA, 2011).

Na educação, as reformas dos anos 1990 foram claramente influenciadas pelos diagnósticos apresentados nas conferências sobre a educação, uma leitura, mesmo que breve, desses documentos (Conferência Mundial de Educação para Todos/Jomtien,1990; Delors/Paris1995, Fórum Mundial de Educação, Dakar, 2000) permite perceber sua influência na política educacional do país ainda hoje.

A Conferência Mundial de Educação para Todos, Jomtien-1990, foi a primeira reunião internacional para tratar da educação básica de crianças, jovens e adultos em todo mundo (TORRES, 2001), foi financiada pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura), UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e Banco Mundial. Participaram 155 países que se comprometeram a melhorar a qualidade da educação no mundo e a propiciar a igualdade de oportunidade no acesso à educação básica que atenda às necessidades básicas de aprendizagem (NEBAS), e a erradicar o analfabetismo do globo. As necessidades básicas de aprendizagem (NEBA), citadas no documento, refere-se aos conhecimentos, valores e atitudes necessários para que o indivíduo possa sobreviver, desenvolver plenamente suas potencialidades, viver e trabalhar dignamente, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar sua qualidade de vida e continuar aprendendo. A amplitude e a maneira de satisfazer as NEBAS, segundo a Conferência, variam de acordo com o país, a cultura, grupos sociais e, também, ao longo do tempo (TORRES, 2001).

A Comissão Internacional para Educação no séc. XXI, foi convocada pela UNESCO, teve a colaboração de vários especialistas do mundo da educação, e foi coordenada pelo presidente da comissão europeia (1985-1995) e ex-ministro da Economia e das Finanças da França, o francês Jacques Delors, produziu um documento, de 1993 a 1996, conhecido como Relatório Jacques Delors. Segundo o documento, a educação básica seria a responsável pela criação de uma base sólida de aprendizado, que prepare a criança para o desenvolvimento de novas aptidões, valores e atitudes. O ensino médio, seria o aperfeiçoamento das qualidades e talentos e preparo para o trabalho, deveria ser aliado ao trabalho proporcionando uma formação integrada (DELORS, 2000).

Na mesma direção, o Fórum Mundial de Educação de Ação de Dakar, 2000, tinha como objetivo para a educação dos jovens: “assegurar que as necessidades de aprendizagem de todos os jovens e adultos sejam atendidas pelo acesso equitativo à aprendizagem apropriada e às habilidades para a vida” (UNESCO, 2001, p. 9), como estratégia o documento coloca o compromisso de ações e políticas nacionais e internacionais em prol da Educação para Todos. Assim, no Brasil foram produzidos documentos e diretrizes curriculares na perspectiva dos compromissos assumidos internacionalmente de assegurar a ampliação do acesso à educação do ensino médio e adequar a educação brasileira às necessidades do setor econômico e do mundo do trabalho mundial e local.

No governo FHC, destacamos o Decreto nº 2.208, que dissociou a formação profissional da formação acadêmica no Ensino Médio e a Resolução CNE/CEB nº 03/98, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e os Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio (PCNEM), de 2000, que propunham uma organização curricular baseada na formação por competências e habilidades exigidas pelo setor produtivo com vistas a criar um alinhamento entre o campo educacional e o campo econômico.

Segundo Silva (2009, p. 444), no currículo por competências proposto nos documentos, o conceito de "competências" está estreitamente ligado às "tecnologias". Juntos, eles representam o objetivo principal da reforma curricular: adaptar a escola e a formação humana às exigências do processo de reestruturação social e produtiva. A inclusão de tecnologias em cada macro área revela uma concepção redutora de tecnologia, desenvolvida como uma técnica a ser aplicada. A relação entre tecnologia e conhecimento científico é abordada de forma limitada e pragmática, reproduzindo a intenção de alinhar a educação escolar às demandas do mercado de trabalho.

O Decreto nº 2.208/1997 postou as bases para o desenvolvimento do Programa de Expansão da Educação Profissional, propondo a separação entre o ensino médio e a educação profissional, a partir desse decreto, essas duas modalidades de ensino passaram a seguir trajetórias distintas e não equivalentes. Segundo Kuenzer (2006, p. 887), pesquisadores externos do Programa Nacional de Formação e Qualificação Profissional (PLANFOR) revelaram várias deficiências. Além do mau uso dos recursos públicos, o PLANFOR foi criticado pela baixa qualidade e efetividade social. Esses problemas foram apontados à falha de integração com as políticas de geração de emprego e renda, à falta de articulação com as políticas educacionais, e à presença de mecanismos reduzidos de controle social e de participação no planejamento e gestão dos programas. Além disso, o programa enfatizou cursos de curta duração voltados apenas para o desenvolvimento de habilidades específicas, o que comprometeu sua abrangência e impacto.

Conforme Oliveira (2011, p. 325–236), as reformas implementadas no Brasil durante o governo de Fernando Henrique Cardoso avançaram a tendência mundial de maior flexibilidade na gestão. A principal característica dessas reformas foi a descentralização administrativa, financeira e pedagógica foi, estabelecendo novas formas de financiamento, gestão e avaliação da educação básica. Isso resultou em uma nova regulação baseada na descentralização, com maior flexibilidade e autonomia local, com repasse significativo de responsabilidades para o nível local através da transferência de ações.

Nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011) e Dilma Rousseff (2011-2016), foram adotadas ações que desaceleraram as medidas em curso. Em termos econômicos o primeiro mandato do presidente Lula foi marcado pela continuidade da política macroeconômica do governo anterior, baseada em três pilares: o sistema de metas de inflação, o regime de câmbio flutuante e a manutenção de superávits primários nas contas públicas. Segundo Oliveira (2011), no primeiro mandato de Lula, foram promovidas políticas assistenciais e compensatórias por meio de programas sociais específicos para os mais pobres e diversos setores sociais. Exemplos desses programas incluem o Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Farmácia Popular e PROUNI.

Para o ensino médio merecem destaque a revogação do Decreto nº 2.208/1998 e a efetivação do e a efetivação do Decreto nº 5.154/2004, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e o programa o Ensino Médio Inovador (EMI). O Decreto nº 5.154/2004 O permitiu a oferta de educação profissional de nível médio nas modalidades subsequentes, concomitante e integrada, além de promover a expansão e reorganização da Rede Federal de

Educação Profissional e Tecnológica; Institutos Federais de Educação foram inaugurados em todo o país, com uma proposta de tempo ampliado e formação humana integral, representando um importante avanço no desenho de um Ensino Médio qualificado (MOLL, 2017).

Moll (2017) salienta que o Ensino Médio Inovador (EMI) foi uma das iniciativas mais interessantes para esta etapa de ensino, o Programa possibilitou a adesão das escolas e a realização de atividades complementares, que deverão ser articuladas com os projetos já existentes nas escolas de ensino médio, com vistas a ampliar tanto os horizontes formativos quanto o tempo diário na escola. O programa se configurou a partir da experiência do Programa Mais Educação, realizado no ensino fundamental entre 2007 e 2014 e se estruturou a partir da oferta de macrocampos pedagógicos nas áreas de cultura e artes, esporte, comunicação e mídias, entre outras.

Esses documentos refletem o esforço e a evolução das políticas educacionais destinadas ao ensino médio, representando diferentes abordagens e interesses com a atuação de diversos grupos, tanto do setor público quanto privado, para influenciar e determinar as políticas educacionais nessa área em expansão e enfrentar os desafios de qualidade e acesso nessa etapa crucial da educação. O próximo item abordaremos a Reforma do Ensino Médio posta na lei nº 13.415/2016.

2.2 Novo Ensino Médio, qual é o seu negócio?

A Reforma do Ensino Médio foi encaminhada ao Congresso Nacional por meio da Medida Provisória⁷ nº 746, de 22 de setembro de 2016, que instituiu mudanças na Lei nº 9.394/1996 (LDB) e na Lei n. 11.49/2007 do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Após audiências públicas, manifestações, críticas, mobilizações, ocupações de escolas e universidades, no decurso de sua tramitação, a MP 746/16 foi aprovada no Senado em 8 de fevereiro de 2017, convertida na Lei nº 13.415/17.

A MP nº 746/2016 foi o primeiro ato de Michel Temer⁸ na área educacional, um ato antidemocrático que desconsiderou as discussões em audiências públicas, seminários e debates

7 Medidas Provisórias são normas, previstas no art. 62 da CF/1988, com força de lei editadas pelo Presidente da República em situações de relevância e urgência. Os efeitos jurídicos são imediatos, mas precisam de aprovação nas duas Casas do Congresso Nacional (Câmara e Senado) para se converter definitivamente em lei ordinária.(BRASIL, [s.d.])

8 Michel Miguel Elias Temer Lulia assumiu a presidência do Brasil em 31 de agosto de 2016, após o impeachment da presidenta Dilma Vana Rousseff.

no Congresso sobre o Projeto de Lei PL nº 6.840/2013, de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), cujo teor trazia a mesma concepção da MP nº 746/2016. Conforme Krawczyk e Ferretti (2017, p. 36), o PL após profundas modificações no debate legislativo foi desativado, graças à atuação do Movimento em Defesa do Ensino Médio, do qual fazem parte professores, pesquisadores e entidades profissionais.

Mas a mesma proposição e concepção descartadas pelos deputados retornaram impositivamente como a MP em 2016, transformada na Lei nº 13.415/2017 com prazo de tramitação acelerado, sem convidar para a festa os professores, os pesquisadores da área de Educação, os movimentos sociais da Educação, os estudantes; esta parte da sociedade civil foi barrada no baile: “Ou seja, a história de luta voltada para a supressão do dualismo estrutural do ensino médio foi rasgada; não há sujeitos históricos, e sim alunos abstratos, jovens trabalhadores deslocados de suas condições objetivas e materiais reais”(MOTTA; FRIGOTTO, 2017).

A Medida Provisória para reforma do EM foi publicada numa perspectiva de crescimento das forças conservadoras. Segundo Pochmann (2017), a ascensão do governo de Michel Temer alterou a correlação de forças internas e com isso o padrão de políticas públicas constituído nas últimas três décadas. A coalisão de forças que assumiu o poder junto com Temer, em 2016, retomou as propostas, derrotadas nas últimas três eleições presidenciais, de retorno ao receituário neoliberal e submissão externa, convergente com a posição dos Estados Unidos e a onda conservadora global. No âmbito interno, o autor destaca o fortalecimento dos interesses empresariais em prejuízo de significativos direitos dos trabalhadores com um conjunto de reformas institucionais, como as reformas da previdência, a reforma trabalhista, a aprovação do congelamento do orçamento público por 20 anos, EC nº 95/2016, a retomada da política de privatizações, entre outras.

Nesse contexto, os defensores da reforma se baseavam no argumento da necessidade de adequação do ensino médio às demandas do mercado de trabalho e nas habilidades e competências definidas pelo empresariado. A exposição de motivos para justificar a urgência e a relevância da proposta, tem como foco o baixo desempenho dos estudantes nas avaliações em larga escala e a crítica ao currículo dito “extenso, fragmentado, desmotivador e sem conexão com a vida real”:

Atualmente o ensino médio possui um currículo extenso, superficial e fragmentado, que não dialoga com a juventude, com o setor produtivo, tampouco com as demandas do século XXI. Uma pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - Cebrap, com o apoio da Fundação Victor Civita - FVC, evidenciou que os jovens de baixa renda não veem sentido no que a escola ensina. Nos resultados do SAEB, o ensino médio apresentou resultados ínfimos.

O IDEB do ensino médio no Brasil está estagnado [...] distante 14% da meta prevista (4,3) e 28,8% do mínimo esperado para 2021 (5,2).

Isso é reflexo de um modelo prejudicial que não favorece a aprendizagem e induz os estudantes a não desenvolverem suas habilidades e competências, pois são forçados a cursar, no mínimo, treze disciplinas obrigatórias que não são alinhadas ao mundo do trabalho, situação esta que, aliada a diversas outras medidas, esta proposta visa corrigir, sendo notória, portanto, a relevância da alteração legislativa (BRASIL, 2016).

Os argumentos que justificaram o processo de Reforma do Ensino Médio no governo temer, são pautados na concepção da escola como formadora e requalificadora da força de trabalho, pautados na ideia de que a escola deve ser capaz de preparar os estudantes não apenas para o ingresso no mercado de trabalho, mas também para a adaptação nesse ambiente. Os defensores da reforma argumentavam que o currículo extenso e fragmentado do ensino médio não estava atendendo às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e das habilidades necessárias para o século XXI.

Essa concepção pressupõe que a escola desempenha o papel fundamental na formação de habilidades e competências alinhadas às necessidades econômicas e sociais do momento, capacitando os estudantes com conhecimentos práticos e relevantes para sua inserção produtiva, a educação é analisada a partir do ponto de vista de economistas e empresários, que julgam a qualidade por fatores quantitativos; como índices de reprovação, de evasão escolar e avaliações em larga escala e custos.

Dessa forma, podemos perceber que reformas e mudanças estão na pauta educacional dos organismos internacionais a pelo menos três décadas, apregoando a máxima da teoria do capital humano, com a responsabilização de cada um por sua “aprendizagem ao longo da vida”. Organismos internacionais continuam emitindo recomendações para a educação nos países em desenvolvimento, documentos como do BM (2007), voltado para a educação da juventude, como para a educação da juventude, e o documento da OCDE (2007), voltado para o impacto social da educação, respaldam os argumentos utilizados para justificar a reforma.

Tais documentos apontam que, nos países em desenvolvimento, o investimento no ensino contribui para o desenvolvimento de capital humano, para o aumento da produtividade, e do crescimento econômico sustentado. Nesse contexto, conceitos e práticas empresariais são apresentados como alternativas às escolas públicas.

Nas recomendações dos organismos internacionais UNESCO, do BM e da OCDE, a função social da escola na atualidade passa a ser as competências e habilidades adquiridas pelos estudantes, para o acesso aos postos de trabalho e à sua própria empregabilidade. essas políticas vêm se impondo tendencialmente como autoridades educacionais internacionais tem induzido reformas estruturais, em diversos países, por meio de uma concepção de educação ancorada nos fundamentos da sociedade do conhecimento e na teoria do capital humano traduzidos na lógica de competências e

habilidades os conceitos de boa governança e de nova gestão pública, que consistem em ampliar a autonomia dos mercados e retrain as ações do Estado, principalmente no que diz respeito ao fomento das políticas sociais, entre elas a educação.(SILVA, 2019b, p. 82)

A Reforma do Ensino Médio no Brasil, promovida pela Lei 13.415/2016, alinha-se com as políticas educacionais defendidas por organismos como a UNESCO, o Banco Mundial (BM) e a OCDE. Ela induz mudanças significativas no Ensino Médio em consonância com as recomendações dos organismos internacionais, focando na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de competências e habilidades específicas, flexibilização curricular e maior autonomia educacional.

Entretanto, embora os organismos internacionais recomendem reformas e alterações na educação dos países em desenvolvimento, a adoção dessas recomendações é voluntária e depende das condições político-econômicas locais e do posicionamento dos governos. No caso da Reforma do Ensino Médio no Brasil, conhecida como Novo Ensino Médio (NEM), observa-se que a escolha por este modelo, apesar de seguir diretrizes internacionais e promover uma educação voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, também reflete um alinhamento com interesses privados, mostrando como as políticas educacionais podem ser moldadas por forças externas e internas para atender a agendas específicas.

Cássio e Goulart (2022) declaram que, no contexto do NEM, os atores privados desempenharam um papel duplo; tanto como formuladores e divulgadores da política educacional, apresentando-se como membros da 'sociedade civil' interessados na melhoria da educação nacional, quanto como implementadores e executores dessa política nas redes públicas, atuando como 'parceiros' dos governos estaduais. Essa dualidade de papéis contou com a participação dos atores privados diretamente na formulação das políticas educacionais, ao mesmo tempo em que se beneficiou da implementação dessas políticas inclusive fornecendo quadros burocráticos para a gestão direta das secretarias de educação.

Nessa direção, os interesses dos empresários foram representados pelo movimento Todos pela Educação (TPE) e seus parceiros, o movimento se define como “uma organização da sociedade civil com um único objetivo: mudar para valer a qualidade da Educação Básica no Brasil. Sem fins lucrativos, não governamental e sem ligação com partidos políticos, somos financiados por recursos privados, não recebendo nenhum tipo de verba pública.”(TPE, 2006).

O TPE se coloca independente de partidos políticos, com autonomia para “mudar o que precisa ser mudado”, em outras palavras: transformar a educação e a escolas para atender aos interesses de formação segunda as demandas do mercado de trabalho.

A transformação da educação voltada aos requisitos do mercado contempla a formação de valores, competências, habilidades e atitudes como empreendedorismo, produtividade e responsabilidade individual tendo por instrumento a flexibilização do currículo em itinerários formativos em detrimento do tempo e conteúdo da formação científica e cultural.

A Reforma do Ensino Médio, Lei nº 13.415/2017, alterou a Lei nº 9.394/1996 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional -**LDB**, e mudou a estrutura do ensino médio de uma formação científica básica comum, podendo oferecer o ensino técnico, voltada à formação para a cidadania e preparação para o mundo do trabalho, para uma estrutura dividida em dois eixos: uma parte comum, composta pela Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**), e a parte flexível dos itinerários formativos.

Os itinerários são componentes adicionais à formação básica obrigatória e representam uma parte flexível da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (BNCC-EM), estabelecida pela Resolução CNE/CP nº 4/2018 como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O documento traz as competências e habilidades da educação básica e as específicas para o ensino médio, para cada uma das quatro áreas de conhecimento a saber: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A parte Flexível é composta por cinco itinerários formativos que abrangem os aprofundamentos em cada uma das áreas de conhecimento mais o itinerário de formação técnica e profissional. A escolha dos itinerários formativos é feita pelo estudante, considerando a relevância para o contexto local e a viabilidade de oferta pelos sistemas de ensino:

Art. 36. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

- I - linguagens e suas tecnologias;
- II - matemática e suas tecnologias;
- III - ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV - ciências humanas e sociais aplicadas;
- V - formação técnica e profissional. (BRASIL, 1996)

A divisão do currículo do ensino médio em dois eixos, na prática, reduziu a carga horária para até 1800 horas obrigatórias de trabalho com a **BNCC**, enquanto 1200 horas são flexibilizadas nos itinerários formativos, cuja organização e oferta são definidas pelos sistemas

de ensino. Das “excessivas 13 disciplinas⁹” do currículo anterior, somente as disciplinas de português e matemática são obrigatórias nos três anos do ensino médio, passam a ser conteúdos obrigatórios os “estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia” as demais passam a ser conteúdos curriculares divididos nas áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar, com os objetivos, habilidades e competências definidos pela **BNCC**.

Assim sendo, a Reforma do Ensino Médio alterou a estrutura de organização do ensino médio e, vinculando a formação básica comum à **BNCC**, também determinou uma reforma curricular nos estados, municípios, escolas públicas e privadas que, segundo o parágrafo único do art. 12 da resolução **CNE/CP nº 4/2018**, “adequação dos currículos à **BNCC-EM** deve estar concluída até início do ano letivo de 2020, para a completa implantação no ano de 2022¹⁰”.

O Ministério da Educação (MEC) divulga que a Reforma do Ensino Médio proporcionará ao estudante a escolha de seu itinerário formativo entre cinco possíveis caminhos a seguir, entretanto esses itinerários serão definidos conforme as possibilidades e disponibilidades de recursos dos sistemas de ensino e das escolas, ficando ao estudante a tal escolha somente entre as ofertas existentes no seu município/escola e não entre os cinco possíveis postos na lei.

A alteração da estrutura e organização do Ensino Médio, com a diminuição da carga horária da formação geral em favor de uma ênfase na formação profissional, fragiliza a noção de educação básica como um direito fundamental. Segundo Cury (2008), o conceito de Educação Básica presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996) representa uma abordagem inovadora, combinando o direito à educação com uma nova organização do sistema educacional. O termo “base” traz a noção de etapas interligadas dentro de um todo integrado, o conceito de direito à educação básica reflete o compromisso do Estado com a cidadania e a democracia, abrangendo dimensões civil, social, política e cultural.

No entanto, a Reforma do Ensino Médio, ao induzir uma formação mais direcionada ao mercado de trabalho, pode resultar em uma formação profissional precarizada e, consequentemente, comprometer a formação humana integral dos jovens. Isso é especialmente preocupante porque a reforma pode negar aos estudantes o acesso ao conhecimento geral básico, historicamente produzido ao longo do tempo. Ao restringir a carga horária da formação

9 O termo “excessivas 13 disciplinas” faz referência a crítica, dos defensores da Reforma do Ensino Médio e a flexibilização curricular, segundo a qual o EM tem uma estrutura rígida de disciplinas não adequadas ao mundo do trabalho.

10 Cronograma alterado pela Portaria MEC nº521/2021 que institui cronograma nacional de implementação do NEM.

geral em favor de habilidades técnicas e profissionais específicas, a reforma reduz a amplitude e a profundidade da educação oferecida aos jovens, minando assim o ideal de educação básica como um direito essencial para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para a construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática.

A estrutura e forma de organização do Ensino Médio, pautada na ampliação da carga horária, na flexibilização do currículo, na profissionalização e no direito à aprendizagens essenciais, entendidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências (BRASIL, 2018a), reveste de “novo” uma concepção antiga de dualidade educacional e social presente historicamente Brasil. Silva (2018) aponta evidências de que Reforma do Ensino Médio recupera os discursos dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino (PCNEM) de 1999 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) de 1998, nos quais a noção de competência está relacionada a competitividade, eficiência e produtividade, discurso, este, retomado com a mesma justificativa de que é necessário preparar os jovens para o novo mundo do trabalho.

A análise de Ferreti (2018a) sobre a reforma educacional proposta pela Lei 13.415/2017 destaca uma preocupação com a transformação do ensino médio em uma educação mais instrumental e voltada para as demandas do mercado. Essa perspectiva está em consonância com a percepção de Silva (2018) sobre um discurso antigo que valoriza uma educação marcada pela lógica mercadológica. Ferreti ressalta que a reforma descaracterizou completamente a proposta de integração entre a formação geral e a formação técnico-profissional, representada anteriormente pelo Decreto 2.208/1997, pois a formação técnica e profissional como um dos itinerários formativos ofertado separadamente da formação comum (BNCC) resulta na impossibilidade de cursar concomitantemente o ensino médio de formação geral e o ensino técnico-profissionalizante.

Outro ponto crítico abordado por Ferreti é a dependência excessiva de parcerias com instituições privadas para oferecer a formação técnico-profissional, indicando uma possível falta de estrutura física, estrutural e de profissionais para implementar adequadamente esse itinerário formativo. O uso do dispositivo de "notório saber" como critério para reconhecer habilidades profissionais também levanta preocupações quanto ao reconhecimento oficial das deficiências estruturais na oferta de educação profissionalizante pelo sistema público. Esses aspectos denunciados pelo autor destacam desafios significativos relacionados à

implementação e eficácia da Reforma do Ensino Médio, especialmente no que diz respeito à formação profissional.

Assim, nesta seção foi abordado como a Reforma do Ensino Médio promove a redução dos conteúdos, dividindo-os em itinerários formativos e contradiz a concepção de educação básica como direito e nega a concepção de formação humana integral.

3 O ENSINO MÉDIO NO MATO GROSSO DO SUL

Os celeiros de fartura sob um céu de puro azul, reforjaram em Mato Grosso do Sul, uma gente audaz. [...] Vespasiano, Camisão e o Tenente Antônio João, Guaicurus, Ricardo Franco, Glória e tradição! (“Hino de Mato Grosso do Sul”, 1979)

O objetivo para este capítulo é analisar a organização e oferta dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio no estado de Mato Grosso do Sul, a partir das determinações da Lei nº 13.415/2017. Assim, o capítulo foi dividido em três itens. O primeiro item é “O estado de Mato Grosso do Sul”, se o hino é um símbolo, uma apresentação dos valores, temos um estado que destaca a geografia, as belezas naturais, enfatiza com “glória e tradição” o representante das famílias tradicionais¹¹, os militares; Coronel Camisão, Tenente Antônio João, a sua vocação de ser “celeiros de fartura”, também a busca por identidade destacando o nome do Mato Grosso do Sul e como todo hino, ressalta a história dos vencedores e do olhar da elite dominante. A contextualização do estado tem como finalidade, destacar elementos históricos, políticos, sociais e econômicos na constituição do Mato Grosso do Sul, e as influências dos setores dominantes nas definições das políticas públicas do governo do estado. O segundo item “O ensino médio na rede estadual de Mato Grosso do Sul” tem como objetivo mostrar o panorama do ensino médio no estado, a organização da rede estadual, a distribuição e quantidade de escolas por município. O terceiro item “O Currículo de Referência para o ensino médio: a proposta de Mato Grosso do Sul” tem a finalidade de mostrar a organização e estrutura do currículo e descrever a organização e estrutura dos itinerários formativos no Currículo de Referência para o Ensino Médio no Mato Grosso do Sul

3.1 O estado do Mato Grosso do Sul

O estado de Mato Grosso do Sul está localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupa um território de 357.147,994 km² e possui 79 municípios, faz divisa com os estados do Paraná, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e com os países Paraguai e Bolívia.

Migrantes de todas as regiões do país e imigrantes italianos, alemães, espanhóis, japoneses, paraguaios, bolivianos, sírios, libaneses e portugueses, atraídos pelas políticas de

¹¹ Vespasiano Martins, médico, fazendeiro, lutou pela divisão do estado, foi prefeito de Campo Grande 3 vezes e senador da república duas vezes, seus familiares participam da vida política do estado; neta Celina Martins Jallad deputada estadual por quatro mandatos, o genro Wilson Barbosa Martins foi governador do MS por dois mandatos <https://ihgms.org.br/personalidade/vespasiano-barbosa-martins-4>

expansão da fronteira agrícola para Centro-Oeste, se juntaram à população indígena da região e formaram a população sul-mato-grossense, que segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, é de 2.249.024 pessoas sendo 2.097.238 em zona urbana e 351.786 em zona rural. Destacamos que o estado abriga a segunda maior população indígena, 73.295, das etnias Guarani Kaiowá, Guarani Mbya, Guarani Nhandeva, Terena, Kadiwéu, Guató, Ofayé, Kinikinau e Atikum.

Figura 1 - Mapa de Mato Grosso do Sul (2022)



Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/mato-grosso-sul.htm/>

A capital do estado, Campo Grande, nasceu como Arraial de Santo Antônio do Campo Grande em 1899 e se tornou capital em 1977, quando da divisão do estado de Mato Grosso em Mato Grosso e Mato Grosso do SUL, pelo presidente Ernesto Geisel, durante o governo militar, por meio da Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977. Segundo Bittar e Filho (2004),

as aspirações divisionistas nasceram no movimento de 1932¹², quando Campo Grande transformou-se em capital do Mato Grosso Civil e o prefeito Vespasiano Martins foi nomeado governador pelas forças revolucionárias e as lideranças do sul do estado de Mato Grosso se posicionaram a favor de São Paulo rivalizando com Cuiabá que permaneceram legalistas e, desde então, a ideia de dividir o estado ou transferir a capital ficou latente.

Entretanto, a cidade de Campo Grande, com sua localização privilegiada, sobre o divisor de águas das bacias dos rios Paraná e Paraguai, já se destacava como centro político e econômico do sul do Mato Grosso desde os anos 1920, quando assumiu o lugar de Nioaque na liderança da região. A abertura das vias de comunicação e transporte com São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Brasília e países vizinhos; a pecuária, o comércio de gado e mercadorias, e a instalação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, impulsionaram o desenvolvimento da região, de forma que nos anos de 1940 a cidade já reunia as condições que a consolidaram como centro urbano com a maior população do estado (31 mil habitantes), maior que Cuiabá e Corumbá (BITTAR; FILHO, 2004).

Entretanto, mesmo com o movimento divisionista promovido pelas lideranças políticas do sul, a divisão do estado só teve apoio no período da ditadura militar na presidência de Geisel “O presidente encampara estudos geopolíticos que apontavam a necessidade de se ocupar espaços vazios no Centro-Oeste seguindo a lógica da interiorização como forma de dinamizar o capitalismo, tal como defendera o homem forte de seu governo, Golbery do Couto e Silva”(BITTAR, 1998, p. 33) isto, mais o interesse das oligarquias políticas dos antigos coronéis da região, em disputas de interesses divergentes das elites agrárias do antigo território mato-grossense, defendendo vantagens políticas e econômicas mais interessantes a seus grupos políticos no que tange a economia e o desenvolvimento, desencadearam a criação do estado de Mato Grosso do Sul (SOUZA, 2020).

O desenvolvimento industrial da região, segundo Souza (2020), esteve ligado a atores do mundo agrário, que seriam vistos ocupando posições de destaque na direção das políticas econômicas e influenciando a agenda do governo estadual em torno da necessidade de indústrias voltadas ao beneficiamento de seus produtos. A economia do estado está baseada na

12 Revolução Constitucionalista de 1932, com o objetivo de derrubar o governo Provisório de Getúlio Vargas e convocar uma Assembleia Nacional Constituinte. Getúlio Vargas foi derrotado nas eleições presidenciais de 1930, derrubou o Presidente Washington Luis, impediu a posse do candidato eleito, fechou o congresso e as Assembleias Legislativas Estaduais e as Câmaras Municipais; e, por fim, cassou a Constituição de 1891, até então vigente. Instaurou a ditadura “Estado Novo” que durou de 1930 a 1945.

agricultura e pecuária, na agroindústria, na extração mineral, indústria dos setores alimentício, mineral e madeireiro, turismo e prestação de serviços.

Conforme Souza (2020), após a emancipação do estado, sob a influência do projeto neoliberal, surgem novas formas de planejamento industrial, bem como demandas produtivas implementadas por conjunto de políticas econômicas e sociais visando o crescimento e a modernização econômica a partir da transformação da estrutura produtiva de primária para secundária, entre 1986-1990.

O apoio dos governos à economia também se deu por meio da política de incentivos fiscais, além da criação da Federação das Indústrias do Mato Grosso do Sul – FIEMS, a criação do Conselho de Desenvolvimento do estado do Mato Grosso do Sul – CODESUL dando impulso à expansão da indústria e consolidando o agronegócio. Segundo Souza (2020), se por um lado, houve estímulos ao setor empresarial e industrial, por outro, houve pouco interesse político em solucionar as demandas sociais urbanas e rurais, em especial as relacionadas as demandas indígenas e de trabalhadores rurais sem terra. A influência nas direções econômicas e políticas do estado revelam o alinhamento entre o capital mundial e nacional, os latifundiários ao projeto político neoliberal.

A política no estado recém criado iniciou instável com a nomeação de três governadores em dois anos (1979-1980)¹³, o conflito interno entre os grupos que compunham a ARENA foi acirrado na disputa pelo domínio da administração estadual. Souza(2020, p. 51) destaca que houve pouca alternância de poder ao longo da história do estado, permanecendo somente governos ligados as elites agrárias e latifundiárias na defesa da manutenção e expansão de políticas industriais neoliberais. Mesmo após a redemocratização do país, os governadores a maioria dos governadores eleitos no estado foram provenientes das elites agrária e empresarial¹⁴.

Durante o recorte temporal escolhido para esta pesquisa, 2017 a 2023, o governo do estado foi, por dois mandatos consecutivos (2015-2023), conduzido pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB), político de centro-direita, apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro, e na Secretaria de Estado de Educação, por Maria Cecília Amêndola da Motta, de forma que a

13 Arry Amorim Costa/ARENA (jan/1979 a jun/1979); Marcelo Miranda/ARENA (jun/1979 a out/1980); Pedro Pedrossian (nov/1980 a mar/1983), “[...] o governo da ditadura, ancorado no seu projeto de auto-reforma, empenhava-se em prolongar o regime militar. Assim a criação de mais uma unidade na federação, sob o seu controle político, isso é a ARENA, atenderia, sem dúvida aos propósitos da abertura lenta e gradual” (BITTAR, 1998, p. 36)

14 Wilson Barbosa Martins (PMDB) 1995-1999 – Fazendeiro e Advogado; José Orcírio Miranda dos Santos (PT) 1999-2007 – Bancário; André Puccinelli (PMDB) 2007-2015 – Médico e agropecuarista; Reinaldo Azambuja Silva (PMDB) 2015-2023 – Agropecuarista; Eduardo Corrêa Ridel (PSDB) 2023 atuais – Empresário.

Reforma do Ensino Médio no Mato Grosso do Sul foi iniciada e conduzida pela mesma equipe durante todo o período analisado, o que é um ponto de destaque pela continuidade do projeto de governo.

E nesta direção, a posse do governador Eduardo Corrêa Reidel (PSDB), em 1º de janeiro de 2023, traz um panorama de similaridade e continuidade das políticas do governo anterior, na medida em que houve a permanência de 3 (três) secretários¹⁵ do governador Reinaldo Azambuja (PSDB) no governo atual, e Maria Cecília Amêndola da Motta, ex-secretária de educação, foi nomeada diretora-presidente da Fatedb/MS¹⁶ (Fundação de Apoio e Desenvolvimento à Educação Básica de Mato Grosso do Sul).

Dessa forma, a política no Mato Grosso do Sul, não destoa de seu hino e segue, conforme indicado por Souza (2020), com a predominância de governos que representam basicamente os mesmos segmentos, na defesa dos interesses agrários e industriais, na linha de centro-direita, e alinhado com as políticas neoliberais.

3.2 O ensino médio na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul

Na estrutura administrativa do Sistema Educacional Brasileiro a União, em regime de colaboração, os Estados, Distrito Federal e Municípios são responsáveis por organizar seus sistemas de ensino, de forma a assegurar a universalização, a qualidade e a equidade do ensino obrigatório, sendo que o ensino médio fica prioritariamente a cargo dos estados e o Distrito Federal, e cada estado tem como incumbência organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino (BRASIL, 1988, 1996), no estado do Mato Grosso do Sul, esta função é da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS).

A Secretaria de Estado de Educação (SED) é um órgão executivo do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, com atribuições de planejamento, coordenação, execução, administração, supervisão e avaliação da educação escolar no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, além de outras definidas na legislação, tem como atribuições zelar pela observância das leis de ensino, pela implementação de políticas educacionais e pelo cumprimento das decisões do Conselho Estadual de Educação (MATO GROSSO DO SUL, 2003).

15 Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc): Jaime Elias Verruck, Justiça e Segurança Pública (Sejusp): Antônio Carlos Videira (permanece na pasta); Controladoria-Geral do Estado (CGE): Carlos Eduardo Girão de Arruda (permanece na pasta). <https://www.ms.gov.br/orgaos>

16 <https://www.fatedb.ms.gov.br/quem-somos-2/>

Estão vinculadas à SED/MS a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a Fundação de Apoio e Desenvolvimento à Educação Básica de Mato Grosso do Sul (FADEB/MS), sete órgãos colegiados¹⁷. A SED/MS possui uma Diretoria-Geral de infraestrutura, administração e apoio escolar (DGLAPE) e mais seis superintendências¹⁸, sendo a Superintendência de Políticas Educacionais (SUPED) e a Coordenadoria de Políticas para o Ensino Médio e Educação Profissional (COPEMEP) as responsáveis mais diretamente pela implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Novo Ensino Médio (NEM) nas escolas da rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul.

A Secretaria Estadual de Educação organiza as escolas da rede estadual de educação em Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), unidades administrativas integrantes da estrutura da Secretaria de Estado de Educação. Ao todo são 11(onze) coordenadorias responsáveis pelas escolas estaduais urbanas, rurais, indígenas e cívico-militares de um grupo de municípios, conforme Quadro 3.

Quadro 3 - Coordenadorias Regionais de Educação e respectivos municípios de abrangência 2022

Coordenadoria Regional (CR)	Municípios de abrangência	Soma matrículas no EM nos municípios da CRE ¹⁹	Total de escolas estaduais com ensino médio na CRE
CRE 01 – Aquidauana cre-aquidauana@sed.ms.gov.br 67 3241-1061/1283	Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Dois Irmãos do Buriti e Miranda.	4.979	25
CRE 02 – Campo Grande Metropolitana ²⁰ cre-metropolitana@sed.ms.gov.br 67 3357-2302/3341-0082	Campo Grande, Bandeirantes, Camapuã, Corguinho, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rochedo, Sidrolândia e Terenos	38.906	88
CRE 03 – Corumbá cre-corumba@sed.ms.gov.br	Corumbá e Ladário.	4.955	13

17 1 - Conselho Estadual de Educação; 2 - Conselho Estadual de Alimentação Escolar; 3 - Conselho de Educação Escolar Indígena; 4 - Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB; 5 - Comissão de Valorização dos Profissionais da Educação Básica; 6 - Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente em MS; 7 - Fórum Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul.

18 Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP), Superintendência de Políticas Educacionais (SUPED), Superintendência de Administração das Regionais (SUARE), Superintendência de informação e Tecnologia (SITEC), Superintendência de Planejamento e Apoio Institucional (SUPAI), Superintendência de Administração Orçamento e Finanças (SUAOF), cada qual com suas respectivas coordenadorias (MATO GROSSO DO SUL, 2021a)

19 Número total de alunos matriculados no Ensino Médio, inclui matrículas do Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), nas esferas administrativas: estadual, municipal, federal e privada. ISO: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2023).

20 A Coordenadoria Regional CR-6 Campo Grande foi fundida com a CR-2 Metropolitana, com o nome de CR-2 Campo Grande -Metropolitana. A numeração CR-6 foi suprimida e das demais Coordenadorias não foi alterada.

Coordenadoria Regional (CR)	Municípios de abrangência	Soma matrículas no EM nos municípios da CRE ¹⁹	Total de escolas estaduais com ensino médio na CRE
67 3232-0057			
CRE 04 – Coxim cre-coxim@sed.ms.gov.br 67 3291-2326 / 2602	Alcinópolis, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.	4.921	16
CRE 05 – Dourados cre-dourados@sed.ms.gov.br 67 3411-8409 / 8416	Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Jatei, Laguna Carapã, Rio Brilhante, Vicentina e Maracaju.	15.303	57
CRE 07 – Jardim cre-jardim@sed.ms.gov.br 67 3251-1868 / 1856 / 4167	Bela Vista, Bonito, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque e Porto Murtinho.	5.581	18
CRE 08 – Naviraí cre-navirai@sed.ms.gov.br 67 3461-9969 / 7884	Eldorado, Iguatemi, Itaquirai, Japorã, Juti, Mundo Novo, Naviraí, Sete Quedas e Tacuru.	5.531	25
CRE 09 – Nova Andradina cre-novaandradina@sed.ms.gov.br 67 3441-5612 / 4028 / 4649	Anaurilândia, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Ivinhema, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu.	5.373	24
CRE 10 – Paranaíba cre-paranaiba@sed.ms.gov.br 67 3503-1045	Chapadão do Sul, Aparecida do Taboado, Cassilândia, Inocência, Paranaíba e Paraíso da Águas.	4.809	17
CRE 11 – Ponta Porã cre-pontapora@sed.ms.gov.br 67 3431-9418 / 1362	Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Ponta Porã e Paranhos.	6.068	24
CRE 12 – Três Lagoas cre-treslagoas@sed.ms.gov.br 67 3919-2609 / 2601	Água Clara, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selviria e Três Lagoas.	5.950	17
TOTAL			324

Fonte: <https://novoensinomedio.ms.gov.br/mapeamento-das-escolas-com-o-novo-ensino-medio-ree-ms/>, acesso em 2022.

As Coordenadorias Regionais de Educação são responsáveis pelo acompanhamento, o monitoramento e a coordenação das atividades educacionais, formação e orientação para a implementação das políticas públicas educacionais, nos municípios que lhes são jurisdicionados, bem como pelas das ações da Secretaria de Estado de Educação que vierem a ser executadas nos respectivos Municípios (SED-MS, 2016).

Importante observar que as cinco maiores CRE concentram as cidades mais populosas e com maior de arrecadação, segundo dados do IBGE2021²¹, sendo que das dez cidades mais

21 Ranking das cidades de Mato Grosso do Sul, segundo Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes / **Série revisada** (Unidade: R\$ x1000): 1º Campo Grande; 2º Dourados; 3º Três Lagoas; 4º Ponta Porã;

ricas do MS, três estão na CRE-05 Dourados (Dourados, Rio Brilhante e Maracaju). Conforme detalhado no quadro 3 é possível observar que a CRE 02 Campo Grande- Metropolitana é a maior coordenadoria, com o maior número de matrículas, seguida pela CRE 05- Dourados que abrange o maior número de municípios (12), com exceção de Corumbá com 2 municípios, as CRE abrangem de cinco a nove municípios, mas não ultrapassam 6 mil matrículas na CRE. A rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul, segundo Censo Escolar INEP/MEC, em 2021 era composta por 349 escolas de educação básica, distribuídas nos 79 municípios do estado, das quais 310 com oferta de ensino médio.

Relevante lembrar que embora os Referenciais Curriculares para a elaboração de itinerários formativos expressem que as redes de ensino e as escolas, ao decidirem sobre a oferta dos itinerários formativos, devem “levar em conta, também, a indicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018e) de que os sistemas de ensino devem garantir a oferta de mais de um Itinerário Formativo em cada município, em áreas distintas”. Segundo a lei 13.415/2017, “Art. 36. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, **conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino**” (*grifo nosso*).

3.3 O Currículo de Referência para o Ensino Médio: a proposta de Mato Grosso do Sul

Currículo de Referência para o Ensino Médio do MS traz a organização do Novo Ensino Médio; a Formação Geral Básica separada pelas respectivas áreas do conhecimento, previstas na BNCC-EM, e a constituição dos itinerários formativos no MS. Neste item faremos a descrição da proposta do estado do Mato Grosso do Sul para o novo ensino médio posta no Currículo de Referências no Ensino Médio no MS, destacando a estrutura do CREM-MS e a organização da carga horária destinada a Formação Geral Básica.

O estado do Mato Grosso do Sul aderiu à Reforma do Ensino Médio e de adequação dos normativos estaduais às mudanças, mesmo antes da aprovação do documento final da bncc do ensino médio. Em janeiro de 2017, a SED/MS publicou, a Resolução SED/MS 3.200/2017, esta resolução determina a organização curricular das escolas estaduais, participantes do Programa Ensino Médio Inovador (PRoEMI), com carga horária ampliada de 30 horas semanais,

5ºMaracaju; 6ºNova Andradina; 7ºSidrolândia; 8ºCorumbá; 9ºNaviraí; 10ºRio Brilhante; 17º Paranaíba; 25º Aquidauana; 26º Coxim; 30º Jardim.

incluindo as disciplinas da Base Nacional Comum e Parte Diversificada, ofertadas em 6 (seis) horas-aula diárias, com a duração de 50 (cinquenta) minutos cada, de segunda a sexta-feira. As disciplinas da BNCC foram agrupadas em áreas do conhecimento, restringindo e agrupando conteúdos, como a extinção da disciplina de Literatura, e a parte diversificada contemplava as atividades integradoras por meio das disciplinas denominadas Projeto de vida, Pós-médio, Estudo orientado e Atividades eletivas I, II e III (MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Essas mudanças acarretaram, segundo Perboni *et al* (2018), forte reação contrária dos docentes e especialistas em educação, considerando que “Tornar público uma mudança na matriz curricular, como a implementada pelas Resoluções SED/MS n.º 3.199 e n.º 3.200 às vésperas da lotação de professores, é, pelo menos, desrespeitoso, haja vista terem que efetuar levantamento bibliográfico, estudar e preparar as suas aulas de maneira aligeirada dada proximidade do início do ano letivo escolar.”

O posicionamento favorável da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) à implementação do Novo Ensino Médio, sem uma discussão abrangente com profissionais da rede estadual, sindicatos, responsáveis e estudantes, e antes mesmo da aprovação final e das regulamentações da reforma, evidenciou um alinhamento com a lógica do mercado. A Lei 13.415/2017 foi aprovada no mês seguinte à Resolução SED/MS 3.200/2017, o que sugere pressa em adotar as mudanças propostas, refletindo a visão de que a educação deve formar jovens com habilidades e competências específicas para o mercado de trabalho. Entretanto essa abordagem enfraquece a concepção de educação básica como um direito fundamental, focando mais na empregabilidade imediata dos estudantes do que em uma formação integral e crítica.

Nessa perspectiva, a regulamentação da Lei 13.415/2017 em Mato Grosso do Sul foi realizada de forma célere com objetivo de adiantar a reforma na rede estadual e segundo Lopes (2021), dar o exemplo aos demais estados brasileiros tendo em vista que a SED/MS ocupava a presidência do CONSED (2018-2020). A autora relata que a implementação do Novo Ensino Médio (NEM) iniciou em 2019, em duas frentes; a primeira quando foi constituída a equipe para a escrita do currículo do Novo Ensino Médio, e a segunda quando a Secretaria Estadual de Educação/MS fez a adesão ao Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio do Governo Federal com a implementação de escolas-piloto no estado.

Para implementação das escolas-piloto em, no mínimo, 30% das escolas participantes do Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, foram selecionadas escolas que se enquadrassem em pelo menos um dos utilizados critérios

estabelecidos pelo MEC, Portaria nº 649/2018, que incluíam: a Participação no Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral; escolas de ensino médio em tempo integral que não participavam do Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral; e escolas que já funcionavam com jornada diária de cinco horas. Foram selecionadas 55 escolas, sendo 50 escolas-piloto, do Novo Ensino Médio na rede estadual de ensino do Mato Grosso do Sul e oito escolas regulares funcionando com essa mesma organização (PERBONI; LOPES, 2022, p. 383).

A elaboração do Currículo de Referência para o ensino médio foi realizada por uma equipe representativa da SED/MS e da Undime, composta pelos seguintes integrantes: Coordenador Estadual, Coordenador de Etapa, Articulador entre Etapas, Articulador de Itinerário Formativo Propedêutico, Articulador de Itinerário da Formação Técnica e Profissional, Coordenadores de Áreas e redatores formadores os quais passaram a atuar de forma efetiva no processo de elaboração deste Currículo.

Em julho de 2020, em Audiência Pública online (“Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul – Etapa Ensino Médio – Feito por todos, para todos.”, 2020), devido às medidas restritivas de combate ao **COVID -19**²², a equipe da Secretaria de Estado de Educação (SED) apresentou a versão preliminar do Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul - Etapa do Ensino Médio. Os expositores explanaram sobre a estrutura do documento ressaltando sua observância à Lei 13.415/2017 e à BNCC.

O documento ficou disponível para consulta e contribuições no período de 29 de outubro a 17 de novembro/2020 na plataforma no site de SED/MS com as orientações de que:

[...] a BNCC tem caráter normativo (e não opcional), define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais no âmbito da Educação Básica e orienta sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares.

[...] ressalta-se a importância do olhar de cada participante desta consulta pública, uma vez que complementa e enriquece a Base Comum, respeitando características regionais e locais da sociedade. Destaca-se que tal procedimento não significa alterar aquilo que já está previsto no documento da BNCC, e sim inserir novos objetos de conhecimento integrados a ele, que estejam de acordo com as competências já estabelecidas (MS, 2020)

22 A pandemia de COVID-19 foi identificada no Brasil em 26 de fevereiro de 2020 após a confirmação de que um homem de 61 anos de São Paulo que retornou da Itália testou positivo para o SARS-CoV-2, causador da COVID-19. A partir de março de 2020 estados e municípios adotaram medidas de prevenção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente do coronavírus (COVID-19), como o fechamento de comércios, escolas, uso de máscaras e álcool gel e campanha de isolamento social, entretanto mesmo a Lei nº 13.979/2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da COVID-19 no país, esteja em vigor desde 7 de fevereiro de 2020, ou seja, desde antes do início oficial da epidemia, o presidente Jair Bolsonaro tem minimizado sua importância em uma posição negacionista com aparições públicas sem máscaras e desrespeitando o distanciamento social, muitas das vezes causando aglomerações.

Assim, a chamada consulta pública, a exemplo da Lei 13.415/2017, ocorreu em curto espaço de tempo, sem possibilidades de debates aprofundados. Em 8 de fevereiro de 2021, o Conselho Estadual de Educação (**CEE/MS**) emitiu o Parecer CP/CEE/MS n.º 004/2021 favorável ao Currículo de Referência do Ensino Médio (**CREM**) para o Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. Segundo o Parecer CP/CEE/MS n.º 004/2021, o **CREM/MS** apresenta a estrutura curricular que será implementada, em especial a formação geral e os itinerários formativos, indica as competências e habilidades das áreas de conhecimento que devem ser consideradas no MS e discute os princípios orientadores do currículo. Segundo o CEE/MS [...] “o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul – Etapa do Ensino Médio incorporou as mudanças previstas nos normativos e os novos pressupostos dessa etapa da educação básica. Assim sendo, somos favoráveis à sua aprovação e utilização pelas escolas do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, mediante adesão, para construir ou revisar suas propostas pedagógicas para a oferta desta etapa que ora se apresenta como o Novo Ensino Médio.”(MATO GROSSO DO SUL, 2021b)

O Parecer CP/CEE/MS n.º 004/2021 destaca que o **CREM/MS** respeita as normativas da Lei nº 13.415/2017 e está adequado à BNCC, no âmbito da ampliação da carga horária para toda a rede e a definição dos componentes da Formação Geral Básica – FGB e dos Itinerários Formativos. A aprovação do **CREM/MS** vai ao encontro da política curricular para o ensino médio posta na Lei 13.415/2017.

O Currículo de Referência para o Ensino Médio do MS (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b) é organizado em Apresentação, Introdução, quatro capítulos, referências bibliográficas e anexo. Na “apresentação” o documento anuncia que currículo de referência de mato grosso do sul – etapa do ensino médio, é parte do processo de implementação da Reforma do Ensino Médio, Lei 13.415/2017, e foi construído de forma colaborativa com a sociedade sul-mato-grossense contemplando as expectativas locais para a formação dos estudantes: “desse modo, o currículo de referência do estado de mato grosso do sul – etapa do ensino médio constitui o documento normativo para a compreensão, adequação e qualificação do projeto político pedagógico (PPP) das unidades escolares e a organização do trabalho didático dos professores com vistas à formação integral dos estudantes.”(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 12)

Como documento normativo ele traz as regras e as diretrizes para a implementação da lei 13.415/2017 no estado de mato grosso do sul, organiza o oferecimento dos conteúdos com

vistas ao alcance das competências e habilidades, a flexibilização curricular e como cada unidade escolar deverá fazer a adequação do seu projeto político pedagógico à Reforma do Ensino Médio.

A “Introdução” do CRMS-EM aborda o processo normativo de construção do currículo de referência de Mato Grosso do Sul, enumera os marcos legais que fundamentaram a escrita do documento, descreve o processo pelo qual cada área do conhecimento fez a apropriação crítica as decisões administrativo-institucionais da SED/MS e da BNCC-EM em relação à parte da Formação Geral Básica (FGB) do currículo e da flexibilização curricular por meio dos formatos (arranjos) e os Itinerários Formativos.

Nesse item de Introdução do CRMS-EM, é marcante a conceituação de currículo utilizada no documento, segundo o CRMS-EM, o currículo tem o potencial de inovar a práxis educacional, ele roteiriza os pressupostos e as políticas públicas capazes de renovar o mundo pela educação “é um instrumento de grandeza transcendental o passo que cumpre a função de mapear a caminhada da esfera da educação na sociedade” (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 13).

Em outro momento o CRMS-EM utiliza o glossário de terminologia curricular da UNESCO para definir currículo como um conjunto de documentos formais que descrevem: o que, como e quão bem os estudantes devem aprender sistemática e intencionalmente em termos de conhecimento, compreensão, habilidades, valores e atitudes a serem adquiridas e desenvolvidas.

É possível depreender que, mais que um documento técnico-normativo aplicado à esfera da educação, o currículo é o registro das intencionalidades, dos suportes teóricos e dos procedimentos que, a um só tempo, pode instituir e dinamizar as políticas públicas educacionais que permeiam os processos de individuação e socialização de crianças, jovens e adultos, em meio aos processos socioeconômicos e culturais de transformação da natureza pelo trabalho humano, e direcionar a educação científica capaz de intervir em favor do reconhecimento da socio diversidade.(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 14)

Observamos nessas definições, postas na Introdução do CRMS-EM, a perspectiva de que o currículo é um documento elaborado fundamentado em normativas e políticas públicas objetivas para educação, num processo consensual e tranquilo. Entretanto, ressaltamos que o currículo escrito deve ser entendido como um documento com história e contexto social; elaborado para atender os objetivos e finalidades da educação em uma dada sociedade/época. Assim, o currículo não é um instrumento pedagógico neutro, é resultado de conflitos. Cada escolha sobre e determinações sobre conteúdos, organizações e práticas pedagógicas refletem as relações de poder, sociais e políticas existentes em cada momento histórico.

Dessa forma, ainda que na introdução do CRMS-EM fique explícito que o documento foi construído respeitando e seguindo as normativas federais para a Reforma do Ensino Médio, citando principalmente a lei nº 13.415/ 2017, que altera a lei nº. 9.394/1996 (LDB) com a reformulação do Ensino Médio; as Resoluções n.º 2/2017 e 4/2018, do Conselho Nacional de Educação, que instituem a Base Nacional Comum Curricular; a Portaria nº 1.432/2018, que estabelece os Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos e a Resolução CNE/CEB nº 1/2021 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (DCNEPT), devemos nos atentar que essas normativas não são simplesmente documentos técnicos, mas sim produtos de disputas políticas e ideológicas. Elas refletem escolhas feitas por políticas públicas sobre a formação dos alunos do ensino médio, incorporando diferentes interesses, concepções e prioridades. Portanto, ao analisar a implementação dessas normativas, é ter em conta o contexto político e social em que foram produzidas reconhecendo que representam uma visão específica sobre a educação e a formação dos estudantes.

Segundo o Currículo de Referência do Ensino Médio do Mato Grosso do Sul (CRMS-EM), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz como inovação a adoção do aprendizado por competências, definindo dez competências gerais para a Educação Básica. Essas competências estabelecem conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo a articulação entre os conteúdos e a formação para a cidadania.

O documento também destaca que a BNCC não é um currículo em si, mas um referencial para orientar a organização curricular, permitindo que as redes de ensino e escolas façam adaptações e aperfeiçoamentos contínuos conforme suas realidades e objetivos educativos:

A rigor, a BNCC não é currículo, posto que é documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas para assegurar a educação integral a todos os estudantes ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Por trás dessa distinção reside duas noções fundantes da BNCC: Primeira, as competências e diretrizes constituem o que é “comum” para a formação de todos os estudantes, orientando a construção das aprendizagens essenciais e, ao mesmo tempo, estabelecendo que os conteúdos curriculares mínimos (a serem ensinados e construídos) devem estar a serviço do desenvolvimento de competências e habilidades (ZABALA, 2010, pp. 93-107), tanto cognitivas quanto socioemocionais, as quais constituem os direitos e objetivos da aprendizagem. Segunda, a BNCC estabelece que o currículo, em sua composição, deve ter uma parte flexível, precisamente para conceber e materializar o que é “diverso” (contextual e multidisciplinar) em matéria curricular no Ensino Médio.(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 17)

Nessa direção, a proposta curricular do Mato Grosso do Sul reproduz a concepção dos documentos oficiais que norteiam a política curricular para o ensino médio e os princípios orientadores para o processo de ensino aprendizagem neles indicados:

o Currículo de Referência do Ensino Médio de Mato Grosso do Sul apresenta os seguintes princípios orientadores do processo de ensino aprendizagem:

1. Educação integral do estudante: o Ensino Médio no Estado do Mato Grosso do Sul incorpora e aprofunda, de maneira contextualizada e interdisciplinar, o compromisso pelo desenvolvimento da educação integral, reafirmado na BNCC (2018, p. 14) e normatizado na Resolução CNE/CEB n. 3/2018. Assim, pressupõe-se que a educação integral constitui o horizonte para o qual há que convergir as áreas do conhecimento e aplicações tecnológicas em vista do “desenvolvimento intencional dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais do estudante por meio de processos educativos significativos que promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida” (Artigo 6º, inciso I). No Ensino Médio, o princípio da educação integral marca a exigência de urdir as especificidades e saberes próprios historicamente construídos pelas áreas de conhecimento com o desafio de preparar os estudantes em termos de construção cognitiva, de apropriação de competências socioemocionais, de formação político-ética para o exercício da cidadania responsável e sustentável, enfim, de preparação para mundo do trabalho em uma civilização tecnológica;
2. Protagonismo do estudante, do professor e da escola no processo educativo;
3. Organização curricular integrada às demandas do mundo do trabalho em MS e da sociedade tecnológica;
4. Aprendizagens de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais integradas ao Projeto de Vida do estudante (Artigo 5º, inciso II.);
5. Oferta de Itinerários Formativos de áreas distintas por escola, baseados na escuta e faticidade da comunidade escolar (Artigo 5º, inciso VII.);
6. Orientação didático-metodológica fundamental: a pesquisa constitui o princípio educativo promotor da construção do conhecimento ativa e autoral pelo estudante (Artigo 5º, inciso III.);
7. Pedagogia da presença, entendida no sentido de uma ética do acolhimento, respeito e solidariedade que deve nortear a relação pedagógica entre o professor e o estudante. (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 19)

O segundo capítulo do CRMS-EM é dividido em oito subitens, com o objetivo de fazer a apresentação geral da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (REE/MS). O primeiro subitem traz o panorama e diagnóstico da rede com o quantitativo de escolas por município, explica a organização da rede estadual de ensino e o monitoramento das unidades escolares por meio das CRE; demonstra a oferta do ensino médio, a estrutura física das unidades escolares, o quadro de docentes (convocados e efetivos)²³ atuando nos componentes curriculares da Base Nacional Comum do Ensino Médio, o quantitativo de estudantes atendidos pela REE/MS, estudantes atendidos pela REE/MS, distribuídos por município e por modalidades (Regular:

²³ Professor convocado: professor contrato temporário; Professor efetivo: professor contratado via concurso público.

Ensino Médio 25h/a, 30h/a e integral; Correção de Fluxo: AJA²⁴, AJA-EPT e EJA; Profissional: técnicos e qualificação profissional).

As informações deste subitem do CRMS não serão abordadas com detalhes visto que, para os objetivos deste trabalho, os dados pertinentes já foram contemplados anteriormente no item 3.2. Entretanto, destacamos o processo de escuta à comunidade escolar - professores, estudantes e pais - realizada para subsidiar as ações para a implementação do Novo Ensino Médio. Segundo o CRMS foi aplicado um questionário em “87 escolas que ofertam o Ensino Médio com carga horária ampliada ou em tempo integral, configurando cerca de 28% das escolas da REE/MS localizadas em 30 diferentes municípios do estado. Destaca-se que esta ação contou com a participação de 11.673 estudantes, 2.100 pais e 1.763 professores.”(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b).

Tendo em vista que um dos objetivos deste trabalho é de analisar a proposta do estado do Mato Grosso do Sul para a organização e estrutura dos itinerários formativos no Currículo de Referência para o Ensino Médio, optamos por dar destaque às respostas dos alunos, uma vez que a Reforma do Ensino Médio defende que os estudantes sejam:

protagonistas de seu próprio processo de escolarização, reconhecendo-os como interlocutores legítimos sobre currículo, ensino e aprendizagem. Significa, nesse sentido, assegurar-lhes uma formação que, em sintonia com seus percursos e histórias, permita-lhes definir seu projeto de vida, tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho como também no que concerne às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos.(BRASIL, 2018b, p. 463)

Nessa direção, destacamos os resultados apresentados no CRMS-EM relativos às questões sobre: o Projeto de Vida, Itinerários Formativos, e Formação Técnica e Profissional, o perfil dos estudantes que responderam ao questionário pertence a uma faixa etária de 16 e 17 anos, com preferência pelo período matutino, com objetivo de finalizar o ensino médio para entrar na universidade.

O Projeto de vida é colocado como fundamental para a definição da formação do estudante, colocando a reponsabilidade de seu sucesso ou fracasso escolar e futuro no tão alardeado protagonismo do estudante, Alves e Oliveira (2020, p. 25) alertam que:

As escolhas e as definições de um projeto de vida advêm dos elementos que constituem o tecido social, dos pontos e contrapontos desse emaranhado societal. Assim, a supervalorização da dimensão educacional denota que o êxito escolar dos jovens de ensino médio, inclusive com desdobramentos para a vida profissional, se

24 Projeto AJA/MS – Avanço do Adolescente e do jovem na Aprendizagem em Mato Grosso do Sul, são duas Trajetórias para adolescentes na faixa etária de 17 a 21 anos: Trajetória 1 – com a conclusão da etapa em 2 anos; Trajetória 2 – AJA-EPT - com a conclusão em 2 anos, porém integrado aos cursos de qualificação. <https://www.cartasdeservicos.ms.gov.br/projeto-aja-ms-avanco-do-jovem-na-aprendizagem-em-mato-grosso-do-sul/>

vincula à coerência entre o currículo proposto e seu grau de aproximação aos anseios da juventude. No entanto, a presunção de que a escolha do itinerário formativo e a definição do projeto de vida são as chaves para o êxito se aproxima de uma falácia.

A resposta dos estudantes sobre a importância do projeto de vida aponta que 90% dos consideram importante o Projeto de Vida na escola e 62% gostariam de um tempo específico na escola durante o ensino médio, 39% dos estudantes consideram que os professores dos demais componentes curriculares deveriam trabalhar o desenvolvimento do Projeto de Vida, enquanto 36% preferem um profissional especializado nessa função.

A escuta realizada pela SED/MS indica que os estudantes têm conhecimento sobre a possibilidade de escolherem em quais conteúdos poderão se aprofundar no NEM por meio dos itinerários formativos. E em relação ao momento de escolha dos itinerários formativos, a maioria se divide entre início do ensino médio e depois que tiver certeza sobre o que fazer do futuro, conforme apresentado na figura 2.

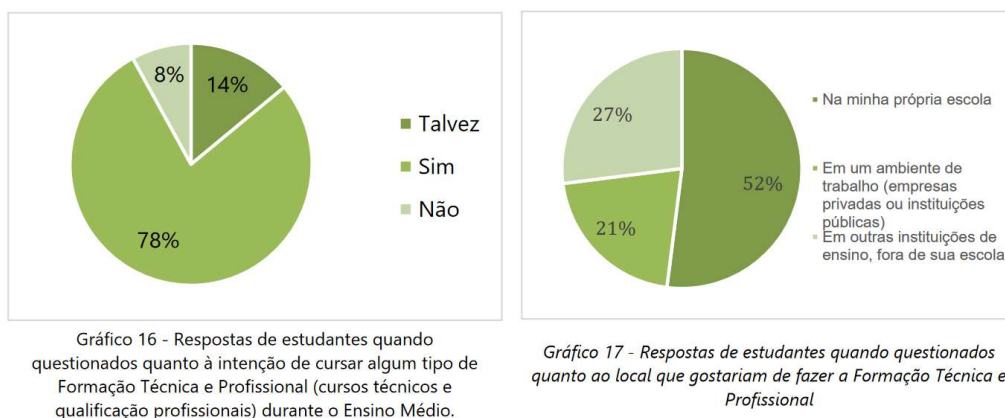
Figura 2 - Entendimento dos estudantes sobre quando deveria ocorrer a escolha dos itinerários formativos



Fonte:(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 38)

Segundo a Lei nº 13.415/2017, a organização dos itinerários formativos é prerrogativa dos diferentes sistemas, redes e escolas, e são estratégicos para a flexibilização da organização curricular do ensino médio. Relevante também destacar o posicionamento dos estudantes quanto à Formação Técnica e Profissional, segundo a escuta da SED/MS a maioria dos estudantes tem intenção de cursar algum tipo de qualificação profissional, de preferência na própria escola.

Figura 3 - Posicionamento dos estudantes sobre a Formação Técnica e Profissional



Fonte: (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 39)

No subitem Diversidade e Modalidades Educacionais, são abordadas as normativas pertinentes a cada modalidade oferecida pela REE/MS; educação do campo, educação especial, educação escolar indígena, educação de jovens e adultos, educação quilombola, educação profissional e educação a distância, ressaltando seu público-alvo e suas características.

Ainda no capítulo dois do CRMS-EM, o subitem Temas Contemporâneos é relevante por abordar elementos da parte diversificada com vistas a “contemplar características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos sujeitos. Esses temas não pertencem a um componente curricular e/ou área de conhecimento específico e, por isso, a organização do trabalho pedagógico exige a interdisciplinaridade, a contextualização e a transversalidade”(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 52). O CRMS-EM apresenta 16 temas, que serão trabalhados no currículo, com suas respectivas características e normativas:

O Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. [...] está prevista no artigo 26 - A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio da Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui a obrigatoriedade dessa temática nos currículos oficiais das redes de ensino.

[...]

Direitos das Crianças e dos Adolescentes. [...] além de contribuir com a formação acadêmica dos estudantes, a escola tem a missão de educar para o exercício da cidadania. Reconhece-se a escola como um espaço de difusão de conhecimentos e de interação social para as crianças e adolescentes, ou seja, os sujeitos frequentadores da escola são os mesmos a quem o Estatuto da Criança e do Adolescente protege.

[...]

Educação em direitos humanos. [...] está assegurada na Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

[...]

Educação ambiental. Segundo a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, a Educação Ambiental é entendida como processos por meio dos quais o indivíduo e a

coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e a sustentabilidade.

[...]

Educação para o Trânsito. O Código de Trânsito Brasileiro, instituído pela Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997, estabelece que a Educação para o Trânsito seja promovida na pré-escola e nas escolas de Ensino Fundamental e médio por meio de planejamento e ações coordenadas entre entidades dos Sistemas Nacional de Trânsito e de Educação.

[...]

Educação Alimentar e Nutricional. A temática da Educação Alimentar e Nutricional foi inserida no artigo n. 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional por meio da Lei n. 13.666, de 16 de maio de 2018. Entende-se que os momentos de alimentação escolar fazem parte de uma proposta pedagógica pautada no desenvolvimento pleno dos sujeitos. Por isso, ao tratar transversalmente a temática, torna-se possível orientar os aprendizes a respeito de hábitos alimentares saudáveis.

[...]

Educação Fiscal A Educação Fiscal. A Educação Fiscal, em consonância com o Documento-Base do Programa Nacional de Educação Fiscal, é entendida como um processo educativo que visa à construção de uma consciência voltada ao exercício da cidadania e a participação do cidadão no funcionamento e aperfeiçoamento dos instrumentos de controle social e fiscal do Estado. [...] vinculam-se também à preservação do patrimônio público e aos direitos individuais e coletivos observados na Constituição Federal de 1988.

... ..

Educação Financeira. A Educação Financeira revela-se como estratégia educativa prevista no Decreto n. 7.397, de 22 de dezembro de 2010, [...] A ENEF utiliza-se do conceito de Educação Financeira definido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e que se traduz para este Currículo como “o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, adquiram valores e competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos neles envolvidos” (OCDE, 2005).

[...]

Saúde, Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social. A escola é um dos espaços em que os sujeitos em desenvolvimento demonstram situações de relacionamentos que dizem respeito à formação e ao lugar que ocupam na sociedade. Pode-se inferir que uma das situações mais recorrentes se relaciona às questões de gênero.

[...]

Respeito, Valorização e Direitos dos Idosos. [...] cabe à escola a responsabilidade de propagar conhecimentos e experiências em que os idosos sejam respeitados e valorizados. Assim, retoma-se a discussão de que a escola é locus para o exercício da cidadania.

Conscientização, Prevenção e Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). A Lei n. 13.185, de 6 de novembro de 2015, instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (bullying) em todo território nacional.

Cultura Sul-Mato-Grossense e Diversidade Cultural. O Estado de Mato Grosso do Sul, conforme o Parecer CEE/MS n. 235/2006, do Conselho Estadual de Educação, tem vivenciado experiências que demonstram a relevância das manifestações culturais entre povos diversos, unidos por questões históricas, geográficas, políticas e ideológicas. [...] Nesse sentido, a escola, como espaço de educação formal, deve favorecer o conhecimento das produções regional e local, divulgá-las e valorizá-las.

Superação de Discriminações e Preconceitos, como Racismo, Sexismo, Homofobia e Outros. [...] a escola precisa ser entendida como espaço de convivência de sujeitos cujas ações sejam pautadas em medidas que anulem e atenuem as práticas de discriminação e preconceitos que violam os direitos humanos e sociais. Dessa maneira, o currículo contribui com abordagens educativas, pautadas no diálogo e nas vivências, que superem essas práticas.

Cultura Digital A Deliberação CEE/MS n. 10.814, de 10 de março de 2016, que estabelece normas para a educação básica no Sistema Estadual de Ensino de Mato

Grosso do Sul, reforça a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como recursos aliados ao desenvolvimento da aprendizagem.

Empreendedorismo. [...] A partir do primeiro ano do Ensino Médio poderão ser inseridos, nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular, em consonância com a BNCC, objetos de conhecimento que propositalmente estimulem o desenvolvimento das características do cidadão empreendedor. Os estudantes podem ser levados a reconhecer seu potencial empreendedor, para que possam planejar o futuro com o foco em aproveitar oportunidades de integração no mundo do trabalho ou na criação do seu próprio negócio.

(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b)

O CRMS-EM aponta que os Temas Contemporâneos trabalhados transversal e interdisciplinarmente em cada área do conhecimento auxiliarão no desenvolvimento das competências gerais da educação básica, citando como exemplos: Competência 3: “Cultura sul-mato-grossense e diversidade cultural” e “Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”; Competência 5: “Cultura digital”; Competência 7: “Educação ambiental”; Competência 8: “Educação alimentar e nutricional”, “Saúde sexualidade e gênero, vida familiar e social”; Competência 9: “Educação em direitos humanos”, Respeito, valorização e direito dos idosos”, “Direitos das crianças e dos adolescentes”, “conscientização, prevenção e combate à intimidação sistemática (bullying)”, “Superação de discriminações e preconceitos, como racismo, sexismo, homofobia e outros”; Competência 10: “Educação fiscal”, “Educação financeira”, Educação para o trânsito” e empreendedorismo” (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 53)

Os Temas Contemporâneos elencados no CRMS-EM buscam atender as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio no tocante aos estudos e práticas que devem ser tratados de forma contextualizada e interdisciplinar e transversal, incluindo temas exigidos pela legislação “tais como o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação para o trânsito; a educação ambiental; a educação alimentar e nutricional; a educação em direitos humanos; e a educação digital.”(BRASIL, 2018e).

A elaboração do Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul, etapa do Ensino Médio, contou com parcerias dos setores privados que desempenharam um papel significativo na produção de ementas, unidades curriculares e materiais informativos, que orientaram a atuação dos professores em sala de aula. Esse envolvimento abrange desde a gestão escolar até a formação docente, mostrando uma integração profunda integração entre o setor privado e o sistema educacional público. Foram previstas parcerias específicas para a formação dos professores, entre várias instituições privadas.

Sobre a atuação de instituições privadas na elaboração do CRMS-EM, Adrião(2022) analisa três formas de privatização da educação pública: oferta, gestão e currículo, A

privatização na dimensão do currículo se dá pela adoção de desenhos curriculares e demais insumos elaborados pelo setor privado. Segundo a autora, a privatização do currículo não se limita aos processos tradicionais de compra de insumos e materiais necessários ao ensino, como livros, jogos e brinquedos pedagógicos. Trata-se, mais amplamente, dos processos pelos quais o setor privado determina os desenhos curriculares para escolas, redes ou sistemas públicos. Isso pode ocorrer por meio de assessoria, da oferta de tecnologias educacionais e outros insumos curriculares, resultando na privatização dos processos pedagógicos.

Em consonância com a análise de Adrião(2022), verificamos que além do CRMS-EM as instituições privadas também no desenvolvimento de formação e materiais. Conforme informações fornecidas pela Superintendência de Políticas Educacionais, SED/MS(SUPED/SED, 2023), o Instituto Ayrton Senna ofereceu uma formação piloto intitulada "Programa Diálogos Socioemocionais" para professores que ministraram o componente curricular Projeto de Vida em 86 escolas. Além disso, a Fundação Telefônica Vivo contribuiu com uma formação que combinava modalidades presenciais e online, utilizando uma plataforma de ensino a distância.

Outras contribuições significativas incluem disciplinas eletivas desenvolvidas pela Fundação Telefônica Vivo e pela Fundação Manoel de Barros, que disponibilizaram materiais pedagógicos para serem incorporados nos itinerários formativos do ensino médio. Essas parcerias demonstram uma colaboração estreita entre o setor privado e o sistema educacional público, enriquecendo a formação dos professores.

Até aqui, discutimos os aspectos gerais do ensino médio em Mato Grosso do Sul, incluindo o processo e os princípios que orientaram a construção do Currículo de Referência para o Ensino Médio do estado. Além disso, destacamos as parcerias com setores privados na elaboração e planejamento da implementação do Novo Ensino Médio (NEM). Essas colaborações evidenciam como o setor privado contribuiu para moldar a educação pública, oferecendo recursos e expertise para a formação docente e o desenvolvimento curricular, alinhando-se aos objetivos de modernização e melhoria da qualidade educacional.

3.3.1 A Formação Geral Básica no Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul para o Ensino Médio (CRMS-EM)

Em relação a Formação Geral Básica (FGB), o CRMS-EM demonstra a distribuição da carga horária ao longo do ensino médio, as habilidades e a seriação das áreas de conhecimento e respectivas competências específicas das quatro áreas de conhecimento: a) Linguagens e suas

Tecnologias; b) Matemática e suas Tecnologias; c) Ciências da Natureza e suas Tecnologias e d) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Também foram incluídos na FGB do currículo do MS a parte diversificada contemplada pelos Temas Contemporâneos, citados anteriormente.

Figura 4 - Organização da Carga horária da Formação Geral Básica do Ensino Médio

	Currículo da REE/MS	Componentes
Linguagens e suas Tecnologias	5 eixos temáticos 29 habilidades de LGG (28 BNCC + 1 REE/MS) 55 habilidades de LP (54 BNCC + 1 REE/MS) 4 componentes curriculares	Arte Educação Física Língua Inglesa Língua Portuguesa
Matemática e suas Tecnologias	3 eixos temáticos 45 habilidades de MAT (43 BNCC + 2 REE/MS) 1 componente curricular	Matemática
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	3 eixos temáticos 26 habilidades de CN 3 componentes curriculares	Biologia Física Química
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	6 eixos temáticos 32 habilidades de CHS 4 componentes curriculares	Filosofia Geografia História Sociologia

Fonte: <https://www.sed.ms.gov.br/novoensinomedio/>

Os eixos temáticos trabalhados no CRMMS-EM para a organização curricular foram selecionados da proposta da BNCC-EM para organização das habilidades específicas de cada área: a Área de Matemática e suas Tecnologias é organizada BNCC-EM em 3 unidades: “números e álgebra”, “geometria e medidas” e “probabilidade e estatística”, no CRMS-EM as unidades são denominados de eixos temáticos. No caso da Área de Linguagens e suas Tecnologias e Língua Portuguesa o CRMS-EM adota como eixos temáticos os campos de atuação a BNCC-EM: “Vida Pessoal”, “Artístico-literário”, “Práticas de Estudo e Pesquisa”, “Jornalístico-Midiático”, “Vida Pública”. A Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias elencou os eixos temáticos “Matéria e Energia”, “Vida, Terra e Cosmos”, “Processos e Práticas de Investigação”. E por fim na Área de Ciências Humanas e Sociais aplicadas, os eixos temáticos foram definidos por meio das categorias propostas no texto introdutório de área da BNCC: “Tempo e Espaço”, “Territórios e Fronteiras”, “Indivíduo, Natureza, Sociedade”, “Cultura e Ética” e “Política e Trabalho” discriminadas na BNCC-EM. (BRASIL, 2018b; DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b)

Dessa forma, as habilidades específicas em cada área são as mesmas elencadas na BNCC-EM, a opção do estado foi manter as orientações e seguir o proposto no documento

federal, houve acréscimo de uma habilidade na área de linguagens e suas tecnologias, e duas para matemática e suas tecnologias para o MS, a saber:

(MS.EM13LGG6.n.01) Compreender e analisar aspectos artístico-literários e linguísticos da cultura sul-mato-grossense, a fim de enfatizar a importância de conhecer e preservar a memória local.(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 189)

... ..

(MS.EM13MAT2.n.01) Comparar receita e despesa pessoal e familiar, classificando-as como fixas ou variáveis, renda bruta e líquida, para tomar decisões economicamente viáveis, visando ao futuro em termos de investimentos, empreendimentos e compras a prazo, com ou sem apoio de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação TDIC.

(MS.EM13MAT2.n.02) Compreender o que são tributos e impostos, bem como sua utilização na manutenção de serviços públicos e analisar os efeitos da corrupção, no cotidiano do cidadão que cumpre com seus deveres.(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021, p. 249-250)

Para Língua Portuguesa o CRMS_EM menciona a criação de uma habilidade a mais para o MS, (MS.EM13LP4.n.01) entretanto essa habilidade não consta em nenhum ano da na seriação do ensino médio, e não foi encontrada a definição/objetivo da habilidade no documento.

Para a carga horária semanal do Novo Ensino Médio foi estabelecida a hora-aula de 50min, com 30 horas-aula semanais, na semana letiva de cinco dias, distribuídas em 18 horas-aula para a formação básica e 12 horas-aula para os itinerários formativos (MATO GROSSO DO SUL, 2021a) .

Segundo a Resolução SED/MS nº 3.955/2021, a partir do ano de 2022, o Mato Grosso do Sul oferta a carga horária anual da etapa de Ensino Médio com 1.800 (mil e oitocentas) horas totais da formação geral básica e 1.200 (mil e duzentas) horas dos itinerários formativos, totalizando as 3.000 (três mil) horas determinadas pela Lei 13.415/2017.

Figura 5 - Formação Geral Básica - NEM parcial diurno e NEM integral no MS

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					
Áreas de Conhecimento	Composição Curricular	Unidades Curriculares	1º Ano	2º Ano	3º Ano
			AP	AP	AP
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	Matemática	3	3	2
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	3	3	2
	Linguagens	Arte	1	1	1
		Educação Física	1	1	1
		Língua Inglesa	1	1	1
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciências da Natureza	Biologia	2	1	2
		Física	1	2	2
		Química	2	2	1
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	1	1	1
		Geografia	1	1	2
		História	1	1	2
		Sociologia	1	1	1
Total de carga horária da Formação Geral Básica		Semanal em horas-aulas	18	18	18
		Anual em horas-aulas	720	720	720
		Anual em horas	600	600	600
		Etapas em horas	1800		

Fonte: (SED-MS, 2022a).

Em relação a organização de carga horária, a Formação Geral Básica apresenta a mesma composição para ensino médio parcial diurno (um período) e para o ensino médio integral, com itinerários formativos propedêutico e profissional, com aulas presenciais em todos os anos.

Para o ensino médio noturno a Formação Geral Básica ficou com 14 horas-presenciais (AP) e 4 horas-aula não presenciais (ANP) em todos os anos do NEM. A possibilidade de utilização de aulas não presenciais no ensino médio é prevista na Resolução CNE/CB nº 3/2018, em seu artigo 17, § 15:

As atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% (vinte por cento) da carga horária total, podendo incidir tanto na formação geral básica quanto, preferencialmente, nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico – digital ou não – e pedagógico apropriado, necessariamente com acompanhamento/coordenação de docente da unidade escolar onde o estudante está matriculado, podendo a critério dos sistemas de ensino expandir para até 30% (trinta por cento) no ensino médio noturno.(BRASIL, 2018e)

Nesse sentido a Secretaria de Educação do MS, em um documento intitulado “Orientações sobre o novo ensino médio: execução das aulas não presenciais”, faz a recomendação de que os docentes preparem as aulas não presenciais em conjunto com as aulas presenciais e que utilizem, em sua metodologia, “suporte tecnológico - digital ou não – e pedagógico apropriado” e que poderão ser utilizados materiais como “vídeos, filmes, podcasts, listas de exercícios, livros, plataformas como Google Sala de Aulas, entre outras atividades e

plataformas, desde que estas estejam alinhadas às habilidades a serem desenvolvidas nas aulas presenciais e que todos estudantes tenham acesso”(SED-MS, 2022b, p. 2).

Neste documento, a orientação é de que as aulas não presenciais do período noturno sejam designadas para os dois últimos tempos e distribuídas ao longo da semana sendo vetada a concentração das aulas não presenciais em um único dia. Em relação a frequência; para os alunos não serão feitos registros de presença ou ausência, e os professores não são obrigados a permanecer na escola durante o tempo da ANP.

Figura 6 - Formação Geral Básica - NEM parcial noturno no MS

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA								
Áreas de Conhecimento	Composição Curricular	Unidades Curriculares	1º Ano		2º Ano		3º Ano	
			AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	Matemática	2	1	2	1	2	-
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	2	1	2	1	2	-
	Linguagens	Arte	1	-	1	-	1	-
		Educação Física	1	-	1	-	1	-
		Língua Inglesa	1	-	1	-	1	-
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciências da Natureza	Biologia	1	1	1	-	1	1
		Física	1	-	1	1	1	1
		Química	1	1	1	1	1	-
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	1	-	1	-	1	-
		Geografia	1	-	1	-	1	1
		História	1	-	1	-	1	1
		Sociologia	1	-	1	-	1	-
Total de carga horária da Formação Geral Básica		Semanal em horas-aulas	14	4	14	4	14	4
			18		18		18	
		Anual em horas-aulas	720		720		720	
		Anual em horas	600		600		600	
		Etapa em horas	1800					

Fonte: (SED-MS, 2022c)

Embora a inclusão das “aulas não presenciais” sirva ao discurso de flexibilização e inovação curricular, o que permanece é a questão da falta de recursos físicos, tecnológicos e de pessoal para a ampliação da carga horária do ensino médio, e da utilização da ANP como um mecanismo formal para atingir a ampliação da carga horária.

No tocante aos componentes curriculares obrigatórios, o CRMS-EM atende a Resolução CNE/CEB nº 3/2018 com a oferta dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática em todos os anos e dos estudos da língua inglesa, com caráter optativo para outras línguas estrangeiras, com preferência para o espanhol, conforme disponibilidade da rede ou instituição de ensino. (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021).

No CRMS-EM cada área do conhecimento é composta por os eixos temáticos, as habilidades, as competências gerais da educação básica e componentes curriculares (unidades curriculares); a área de Linguagens e suas Tecnologias é composta por Arte, Educação Física,;

a área de Matemática e suas Tecnologias o componente curricular é matemática; a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a composição inclui filosofia, geografia, história e sociologia; e na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias os componentes curriculares são biologia, física e química.

Para as quatro áreas do conhecimento e para Língua Portuguesa foi elaborada a seriação anual, utilizando um código alfanumérico contendo as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas de cada área e respectivas habilidades relacionadas, definidas na BNCC do Ensino Médio, e um organizador curricular. Tomando como exemplo a seriação da área de Ciências da Natureza e suas tecnologias:

Figura 7 - Seriação de habilidades da área de Ciências da Natureza EM-MS

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		
1º Ano do Ensino Médio	2º Ano do Ensino Médio	3º Ano do Ensino Médio
MS.EM13CNT201	MS.EM13CNT203	MS.EM13CNT103
MS.EM13CNT209	MS.EM13CNT102	MS.EM13CNT205
MS.EM13CNT204	MS.EM13CNT107	MS.EM13CNT304
MS.EM13CNT202	MS.EM13CNT106	MS.EM13CNT305
MS.EM13CNT208	MS.EM13CNT309	MS.EM13CNT206
MS.EM13CNT101	MS.EM13CNT308	MS.EM13CNT307
MS.EM13CNT105	MS.EM13CNT306	MS.EM13CNT303
MS.EM13CNT104	MS.EM13CNT310	MS.EM13CNT301
MS.EM13CNT207		MS.EM13CNT302

Destaque nosso (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 100)

Sendo que “MS.EM13CNT201” destacado na primeira linha do primeiro ano tem como significado:

MS – Unidade Federativa: Mato Grosso do Sul;

EM – Etapa: Ensino Médio; 13 – Indicação de que as habilidades descritas podem ser desenvolvidas em qualquer ano do ensino médio;

CNT – Área de conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

201 – Primeiro número (2): competência específica a qual se relaciona a habilidade relacionada na BNCC-EM: “Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a

evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis”(BRASIL, 2018b, p. 556) e os dois últimos números (01) conjunto de habilidades relativas a cada competência, segundo o quadro descrito na BNCC-EM: “Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente”(BRASIL, 2018b, p. 557).

No organizador curricular da área são apresentados em linhas e colunas os campos: Eixo temático a ser trabalhado, competências, habilidades, componentes curriculares, objetos de conhecimento e sugestões didáticas, seriados para os três anos da Etapa do Ensino Médio.

Figura 8 - Organizador curricular área CNT 1º ano do ensino médio

EIXO TEMÁTICO: VIDA, TERRA E COSMOS			
Habilidades	Componente Curricular	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
(MS.EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	Biologia	Reconhecimento das diversas explicações sobre o surgimento da vida; Discussão sobre o surgimento da vida, tendo em vista o conhecimento popular e científico ao longo da história; Impactos das teorias científicas em relação às interpretações do processo evolutivo.	Proposição de discussões articuladas de forma intencional, envolvendo a Química, a Física e a Biologia, sobre o desenvolvimento do pensamento científico, utilizando as explicações criadas pelo ser humano, a partir dos diversos pensamentos populares até o desenvolvimento do conhecimento científico (observação, hipóteses, experimentação, argumentação, confirmação ou negação) sobre as principais teorias ou modelos científicos de importância para a Ciência. Para isso, pode-se analisar diversas teorias tais como a do Big Bang, da Evolução, da Origem da Vida, dentre outras. Sugere-se que os conhecimentos/conceitos discutidos sejam sistematizados mediante construção de mapas conceituais.

Fonte: (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 307)

No caso do exemplo escolhido, a habilidade “MS.EM13CNT201”, está relacionada ao eixo temático “Vida, terra e cosmos” e aos componentes curriculares de Biologia, Física e Química. Para cada componente curricular há uma célula correspondente ao objeto do conhecimento a ser trabalhado e as sugestões didáticas.

3.3.2 A organização dos Itinerários Formativos no Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul etapa Ensino Médio CRMS-EM

Este item apresenta a estrutura e a composição da carga horária dos itinerários formativos apresentadas no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul.

A flexibilização curricular nas escolas da rede de ensino do estado de Mato Grosso do Sul é abordada no capítulo quatro do CREM-MS, cujo ponto fundamental é a possibilidade do estudante escolher entre os itinerários formativos ofertados. Segundo a Resolução CEB/CNE nº 3/2018, a definição dos itinerários formativos a serem ofertados deve considerar o contexto local, os interesses dos estudantes, inserção na sociedade e as possibilidades estruturais e de recursos dos sistemas de ensino e da escola.

Segundo a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, o itinerário formativo é um conjunto de situações e atividades educativas que tem a flexibilidade como princípio de sua organização curricular, cujos diferentes arranjos curriculares deverão ser organizados conforme relevância para o contexto local de acordo com os critérios e possibilidades dos sistemas de ensino. O estado do Mato Grosso do Sul organizou os itinerários formativos em Itinerários Propedêuticos, Itinerário Formativo Técnico e Profissional ou Itinerários Formativos Integrados.

Os Itinerários Formativos Propedêuticos estão correlacionados às áreas de conhecimento; Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os Itinerários de Formação Técnica e Profissional são compostos por um conjunto de unidades curriculares com objetivo de aprofundar conhecimentos e a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho. Os Itinerários Formativos Integrados são compostos pela mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas de conhecimento ou áreas do conhecimento com a formação técnica e profissional, o CRMS-EM prevê que as escolas ofereçam, ao menos, dois itinerários formativos, na unidade escolar ou em parceria, para a escolha dos estudantes.

A elaboração dos itinerários formativos, deve contemplar um ou, preferencialmente, os quatro eixos estruturantes (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo) visando integrar e integralizar os diferentes arranjos de itinerários formativos, para que os estudantes possam experienciar situações de aprendizagem e desenvolver um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral. (BRASIL, 2018e, 2018f).

Embora esteja declarado que no CREM-MS que “Itinerários Formativos flexíveis objetivam o aprofundamento de estudos, o avanço ou a garantia de estudos de complementação em determinadas Áreas de Conhecimento[...] o desenvolvimento integral do estudante, por meio do incentivo ao protagonismo, à autonomia e à responsabilidade do estudante por suas escolhas e seu futuro.”(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021, p. 102), entendemos que nesse argumento há pelo menos duas contradições: a primeira que a escolha do estudante não se dá sobre os cinco itinerários formativos, mas sobre as possibilidades de oferta dos sistemas de ensino/ escola, o que já limita o protagonismo juvenil de uma maneira geral, sem pensar nos municípios que tem apenas uma escola. A segunda contradição é escolha da separação dos itinerários entre “propedêutico” e “profissionalizante”, remetendo a dualidade de ter um percurso que prepara/antecede/introduz a estudos futuros e um, com terminalidade de estudos, que se destina à profissionalização e ao trabalho, uma a organização escolar voltada para uma lógica excludente.

Em relação a estrutura curricular dos itinerários formativos, é importante destacar que a divisão dos itinerários em dois momentos: uma Parte Comum, de responsabilidade da SED/MS; e uma Parte Flexível, de competência da Escola (MATO GROSSO DO SUL, 2021a). Conforme determinado na Resolução SED/MS nº 3.955/2021, a Parte Comum é composta pelos componentes curriculares do Núcleo Integrador e deve ser contemplada por todos os itinerários formativos oferecidos pela escola; a Parte Flexível correspondente ao aprofundamento por área de conhecimento, oferece as opções entre os itinerários formativos propedêuticos e de formação técnica e profissional. Essa organização, com uma parte comum a todos os Itinerários Formativos, difere da legislação nacional, que não prevê uma parte comum inclusa na carga horária dos itinerários formativos.

3.3.2.1 Parte Comum dos Itinerários Formativos: Núcleo Integrador

A parte comum dos itinerários formativos são fixos, de oferta anual, definidos conforme matriz curricular do tempo integral ou do tempo parcial. O Núcleo Integrador das escolas de tempo parcial diurno é composto pelas unidades curriculares Projeto de Vida e Intervenção Comunitária, e no ensino parcial noturno somente Projeto de Vida. Para as escolas em tempo integral, além das unidades Projeto de Vida e Intervenção Comunitária, acrescentam-se: Empreendedorismo Social, Ciências Integradas e Novas Tecnologias, Matemática Criativa, Linguagens e Interartes e Língua Espanhola.

Os componentes do Núcleo Integrador são de responsabilidade da Secretária de Educação e tem como objetivo articular as áreas do conhecimento no desenvolvimento das competências gerais BNCC (MATO GROSSO DO SUL, 2021a; SED-MS, 2022d). Dessa forma, a SED/MS publicou, na página destinada ao Novo Ensino Médio – NEM, em 2022, material de apoio e orientação para a implementação do NEM nas escolas, no que tange o Núcleo Integrador, foi elaborado um catálogo com as unidades curriculares.

Interessante observar a inclusão do componente curricular Projeto de Vida nas 1200 horas da parte comum dos Itinerários Formativos, Lopes e Perboni (2022, p. 389) explicitam que o arranjo foi uma forma que a SED/MS utilizou para não reduzir ainda mais a carga horária da Formação Geral Básica, segundo os autores isso indica que a própria secretaria sofreu dificuldades ou cedeu às manifestações de resistência contra a redução da carga horária do FGB.

As unidades curriculares que compõem o Núcleo Integrador estão listadas com as respectivas ementas a serem desenvolvidas nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul em cada ano da etapa do Ensino Médio no documento Itinerário Formativo – Núcleo Integrador. Em cada unidade curricular relacionada, o documento faz a apresentação da unidade e descreve; a carga horária anual, os eixos estruturantes relacionados e as respectivas habilidades a serem desenvolvidas, as unidades curriculares e conhecimentos gerais articulados, o objeto de conhecimento da unidade, incluindo os recursos que podem ser utilizados pelo docente responsável, as sugestões didáticas e as fontes e o material de apoio e o perfil docente.

Figura 9 - Capa e Sumário do caderno Unidades Curriculares do Núcleo Integrador do Ensino Médio

SED
Secretaria de Estado
de Educação



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

SED
Secretaria de Educação
GOVERNO DO ESTADO
MATO GROSSO DO SUL

Itinerários Formativos

UNIDADES CURRICULARES DO NÚCLEO
INTEGRADOR DO ENSINO MÉDIO

COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA O ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
CIÊNCIAS INTEGRADAS E NOVAS TECNOLOGIAS.....	4
1º Ano do Ensino Médio.....	4
2º Ano do Ensino Médio.....	13
3º Ano do Ensino Médio.....	22
EMPREENDEDORISMO SOCIAL.....	31
1º Ano do Ensino Médio.....	31
2º Ano do Ensino Médio.....	42
3º Ano do Ensino Médio.....	52
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA.....	62
LINGUAGENS E INTERARTES.....	63
1º Ano do Ensino Médio.....	63
2º Ano do Ensino Médio.....	71
3º Ano do Ensino Médio.....	78
LÍNGUA ESPANHOLA.....	85
1º Ano do Ensino Médio.....	85
2º Ano do Ensino Médio.....	89
3º Ano do Ensino Médio.....	93
MATEMÁTICA CRIATIVA.....	99
1º Ano do Ensino Médio.....	99
2º Ano do Ensino Médio.....	104
3º Ano do Ensino Médio.....	109
PROJETO DE VIDA.....	114
1º Ano do Ensino Médio.....	114
2º Ano do Ensino Médio.....	121
3º Ano do Ensino Médio.....	128

2

Fonte: (SED-MS, 2022d)

Tomando como exemplo a primeira unidade curricular do sumário do referido documento, “Ciências Integradas e Novas Tecnologias/ 1º Ano do Ensino Médio”:

- ✓ a carga horária anual é de 80 horas-aula, duas vezes por semana;
- ✓ os Eixos Estruturantes Relacionados são “Investigação Científica”, “Processos Criativos”, “Mediação e Intervenção Sociocultural” e “Empreendedorismo” e para cada eixo são relacionadas as habilidades gerais da BNCC e as específicas associadas aos eixos estruturantes;
- ✓ os objetos da UC são “Ênfase teórica e conceitual”, “Conceitos básicos de Ciências (I) (prática da ciência pela pesquisa)”, “Passado e presente” e “Cultura Digital”;
- ✓ são apresentadas três sugestões didáticas: “Sugestão 1: exposição + estudo dirigido + produção autoral”, “Sugestão 2: estudo de caso a partir de temas geradores” e “Sugestão 3: jornal escolar”
- ✓ perfil docente: Professores de todas as áreas de conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Matemática e suas Tecnologias (MAT), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

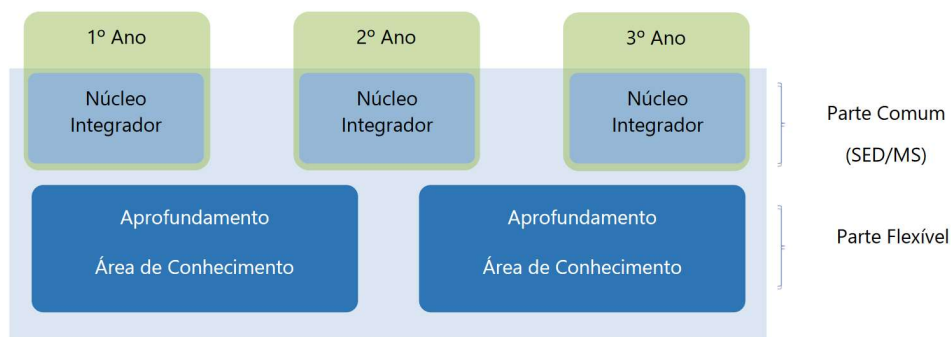
(CHS), com disposição para o uso de Metodologias Ativas e conhecimento e interesse em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Destacamos o nível de detalhamento do documento relativo à ação dos professores indicando os objetivos, os conteúdos, as sugestões didáticas, o material e até a avaliação dos alunos, atribuindo ao professor a função de aplicador, minimizando a importância da reflexão sobre o contexto político, social e cultural do docente sobre sua prática.

3.3.2.2 Parte Flexível dos Itinerários Formativos Propedêuticos

Na Parte Flexível dos Itinerários Formativos Propedêuticos os estudantes podem optar pela área de conhecimento que desejam aprofundar e desenvolvem habilidades específicas, Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias ou Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, organizadas, aos eixos estruturantes: “Empreendedorismo”, “Investigação Científica”, “Mediação e Intervenção Sociocultural”, e “Processos Criativos”.

Figura 10 - Composição dos Itinerários Formativos Propedêuticos



Fonte: (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 116)

Conforme a Portaria MEC n. 1.432/2018, que estabelece referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos, os quatro eixos estruturantes tem como objetivo integrar e integralizar os diferentes arranjos de itinerários formativos por meio de situações de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciarem experiências educativas, associadas à realidade contemporânea, que permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros (BRASIL, 2018f).

A organização da Parte Flexível do Itinerário Formativo Propedêutico é composta por cinco unidades curriculares: Unidade Curricular I, Unidade Curricular II, Unidade Curricular III, Unidade Curricular IV e Unidade Curricular Eletiva.

As unidades curriculares I a IV objetivam o desenvolvimento das competências relacionadas à área de conhecimento do itinerário formativo escolhido pelo estudante e estão dispostas nos Catálogo de Unidades Curriculares produzidos pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS). Para cada área do conhecimento há um catálogo de unidades curriculares, sendo que cada unidade do catálogo apresenta a mesma estrutura das unidades do Núcleo Integrador, apresentada anteriormente.

À escola cabe a seleção das unidades curriculares a serem utilizadas na composição do Itinerário Formativo escolhido pelos estudantes: Unidade Curricular I; Unidade Curricular II; Unidade Curricular III e Unidade Curricular IV, a seleção deve levar em consideração os interesses dos estudantes e a condições estruturais e os recursos da escola. As unidades curriculares são apresentadas no início do ano escolar para escolhas dos estudantes e cada unidade curricular operacionalizará uma temática por semestre (MATO GROSSO DO SUL, 2021a).

Segundo o CRMS-EM, é de competência da escola, a partir de temáticas definidas por meio da escuta à comunidade escolar, elaborar a unidade curricular eletiva com enfoque na experimentação em diferentes temas, vivências e aprendizagens, com a participação ativa dos estudantes, e pautada na flexibilização, na criatividade e na interdisciplinaridade. Unidade Curricular Eletiva tem como objetivo possibilitar o enriquecimento cultural e o fortalecimento da identidade social e dos princípios educativos da escola. O CRMS-EM destaca ainda que “É fundamental que o professor participe do processo de repensar a construção do conhecimento [...]. Para esse fim, o uso de metodologias ativas, como forma de desenvolver o processo do aprender, envolve estudantes e professores de forma conjunta na busca da (re)construção dos saberes, de forma a propiciar, além da aprendizagem cognitiva, a formação de valores para a vida”(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 108).

Figura 11 - Matriz Curricular do Itinerário Formativo Propedêutico nas escolas de Ensino Médio em Tempo Parcial

		Componentes Curriculares	1º Ano	2º Ano	3º Ano
Itinerário Formativo Propedêutico	Núcleo Integrador	Intervenção Comunitária	1	1	1
		Projeto de Vida	2	2	2
	Aprofundamento em Área de Conhecimento	Unidade Curricular I	2	2	2
		Unidade Curricular II	2	2	2
		Unidade Curricular III	2	2	2
		Unidade Curricular IV	2	2	2
		Unidade Curricular Eletiva	1	1	1
TOTAL		Horas-aulas semanal	12	12	12

Fonte: (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 112)

Os Itinerários Formativos Propedêuticos para o tempo parcial, computam 30 (trinta) horas-aulas semanais, sendo 18 (dezoito) horas-aula da formação geral básica mais 12 (doze) horas-aula do itinerário formativo escolhido pelo aluno. A composição por semestre contempla a Parte Flexível composta por 4 (quatro) Unidades Curriculares Específicas, com 2 (duas) horas-aulas semanais; e 1 (uma) Unidade Curricular Eletiva com 1 (uma) hora-aula semanal. A parte comum do Núcleo Integrador compreende os componentes Intervenção Comunitária e Projeto de Vida, com 1 (uma) e 2 (duas) horas-aula por semana, respectivamente. Desta forma, o Itinerário formativo propedêutico no tempo parcial tem 25% da carga horária destinada a unidades curriculares do núcleo integrador, sendo os 75% dividido em 8 horas-aulas para as unidades de aprofundamento curricular no itinerário escolhido e 1 hora-aula para a disciplina eletiva.

A diferença entre o NEM parcial e o NEM integral fica por conta do Núcleo Integrador no qual, ao Projeto de Vida e Intervenção Comunitária, são acrescentadas mais cinco unidades curriculares, conforme figura 12.

Figura 12 - Matriz Curricular do Itinerário Formativo Propedêutico nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral

		Componentes Curriculares	1º Ano	2º Ano	3º Ano
ITINERÁRIO FORMATIVO PROPEDEÚTICO	Núcleo Integrador	Ciências Integradas e Novas Tecnologias	2	2	2
		Empreendedorismo Social	4	4	4
		Intervenção Comunitária	1	1	1
		Língua Espanhola	2	2	2
		Linguagens e Interartes	3	3	3
		Matemática Criativa	3	3	3
		Projeto de Vida	2	2	2
	Aprofundamento em Área de Conhecimento	Unidade Curricular I	2	2	2
		Unidade Curricular II	2	2	2
		Unidade Curricular III	2	2	2
		Unidade Curricular IV	2	2	2
		Unidade Curricular Eletiva	2	2	2
TOTAL		Horas-aulas semanal	27	27	27

Fonte: (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 113)

Dessa forma, os Itinerários Formativos Propedêuticos para o tempo integral, computam 45 (quarenta e cinco) horas-aulas semanais, sendo 18 (dezoito) horas-aula da formação geral básica mais 27 (vinte e sete) horas-aula do itinerário formativo escolhido pelo aluno. A composição por semestre contempla a Parte Flexível composta por 4 (quatro) Unidades Curriculares Específicas e 1 (uma) Unidade Curricular Eletiva com 2 (duas) horas-aulas semanais cada. A parte comum do Núcleo Integrador abrange os componentes Intervenção Comunitária 1 (uma) hora-aula; Projeto de Vida, Ciências Integradas e Novas Tecnologias e Língua Espanhola cada componente com 2 (duas) horas-aulas semanais, Linguagens e Interartes e Matemática Criativa 3 (três) horas-aulas semanais cada e Empreendedorismo Social 4 (quatro) horas-aulas semanais. Sobre a estrutura do itinerário propedêutico integral, chama atenção que 63% da carga horária do itinerário é destinado ao núcleo comum (17horas-aula), enquanto as unidades curriculares de aprofundamento do itinerário escolhido somam 10 horas-

aula, diferenciando do itinerário formativo propedêutico parcial o acréscimo de mais uma unidade curricular eletiva.

3.3.2.3 Parte Flexível: dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional

Os itinerários formativos na formação técnica profissional devem observar a integralidade de ocupações técnicas reconhecidas pelo setor produtivo, tendo como referência Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT e a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (BRASIL, 2018e).

O Currículo de Mato Grosso do Sul oferta 12 (doze) itinerários formativos técnicos profissionais, cada um com 3(três) qualificações profissionais, somando 36 (trinta e seis) qualificações profissionais relacionadas aos seus respectivos eixos tecnológicos, relacionados no quadro 7.

Quadro 4 - Itinerários de Formação Técnica e Profissional

Itinerário Formativo Profissional/carga horária - CNCT	Qualificações Profissionais	Eixo Tecnológico
Administração 1000 horas	Assistente Administrativo	Gestão de Negócios
	Analista de Marketing Digital e e-commerce	
	Assistente de Projetos de Inovação	
Agroecologia 1200 horas	Agricultor Orgânico	Recursos Naturais
	Auxiliar de Agroecologia	
	Gerente de produção e operações agropecuárias	
Agropecuária 1200 horas	Produtor Agrícola	Recursos Naturais
	Produtor Animal	
	Gestor de processos agropecuários	
Agronegócio 1200 horas	Assistente de gestão agrícola e agropecuária	Recursos Naturais
	Auxiliar de agronegócio	
	Gestor de negócios agroindustriais	
Ciência de Dados	Assistente de Gestão de Dados	Informação e Comunicação
	Assistente de Big Data	
	Assistente de Análise de Dados	
Informática para Internet 1000 horas	Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes	Informação e Comunicação
	Desenvolvedor de Páginas Web	
	Desenvolvedor de Sistemas Computacionais	
Mecatrônica 1200 horas	Assistente Técnico de Mecatrônica	Controle e Processos Industriais
	Operador Eletromecânico	
	Instalador de Equipamento Eletromecânicos	
Meio Ambiente 1200 horas	Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Ambiente e Saúde
	Agente de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	
	Agente de Resíduos Sólidos e Hídricos	
Programação de Jogos Digitais 1000 horas	Assistente de Produção de Games	Informação e Comunicação
	Assistente de Projetos de Games	
	Projetista de Games Mobile	
Recursos Humanos	Assistente de Recursos Humanos	Gestão de Negócios

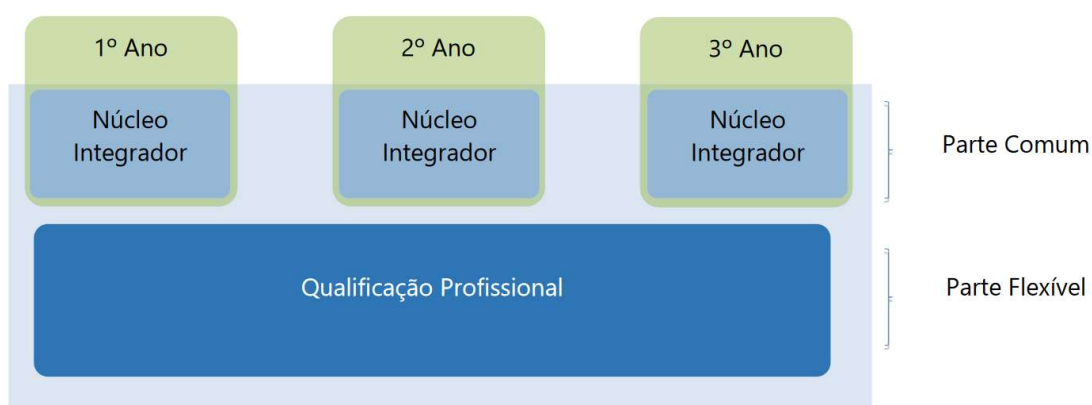
Itinerário Formativo Profissional/carga horária - CNCT	Qualificações Profissionais	Eixo Tecnológico
1200 horas	Agente de Recrutamento e Seleção Agente de Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas	
Serviços Jurídicos 800 horas	Atendente Jurídico Auxiliar Judicial Assistente de Serviços Jurídicos	Gestão de Negócios
Tecnologia e Computação	Assistente de Manutenção e Suporte de Computadores Assistente de Redes e Segurança de Computadores Assistente de Aplicativos Computacionais e Sistemas para Internet	Informação e Comunicação

Fonte: (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 152)

Na relação de Itinerários de Formação profissional apresentada pela SED/MS no CREM-MS, constam dois itinerários (Ciência de dados e Tecnologia e Informação) que não estão inclusos no CNCT, entretanto, conforme a Portaria MEC nº 1.432/2018, é permitido que as instituições ou redes de ensino ofertem formações experimentais de cursos de habilitação profissional técnica de nível médio que não constem no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos com autorização específica de seu sistema de ensino. No prazo de 3 (três) anos do início da oferta o sistema de ensino deverá deliberar a respeito do seu reconhecimento e, em caso positivo, os cursos serão incluídos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, preferencialmente, no prazo de até 6 (seis) meses, limitados ao prazo de 5 (cinco) anos, contados da data de oferta inicial da formação (BRASIL, 2018f).

Em relação a estrutura, o itinerário de formação técnica e profissional é semelhante a do itinerário formativo propedêutico; contempla a parte comum do núcleo integrador e a parte flexível correspondente a formação profissional:

Figura 13 - Itinerário em Formação Técnica e Profissional



Fonte: (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 153)

Em termos de carga horária, para a parte comum são destinadas 3 horas-aula e para a parte de qualificação profissional são destinadas 10 horas-aula, ou seja, a carga horária da educação profissional tem uma redução de 35% a favor do núcleo integrador abrange 23% do total da carga horária semana nos três anos da etapa, conforme ilustrado na figura 14.

Figura 14 - Itinerário Formativo em Formação Técnica e Profissional, matriz de uma escola de tempo parcial

	Áreas	Componentes Curriculares	Carga Horária Semanal		
			1º ano	2º ano	3º ano
Itinerário Formativo Formação Técnica e Profissional	Núcleo Integrador	Intervenção Comunitária	1	1	1
		Projeto de Vida	2	2	2
	Qualificação Profissional	Unidade Curricular I	4	4	4
		Unidade Curricular II	4	4	4
		Unidade Curricular III	2	2	2
	Horas-aulas semanal		13	13	13

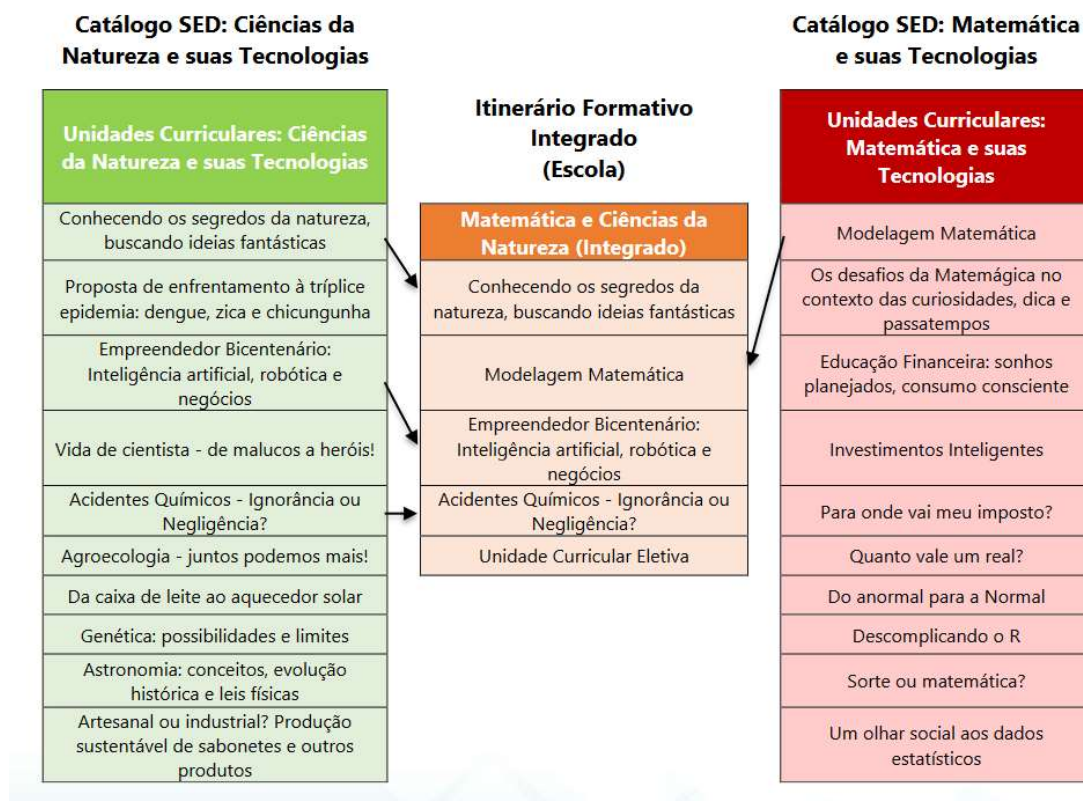
Fonte: (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 153)

Nas escolas em tempo integral ou parcial a carga horária do Núcleo Integrador é adaptada. A composição das unidades curriculares I, II e III é diferenciada conforme a especificidade da qualificação profissional e são ofertadas pela escola.

3.3.2.4 Parte Flexível dos Itinerários Formativos Integrados

Os Itinerários Formativos Integrados também contemplam a parte comum do Núcleo Integrados e a Parte Flexível, a diferença é que esta é composta por arranjos curriculares que combinam mais de uma área de conhecimento e/ou a parte de formação profissional. Na figura 15.

Figura 15 - Exemplo de Itinerário Formativo Integrado



fonte: (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 153)

Segundo o CREM-MS os itinerários integrados são podem ser ofertados pela própria escola ou em unidade de ensino próximas, “, as escolas que tiverem mais dificuldade para se organizar podem iniciar ofertando dois Aprofundamentos integrados [...] ou um simples (caso haja outras escolas com capacidade de ofertar itinerários formativos em outras Áreas de Conhecimento ou na Formação Técnica e Profissional) e ampliar a oferta gradualmente até chegar ao patamar mínimo recomendado”(DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021b, p. 154).

4 A OFERTA DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS NAS ESCOLAS DE MATO GROSSO DO SUL

O ponto central da Reforma do Ensino Médio é a separação da formação científica básica comum em dois momentos: a Formação Comum, contida nas áreas de conhecimento da BNCC, e os Itinerários Formativos (aprofundamento das áreas de conhecimento e formação técnica e profissional), tendo como justificativa a flexibilização curricular e o protagonismo estudantil na suposta escolha de sua formação conforme seus interesses.

Neste capítulo, procuramos responder a seguinte questão: como são ofertados os itinerários formativos no estado do Mato Grosso do Sul? Para responder a esta questão o capítulo foi organizado em 3 itens; no item “O NEM nas escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul” são apresentados os documentos, os dados coletados e os grupos de municípios para a análise dos dados organizados; o item: “Mapeamento da oferta dos Itinerários Formativos do NEM nas escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul?” apresentamos as análises comparativas das ofertas dos itinerários formativos, entre os grupos de municípios, a partir do número de matrículas; o último item “Os Formativos de Qualificação Profissional no MS”, mostramos a oferta da qualificação profissional no estado.

4.1 O NEM nas escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul

A implementação do Novo Ensino Médio no estado, seguiu o cronograma do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio em Mato Grosso do Sul (DAHER; SANTOS; WILHELMS, 2021a) que estabeleceu como metas: implementar o Currículo de Referência de MS, etapa Ensino Médio, até dezembro de 2021 e ampliar a carga horária das Escolas de Ensino Médio para, no mínimo, 1.000 horas anuais em 100% das unidades escolares até 2022. Dessa forma, em 2023 todas as escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul já estavam funcionando com o Novo Ensino Médio.

A rede estadual contempla o maior número de escolas de ensino médio, em 2017 com 72,60% das escolas e em 2021 com 73,64 % das escolas. A rede privada e a rede federal de ensino permaneceram com o mesmo número de escolas, 104 e 11 respectivamente, de 2017 para 2021, e a rede municipal diminuiu 50% (1 escola) no período.

A rede estadual de Mato Grosso do Sul, 2017-2021, foi a única rede de ensino que aumentou o número de escolas, passando de 310 para 324, também foi ampliado de forma significativa o número escolas em tempo integral, passando de 43 escolas com oferta de ensino

médio em tempo integral para 150, em 5 anos, mais que triplicou, em relação ao número inicial, em 4 anos, conforme observado na tabela 1.

Tabela 1: Quantitativo de escolas de EM por dependência administrativa

Dependência administrativa	Nº de escolas de EM - 2017	Nº de escolas de EM tempo integral - 2017	Nº de escolas de EM - 2021	Nº de escolas de EM tempo integral - 2021	Nº de escolas de EM tempo integral – 2023*
Federal	11	1	11	3	
Estadual	310	43	324	90	150
Municipal	2	1	1	1	
Privada	104	22	104	29	
Total	427	67	444	123	

Fonte: Censo Escolar/INEP 2017 e 2021, organizado pela autora utilizando a plataforma do Laboratório de Dados Educacionais²⁵.

*Números fornecidos pela SED/MS solicitados pela autora via FalaBR.

A expansão das matrículas, considerando os impactos das mudanças propostas pela Lei no 13.415/17, levanta a questão de até que ponto essas alterações contribuem para superar os desafios de inclusão/exclusão identificados no sistema educacional. Nessa direção, vale resgatar as pesquisas sobre a expansão do ensino médio realizadas por Silva (2019a), que apontam que a obrigatoriedade dos quatro aos 17 anos, posta pela Emenda Constitucional nº 59/2009, se por um lado resultou em um aumento significativo de matrículas no ensino médio, período 2009-2016, e contribuiu para o acesso ao Ensino Médio para jovens de 15 a 17 anos, principalmente nos estados que apresentavam maior exclusão, tendo sido maior a expansão na rede federal de ensino, por outro lado a autora destaca o problema do abandono escolar no Ensino Médio no Brasil, apesar do aumento na taxa líquida de matrícula nesse nível de ensino, em 2016 ainda havia um número significativo de jovens sem vínculo escolar, muitos desses jovens iniciaram o Ensino Médio, mas desistiram antes de concluí-lo.

Um dos argumentos utilizados para a Reforma do Ensino Médio é que o desinteresse dos alunos, por um currículo considerado antiquado e obsoleto e incapaz de atender às suas realidades, muitas vezes inflexível, e distante do cotidiano e dos interesses dos estudantes, contribui significativamente para a desmotivação e, conseqüentemente, para as altas taxas de evasão escolar. Nesse sentido, o Novo Ensino Médio traz como uma de suas mudanças mais

25 O Laboratório de Dados Educacionais (LDE, 2021) organiza-se de forma interinstitucional com professores, técnicos e discentes da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Universidade Federal de Goiás (UFG). O trabalho do LDE está organizado por meio da disponibilização de três plataformas on-line e gratuitas de dados educacionais; Plataforma de Dados Educacionais, Simulador de Custo-Aluno Qualidade (SimCAQ) e Painel de indicadores (em construção). Endereço: <https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/>

significativas a flexibilização curricular por meio da oferta dos Itinerários Formativos. No entanto, Ferretti (2018b) alerta que essa flexibilização pode resultar em uma redução na qualidade da formação, em vez de promover uma educação mais ampla e abrangente, ao privar os estudantes do acesso ao conjunto de conhecimentos provenientes de diversos campos da educação historicamente produzidos.

Além da flexibilização do currículo, a reforma também propõe a ampliação da carga horária, visando à implementação do ensino em tempo integral. No entanto, Ferretti (2018b, p. 27–29) levanta críticas observando que muitos jovens brasileiros estarão inseridos no mercado de trabalho formal ou informal durante o período do ensino médio, enfrentando diversas necessidades pessoais e familiares. Segundo o autor, estudos do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), indicam que escolas de Ensino Médio em tempo integral mantidas por alguns estados brasileiros, como São Paulo, Goiás, Ceará e Pernambuco, contribuem para aprofundar as desigualdades educacionais, em vez de reduzi-las.

Para entender melhor os desdobramentos da Reforma do Ensino Médio no Mato Grosso do Sul, principalmente no que diz respeito aos itinerários formativos, buscamos identificar informações sobre oferta dos itinerários formativos nos documentos publicados pela SED/MS em sua página oficial sobre o Novo Ensino Médio (NEM), na qual encontramos resoluções de autorizações e credenciamentos da SED/MS às escolas da rede estadual para oferta de educação profissional técnica de nível médio, no período de 2017 a 2022 e com solicitações ao serviço de acesso à informação na plataforma integrada FalaBR, tivemos acesso a informações sobre a oferta dos Itinerários formativos por município, escola, turno e forma de oferta e parcerias, no primeiro e segundo semestres de 2022 e no primeiro semestre de 2023.

De posse dessas informações, os dados foram organizados em planilha do Excel em colunas: município, escola, turno, turma, tipo de itinerário (propedêutico ou qualificação profissional), as informações planilhadas foram normalizadas a fim tratar os dados obtidos.

Para análise dos resultados encontrados, organizamos cinco grupos de municípios definidos pela quantidade de escolas que ofertam o Novo Ensino Médio (NEM). Esta organização partiu do pressuposto de que a oferta dos Itinerários Formativos nos municípios menores, com apenas uma, ou com poucas escolas de Ensino Médio seria diferente daqueles municípios maiores, com várias escolas e, em teoria, com mais recursos e possibilidades de parcerias. Os grupos de análise, abrangendo os 79 municípios do estado, ficaram assim constituídos, conforme sistematizados no Quadro 5.

Quadro 5 – Constituição dos grupos de análise por quantitativo de escolas em 2023.

Grupo de análise	Nº de escolas de NEM 2023	Municípios
Grupo 1 (G1)	1 escola	Água Clara, Alcinópolis, Bandeirantes, Batayporã, Bodoquena, Caracol, Corguinho, Douradina, Figueirão, Juti, Laguna Carapã, Novo Horizonte do Sul, Paraíso das Águas, Paranhos, Rio Negro, Rochedo, Santa Rita do Pardo, Selviria, Sonora, Taquarussu.
Grupo 2 (G2)	De 3 a 5 escolas	Amambai, Anaurilândia, Angelica, Antônio João, Aparecida do Taboado, Aral Moreira, Bataguassu, Bela Vista, Bonito, Brasilândia, Caarapó, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Costa Rica, Coxim, Deodápolis, Dois Irmãos do Buriti, Eldorado, Fatima do Sul, Gloria de Dourados, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Inocência, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jaraguari, Jardim, Jatei, Ladário, Maracaju, Mundo Novo, Nioaque, Nova Alvorada do Sul, Paranaíba, Pedro Gomes, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Rio Brillhante, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Sete Quedas, Sidrolândia, Tacuru, Terenos, Vicentina.
Grupo 3 (G3)	De 6 a 8 escolas	Anastácio, Itaporã, Miranda, Navirai, Nova Andradina.
Grupo 4 (G4)	De 12 a 25 escolas	Aquidauana, Corumbá, Dourados, Ponta Porã, Três Lagoas
Grupo 5 (G5)	66 escolas	Campo Grande

Fonte: (SED/MS, 2023a) organizado pela autora

Grupo 1 (G1): municípios com uma escola de NEM. Total: corresponde a 22% dos municípios do MS, com 5% das escolas do estado e com a média de 240 matrículas de ensino médio em escolas estaduais, 2022²⁶;

Grupo 2 (G2): municípios com até cinco escolas de NEM. Total: 48 municípios, com duas a cinco escolas de NEM, corresponde a 59% dos municípios do MS, com 32% das escolas do estado e com a média de 469 matrículas/município de ensino médio regular em escolas estaduais, 2022;

Grupo 3 (G3): municípios de seis a oito escolas de NEM. Total: 5 municípios, com seis a oito escolas de NEM, corresponde a 12% dos municípios do MS, com 16% das escolas do estado e com a média de 907 matrículas/município de ensino médio regular em escolas estaduais, 2022;

Grupo 4 (G4): municípios de 12 a 25 escolas de NEM. Total: 5 municípios, com 12 a 25 escolas de NEM, corresponde a 6% dos municípios do MS, com 20% das escolas do estado

²⁶ Os dados de matrículas foram consultado na Sinopse estatística da educação Básica, 2022 (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2023)

e com a média de 3.782 matrículas/município de ensino médio regular em escolas estaduais, 2022;

Grupo 5 (G5) capital do MS, com 66 (sessenta e seis) escolas de NEM. Apenas o município de Campo Grande, com 22% das escolas do estado e com 25.756 matrículas de ensino médio regular.

Quadro 6 - Grupos de análise dos municípios do estado do Mato Grosso do Sul

Grupo de análise	Número de escolas por município que oferecem NEM em 2023	População aproximada Hab./km ²	Total de escolas do grupo	% das escolas do grupo em relação ao total (em %)	Nº Municípios no grupo	% do n ° de municípios em relação ao total (em %)
Grupo 1 (G1)	1	Até 8.000	20	5	20	22
Grupo 2 (G2)	3 a 5	Até 25.000	138	32	48	59
Grupo 3 (G3)	6 a 8	Até 50.000	60	16	5	12
Grupo 4 (G4)	12 a 25	Até 200.000	76	20	5	6
Grupo 5 (G5)	66	790.000	66	22	1	1
			372			
						79

Fonte: (SED-MS, 2022e) organizado pela autora.

No quadro 8 são descritos os grupos de análise, onde: “Grupo de Análise” é o conjunto de municípios formado com base no número de escolas, por município, que oferecem o NEM em 2023; “Número de escolas por município que oferecem NEM em 2023” é a quantidade de escolas em cada município que oferecem o Novo Ensino Médio em 2023; “População Aproximada” é a população aproximada do município onde estão localizadas as escolas de cada grupo; “Total de escolas por grupo” refere-se ao total de escolas em cada grupo; “% das escolas do grupo em relação ao total” indica a proporção de escolas em cada grupo em relação ao total de escolas no estado de Mato Grosso do Sul, expressa em porcentagem; “Nº Municípios no grupo” representa o número de municípios incluídos em cada grupo; e “% do n ° de municípios em relação ao total” indica a proporção de municípios em cada grupo em relação ao total de municípios no estado de Mato Grosso do Sul, expressa em porcentagem.

Em resumo, podemos verificar, no quadro 8, que a distribuição das escolas de ensino médio nos municípios do estado de Mato Grosso do Sul revela disparidades regionais na oferta de educação de ensino médio: 81% dos municípios do estado têm até cinco escolas com oferta

do Novo Ensino Médio, apenas seis municípios têm acima de dez escolas de NEM, sendo um deles a capital do estado.

Tendo em vista que a oferta dos Itinerários Formativos é definida pelas Secretarias de Educação, conforme seus recursos, esse contexto de disparidades de escolas por município corrobora a análise de que a Reforma do Ensino Médio, ao introduzir diferentes itinerários formativos, pode ter implicações na expansão das matrículas ao direcionar certos grupos de estudantes para determinadas áreas de estudo, potencialmente afetando a qualidade e os resultados educacionais, especialmente para jovens de famílias de baixa renda (SILVA, 2019a, p. 285).

A oferta do conhecimento em itinerários formativos, nega o acesso dos estudantes a formação científica geral, à educação básica como direito, e os segrega a uma educação segmentada, segundo as demandas imediatas do mercado de trabalho e distante da educação superior (MORAES et al., 2022, p. 4). Nessa mesma perspectiva, Cássio e Goulart (2022, p. 290) entendem que, sem investimentos em expansão física e no aprimoramento das equipes escolares, a adaptação do currículo do ensino médio para Itinerários Formativos não terá impacto positivo sobre aqueles cuja educação sempre foi mais precária e dessa forma, a diferenciação educacional resulta na exclusão de certos grupos da população jovem da educação básica, na redução da profundidade do aprendizado escolar e na criação de novos obstáculos para o acesso ao ensino superior.

Portanto, analisar o número de matrículas nos diferentes itinerários formativos em cada grupo de municípios ajuda a entendermos como essas disparidades impactam o acesso dos estudantes à educação de qualidade e ao desenvolvimento acadêmico e profissional adequado no estado. Assim, no próximo item, faremos a análise do número de matrículas nos itinerários formativos em cada grupo de municípios.

4.2 Mapeamento da oferta dos Itinerários Formativos do NEM nas escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul

Como verificado no capítulo três, no Mato Grosso do Sul os Itinerários Formativos foram organizados em Itinerários Formativos Propedêuticos (IFP), de aprofundamento nas “áreas de conhecimento” – linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e sociais aplicadas, os Itinerários Formativos Integrados (IFI) (combinação de dois IF) e os Itinerários Formativos de Qualificação Profissional (IFQP).

Para compreender a oferta dos diferentes Itinerários formativos fizemos comparações entre o número de matrículas nos itinerários formativos dos cinco grupos, essa análise possibilitou identificar padrões, tendências, disparidades ou semelhanças entre os grupos estudados, e contribuiu para uma observação detalhada e comparativa das características das ofertas em cada grupo, tornando possível entender como esses itinerários foram distribuídos.

As matrículas em cada turno e itinerário foram analisadas em relação ao total de matrículas do grupo. Isso significa que as proporções de matrículas em cada turno e itinerário foram calculadas em relação ao número total de matrículas no grupo, permitindo uma análise mais contextualizada e comparativa da oferta em cada grupo de municípios e no estado de Mato Grosso do Sul.

Ao analisarmos grupo a grupo, consideramos que as matrículas são indicadores da oferta dos itinerários. Dessa forma destacamos, em cada um dos grupos, os três itinerários mais ofertados entre os IF Propedêuticos e IF de Qualificação Profissional, e comparamos as alterações da oferta nos períodos de 2022-1 e 2023-1.

Grupo 1(G1):

Nos municípios do Grupo 1, em 2022-1, o número de matrículas foi maior nos Itinerários Formativos Propedêuticos, 95,21%, no período matutino, seguido pelo período noturno, vespertino e integral, respectivamente. Os Itinerários Formativos de Qualificação Profissional ficaram com 4,79%, e foram ofertados nos turnos noturno e vespertino e não houve oferta de IFQP no período matutino em 2022-1, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Quantitativo de matriculadas por turno e tipo de Itinerário Formativo do G1 em 2022-1

Itinerários Formativos Ofertados G1 -2022-1	Turnos de Oferta				Total Geral	Total Geral (%)
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino		
Propedêutico	189	1849	1107	852	3997	95,21%
Qualificação Profissional			109	92	201	4,79%
Total Geral	189	1849	1216	944	4198	100,00%

Fonte: (SED/MS, 2023a), organizado pela autora.

Em 2023-1, no Grupo 1, podemos observar uma mudança na distribuição de matrículas entre os diferentes itinerários formativos, com uma diminuição percentual nas matrículas no IF Propedêutico, de 95,21% para 78,40%, e um aumento relativo nas matrículas no IF de Qualificação Profissional. Também houve um aumento no total geral de 625 matrículas, sendo

as matrículas nos Itinerários Formativos de Qualificação Profissional responsáveis pelo aumento, Tabela 3.

Tabela 3: Quantitativo de matriculadas por turno e tipo de Itinerário Formativo do G1 em 2023-1

Itinerários Formativos Ofertados G1 -2023-1	Estudantes matriculados/ Turnos de oferta					Total Geral (%)
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total	
Propedêutico	275	1534	1056	900	3765	78,404
Qualificação Profissional	473	53	359	152	1037	21,604
Total Geral	748	1587	1415	1052	4802	100

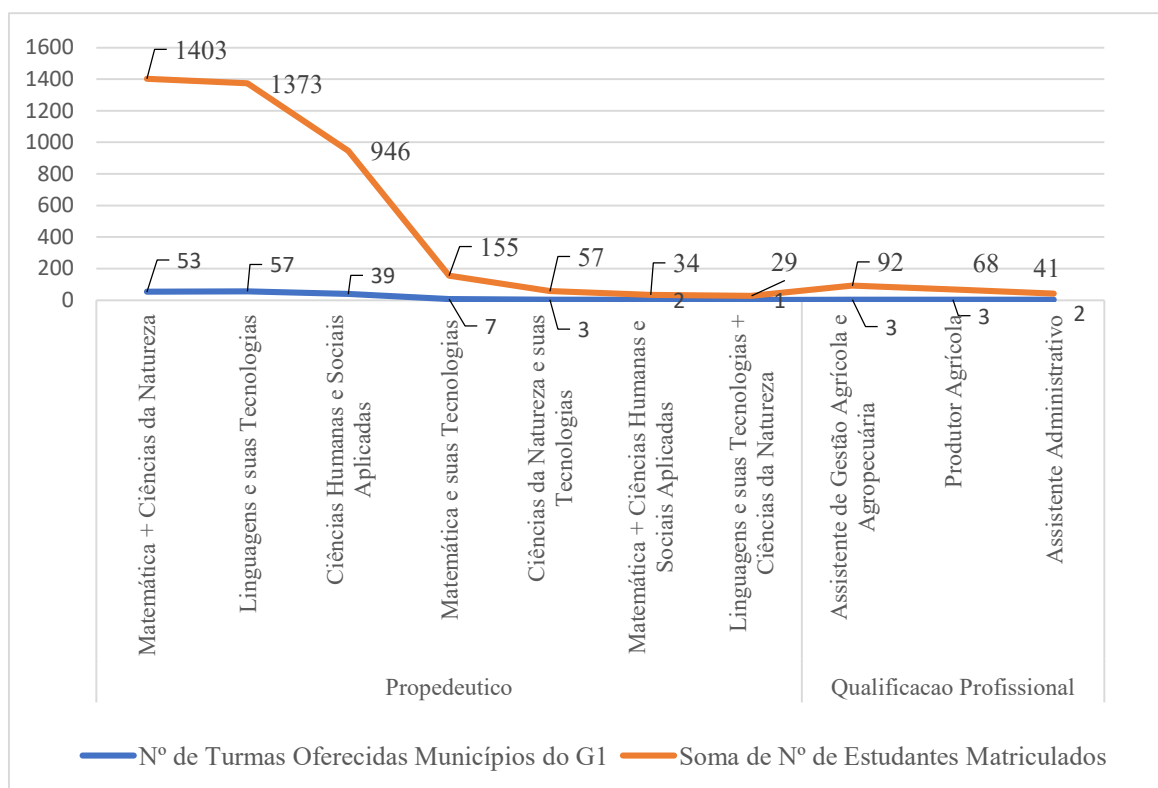
Fonte:(SED/MS, 2023b), organizado pela autora.

No Grupo 1, de 2022-1 para 2023-1, apesar da relativa diminuição de matrículas no IF Propedêutico houve aumento das matrículas no tempo integral; de 189 estudantes em 2022-1 o para 275 estudantes em 2023-1.

Os Itinerários Formativos de Qualificação Profissional passaram de 91 matrículas em 2022-1 para 1037 em 2023-1, cinco vezes mais, sendo que 473 estudantes no turno integral representando a maioria das matrículas desse itinerário (473 de 1037).

Em 2022-1, nos municípios do G1, foram oferecidos 7 IF Propedêuticos e 3 IF de Qualificação Profissional. Os três itinerários formativos com maior número de turmas ofertadas foram os IF Propedêuticos: Linguagens e suas Tecnologias com 33,42% do total de matrículas, o Itinerário Formativo Integrado Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com 32,71% do total de matrículas, e o Itinerário Formativo Ciências Sociais Aplicadas e suas Tecnologias, com 22,53% do total de matrículas.

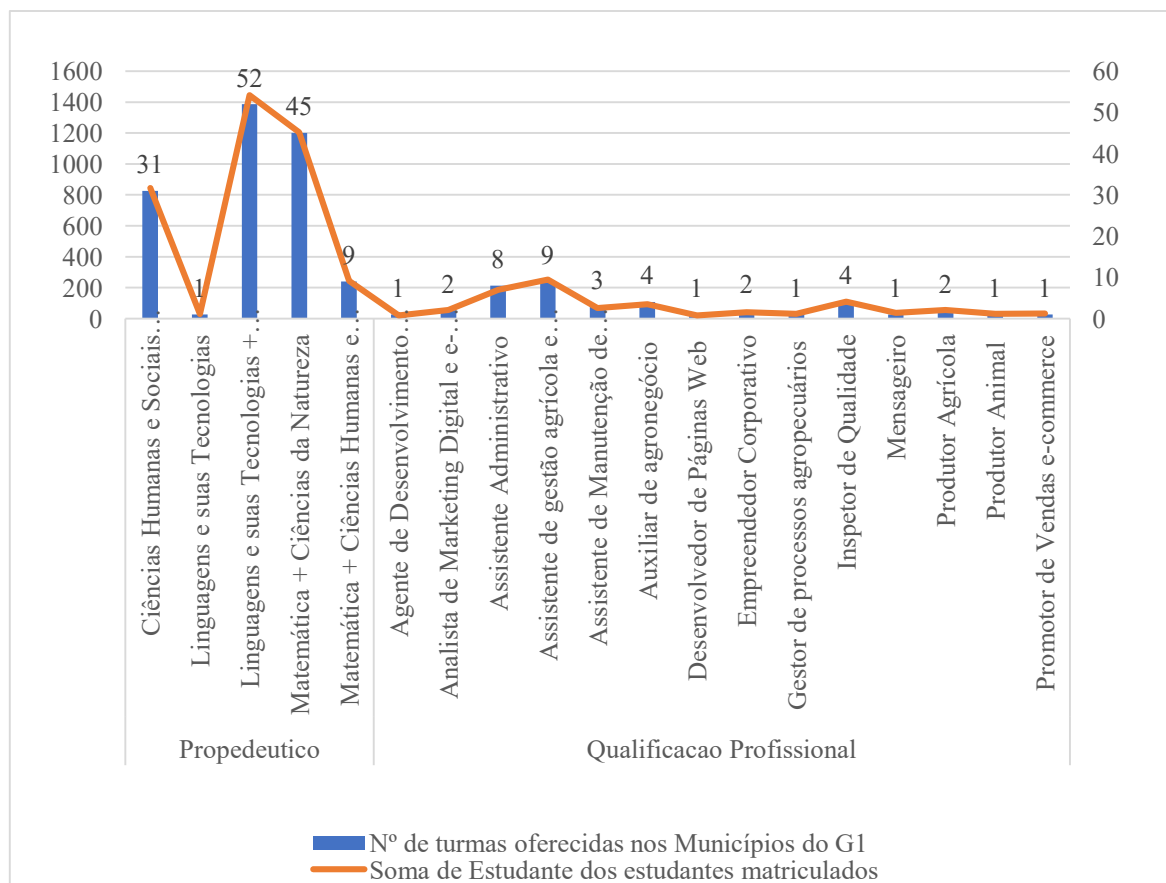
Os Itinerários Formativos de Qualificação Profissional em 2022-1 (G1) foram ofertados em quatro municípios dos 20 municípios do grupo, cada um ofertando um IF de Qualificação Profissional são eles: Assistente de Gestão Agrícola e Agropecuária (2,19% do total de matrículas), nos municípios de Taquarussu e Novo Horizonte do Sul, Produtor Agrícola (2,19% do total de matrículas), no município de Selviria; e Assistente administrativo (0,98% do total de matrículas), no Município de Água Clara, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Quantitativo de matrículas nos Itinerários Formativos do G1 – em 2022-1

Fonte: (SED/MS, 2023a), organizado pela autora.

Em relação aos itinerários formativos ofertados, nos municípios do Grupo 1, de 2022-1 para 2023-1 houve alteração na quantidade de Itinerários Propedêuticos e de Qualificação Profissional oferecidos: em 2022-1 eram oferecidos 7 tipos de Itinerários Formativos Propedêuticos e 3 tipos de Itinerários Formativos de Qualificação Profissional; em 2023-1, houve uma inversão; o número de IF Propedêuticos ofertados diminuiu para 5 e os IF Qualificação Profissional aumentou para 14 tipos, conforme ilustrado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Itinerários formativos ofertados no G1 em 2023-1, nº de turmas e nº de estudantes matriculados



Fonte: (SED/MS, 2023b), organizado pela autora.

Em 2023-1, G1, os IF Propedêuticos com maior número de matrículas foram: IF Integrado de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências da Natureza (30,09%), o Itinerário Formativo Integrado Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (25,07%) e o Itinerário Formativo Ciências Sociais Aplicadas e suas Tecnologias (17,58%). Os IF de Qualificação Profissional passaram a ser ofertados em 18 dos 20 municípios do Grupo 1, os mais ofertados no G1 foram os IFQP em Assistente de Gestão Agrícola e Agropecuária (5,25%); em Assistente Administrativo (3,78%); e Inspetor de Qualidade (2,27%).

Assim, no Grupo 1, de 2022-1 para 2023-1, a oferta dos Itinerários Propedêuticos continuou superior em comparação com os Itinerários de Qualificação Profissional. No entanto, podemos observar que houve um aumento significativo, de 2022-1 para 2023-1, do número de Itinerários de Qualificação Profissional oferecidos, bem como no total de matrículas refletindo uma expansão da oferta educacional voltada para a formação técnica e profissionalizante, mas com número reduzido de matrículas nos Itinerários ofertados.

Grupo 2 (G2):

O Grupo 2 é o grupo com maior número de municípios (48) e de escolas (138), variando de 3 a 5 escolas por município, entretanto, a distribuição de matrículas entre os IF Propedêutico e IF Qualificação Profissional do Grupo 2 em 2022-1, não difere do apresentado no mesmo período pelos municípios do Grupo 1; o maior número de matrículas ocorreu no IF Propedêutico, com um total de 91,29% dos estudantes inscritos em todos os turnos de oferta, e 8,71% das matrículas no IF de Qualificação Profissional, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4: Quantitativo de matrículas por turno e tipo de itinerário formativo ofertado nos municípios em G2 em 2022-1

Itinerários Formativos Ofertados G2 -2022-1	Turnos de oferta					Total Geral (%)
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total	
Propedêutico	2339	11513	5650	2594	22096	91,29
Qualificação Profissional	978	666	192	272	2108	8,71
Total Geral	3317	12179	5842	2866	24204	100

Fonte: (SED/MS, 2023a), organizado pela autora.

No G2, 2022-1, as matrículas do IF Propedêutico se concentram no período noturno enquanto as matrículas dos IF de Qualificação Profissional são significativas no período integral, representando cerca de 46% do total de matrículas no IFQP, seguido pelo período matutino, vespertino e noturno, respectivamente.

Na análise comparativa do número total de matrículas nos IF Propedêuticos e IF de Qualificação Profissional, notamos que no Propedêutico, houve uma redução no total de matrículas de 2022-1 (21596) para 2023-1 (19709), enquanto no IF de Qualificação Profissional, houve um aumento no total de matrículas de 2022-1 (2108) para 2023-1 (3991), como podemos observar na Tabela 5.

Tabela 5: Quantitativo de matrículas por turno e tipo de itinerário formativo ofertado nos municípios do G2 em 2023-1

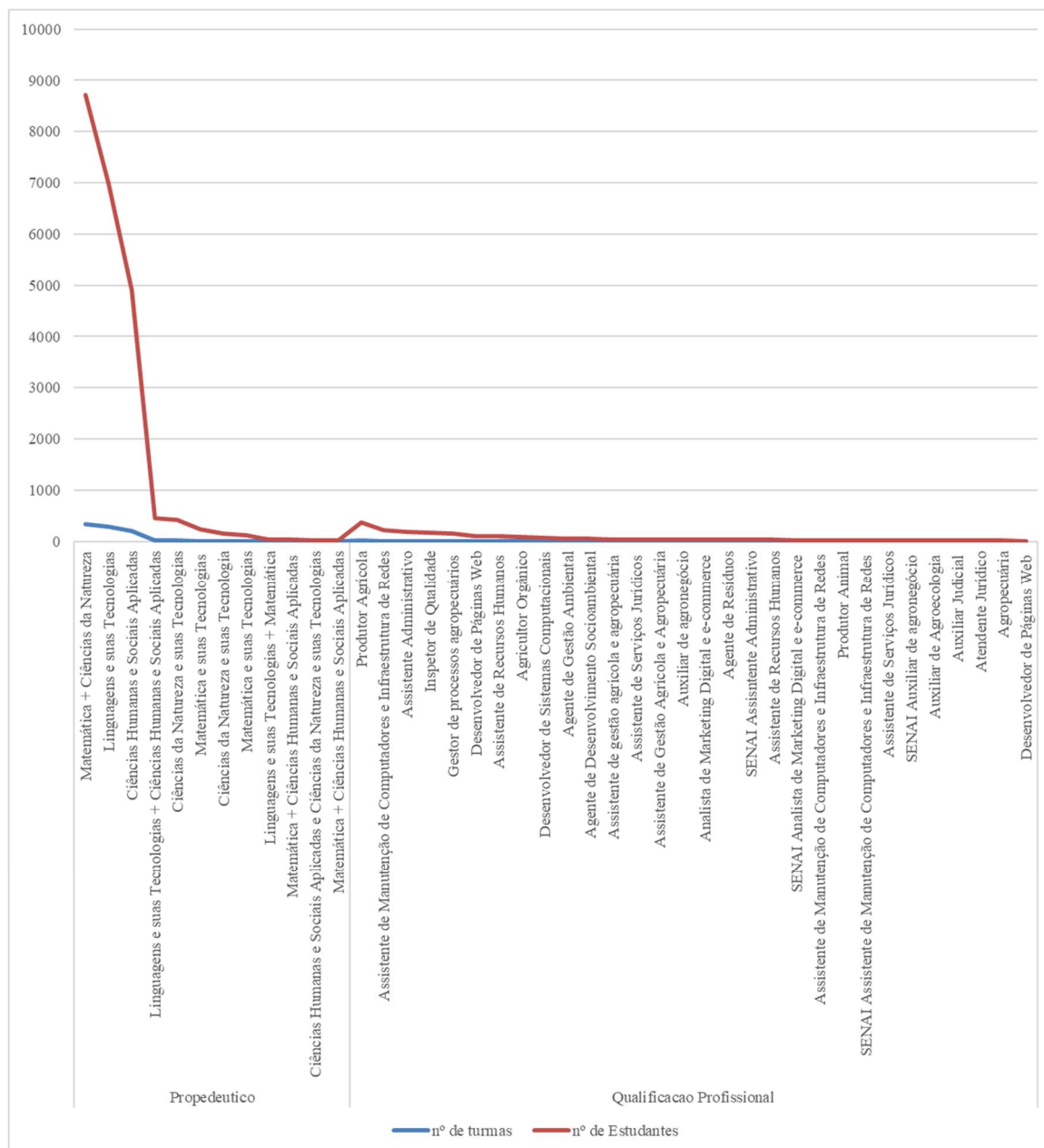
Itinerários Formativos Ofertados G2 -2023-1	Turnos de oferta					Total Geral (%)
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	
Propedêutico	2169	11709	5835	2996	22709	85,05
Qualificação Profissional	1932	1215	480	364	3991	14,95
Total Geral	4101	12924	6315	3360	26700	100

Fonte: (SED/MS, 2023b), organizado pela autora.

Comparando os números de matrículas do G2 de 2022-1 para 2023-1, no geral, houve um aumento no número de estudantes matriculados em todos os períodos no IF de Qualificação Profissional. O turno com aumento de matrículas mais significativo foi o turno integral que passou de 978 para 1932 alunos, indicando um possível aumento na demanda por estudos em tempo integral, seguido pelo período matutino, que dobrou de 2022-1 para 2023-1, sugerindo uma tendência de preferência pelo horário da manhã, uma vez que períodos noturno e vespertino tiveram variações menores em comparação com os outros períodos.

Em relação ao IF Propedêutico, de 2022-1 para 2023-1, assim como o IF de Qualificação Profissional, o número total de alunos matriculados aumentou em todos os turnos, mas com variações menores em comparação com o IF de Qualificação Profissional.

Em relação aos IF ofertados no Grupo 2, 2022-1, ao observarmos o Gráfico 3 verificamos que foram ofertados 11 tipos de IF Propedêuticos e 30 tipos de IF de Qualificação Profissional.

Gráfico 3: Itinerários Ofertados do Grupo 2 em 2022-1

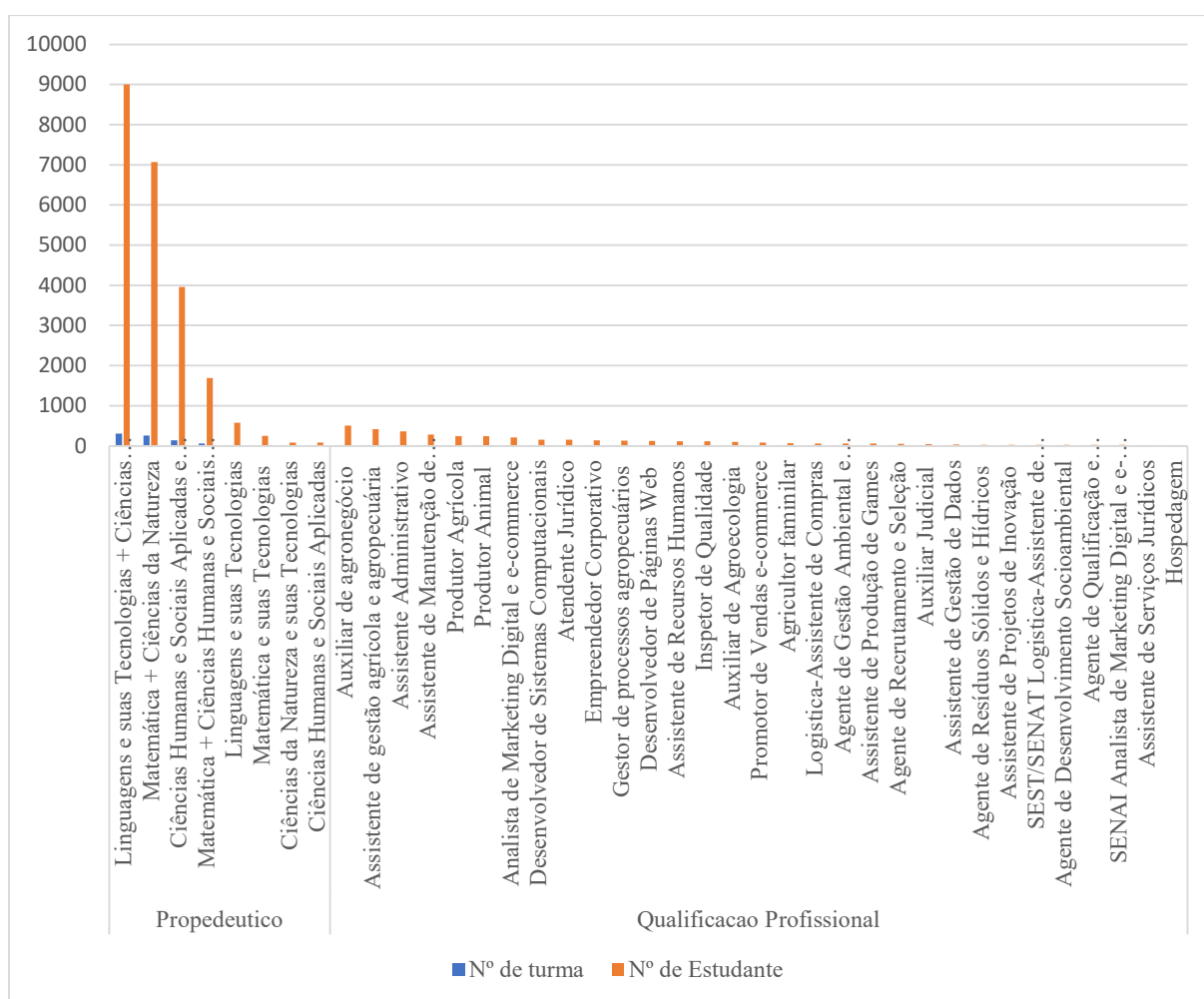
Fonte: (SED/MS, 2023a), organizado pela autora.

Os três itinerários mais ofertados no G2, em 2022-1, foram os IF Propedêutico Integrado de Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (35,99%), Linguagens e suas Tecnologias (28,81%) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias (20,25%), no restante dos IF Propedêuticos o número de matrículas não chega a 500 estudantes. Os itinerários formativos de Qualificação Profissional mais ofertados são de Produtor Agrícola (1,55%), Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes (0,92%) e

Assistente Administrativo (0,79%), representam 37,50% do total de estudantes matriculados na qualificação profissional.

Ao analisar a oferta em 2023-1, no Grupo 2, percebemos que o número de IF Propedêuticos diminuiu em relação a 2022-1 de 11 para 8 e o IF de Qualificação Profissional passou para 31, Gráfico 4.

Gráfico 4: Itinerários Formativos Ofertados do Grupo 2 em 2023-1



Fonte: (SED/MS, 2023b), organizado pela autora.

Comparativamente a 2022-1 os Itinerários Formativos Propedêuticos mais ofertados em 2023-1, permaneceram os IFP Integrado de Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (26,47%) e o Integrado Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (14,83%), o IFP de Linguagens e suas tecnologias foi substituído pelo Integrado de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias (33,71%).

A comparação entre os IF de Qualificação Profissional mostra que os mais itinerários ofertados em 2023-1 foram as qualificações profissionais em: Auxiliar de Agronegócio (1,89%) os de Assistente de Gestão Agrícola e Agropecuária (1,57%) e de Assistente Administrativo (1,36%).

Notamos que o IF Propedêutico diminuiu a oferta em tipos de itinerários e matrículas, em 2022-1 com 91,29%, passou para 85,05% das matrículas em 2023-1, já o IF de Qualificação Profissional passou de 30 itinerários ofertados em 2022-1 para 31 em 2023-1, mas com o aumento percentual de 8,71% das matrículas em 2022-1 para 14,95% em 2023-1, sugerindo, também no G2, significativa expansão do IF de Qualificação Profissional.

Grupo 3 (G3):

Os dados apresentados na Tabela 6, referente aos itinerários formativos oferecidos no G3 durante o período de 2022-1, permitem a observação da distribuição da matrícula dos estudantes por itinerário e turno, bem como o total geral de matrículas, as matrículas do IF Propedêutico somaram 89,35%, enquanto as matrículas do IF de Qualificação Profissional foram da ordem de 10,62%.

Tabela 6: Quantitativo de matrículas por turno e Itinerário Formativo do G3 em 2022-1

Itinerários Formativos Ofertados G3 -2022-1	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Propedêutico	623	1954	739	176	3492	89,38
Matemática + Ciências da Natureza	289	589	261	75	1214	31,07
Linguagens e suas Tecnologias	109	737	248	79	1173	30,02
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	45	374	180		599	15,33
Ciências da Natureza e suas Tecnologias		160	28		188	4,81
Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	139				139	3,56
Matemática e suas Tecnologias		94	22	22	138	3,53
Linguagens e suas Tecnologias + Ciências da Natureza	23				23	0,59
Linguagens e suas Tecnologias + Matemática	18				18	0,46
Qualificação Profissional	155	145	115		415	10,62
Assistente Administrativo	10	86			96	2,46%
Inspetor de Qualidade			94		94	2,4
Produtor Agrícola	44				44	1,13
Assistente de Recursos Humanos	23		21		44	1,1

Itinerários Formativos Ofertados G3 -2022-1						
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Auxiliar Judicial	32				32	0,82
Analista de Marketing Digital e e-commerce		31			31	0,79
Assistente de Projetos de Inovação		28			28	0,72
Assistente de Serviços Jurídicos	24				24	0,61
Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes	22				22	0,56
Total Geral	778	2099	854	176	3907	100

Fonte: (SED/MS, 2023a), organizado pela autora.

No IF Propedêutico no G3, 2022-1, a predominância das matrículas foi nos turnos matutino e noturno, seguido pelo turno integral e vespertino. Foram ofertados 8 IF Propedêuticos, dos quais os três com maior número de matrículas foram: IF Integrado de Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (31,07%), com as matrículas principalmente nos turnos integral e matutino; o IFP Linguagens e suas Tecnologias (30,02%), com matrículas predominantes nos turnos matutino e integral, e o IF Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (15,33%) com matrículas distribuídas nos turnos matutino e noturno.

No IF de Qualificação Profissional foram ofertados 9 tipos de IFQP, dos quais o maior número de matrículas era concentrado nos IF de Qualificação Profissional em: Assistente Administrativo (2,46%), no turno matutino e integral; Inspetor de Qualidade (2,31%), no turno noturno e Produtor Agrícola (1,13%) empatado com Assistente de Recursos Humanos (1,13%), ambos no turno integral.

Em 2023-1 percebemos alterações na oferta dos IF Propedêuticos e nos IF de Qualificação Profissional tanto no número e tipos de itinerários quanto no número de matrículas, conforme observado na Tabela 7.

Tabela 7: Quantitativo de matriculadas por turno e tipo de Itinerário Formativo do G3 em 2023-1

Itinerários Formativos Ofertados G3 -2023-1	Estudantes matriculados/turnos					
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Propedêutico	722	1911	870	219	3722	84,15
Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	311	602	265	114	1292	29,21
Matemática + Ciências da Natureza	265	530	234	55	1084	24,51

Itinerários Formativos Ofertados G3 -2023-1	Estudantes matriculados/turnos					
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias	71	351	134	28	584	13,20
Matemática + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	30	161	20	22	233	5,27
Linguagens e suas Tecnologias	21	107	87		215	4,86
Ciências da Natureza e suas Tecnologias		65	79		144	3,26
Matemática e suas Tecnologias		72	40		112	2,53
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	24	23	11		58	1,31
Qualificação Profissional	297	206	182	16	701	15,85
Assistente Administrativo	23	124			147	3,32
Inspetor de Qualidade			125		125	2,83
Analista de Marketing Digital e e-commerce	32	54			86	1,94
Promotor de Vendas e-commerce	69			16	85	1,92
Auxiliar de agronegócio		28	28		56	1,27
Agente de Recrutamento e Seleção	35				35	0,79
Assistente de Serviços Jurídicos	30				30	0,68
Empreendedor Corporativo			29		29	0,66
Produtor Animal	23				23	0,52
Produtor Agrícola	23				23	0,52
Auxiliar de Agroecologia	22				22	0,50
Atendente Jurídico	20				20	0,45
Desenvolvedor de Páginas Web	20				20	0,45
Total Geral	1019	2117	1052	235	4423	100

Fonte: (SED/MS, 2023b), organizado pela autora.

No G3, 2023-1, as matrículas no turno matutino foram maioria tanto nos IF Propedêuticos quanto nos IF de Qualificação Profissional. Foram ofertados 8 IF Propedêuticos, com o maior número de matrículas nos IF Integrados de: Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas tecnologias (29,21%), Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (24,51%) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (13,20%), com variações nas matrículas dos demais itinerários formativos de 1,31% a 4,86% do total de matrículas no grupo.

Quanto aos IF de Qualificação Profissional, foram ofertados 13 itinerários com a concentração das matrículas nas qualificações em Assistente Administrativo (3,32%), Inspetor de Qualidade (2,83%), Analista de Marketing Digital e e-commerce (1,94%), as matrículas em

cada um de oito IF de Qualificação profissional ofertados não chegavam a 50 estudantes, e três ficaram entre 56 e 86 estudantes, o que indica uma pulverização da oferta, ou seja, poucos estudantes tiveram acesso a esses itinerários.

A análise das matrículas do IF Propedêutico e IF de Qualificação Profissional do G3 nos períodos de 2022-1 para 2023-1 revelou que houve uma mudança significativa nas matrículas dos IF Propedêutico e de Qualificação Profissional do G3, entre os períodos de 2022-1 e 2023-1. Notavelmente, observamos uma tendência de aumento nas matrículas para a qualificação profissional: o percentual de matrículas no IF Propedêutico diminuiu de 89,38% para 84,15% em relação ao total de matrículas do grupo, enquanto o percentual de matrículas no IF de Qualificação Profissional aumentou de 10,62% para 15,85%.

Grupo 4 (G4):

No Grupo 4, 2022-1, foram ofertados 10 IF Propedêuticos, com 82,76% das matrículas e predominância nos períodos matutino e noturno, e 25 IF de Qualificação Profissional, com 17,24% das matrículas, principalmente nos turnos matutino e integral para o IF de Qualificação Profissional, conforme observado na Tabela 8.

Tabela 8: Quantitativo de matrículas por turno e Itinerário Formativo do G4 em 2022-1

Itinerários Formativos Ofertados G4 -2022-1	Estudantes Matriculados/turno					
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Propedêutico	2189	7379	2248	1577	13393	82,76
Matemática + Ciências da Natureza	672	2924	968	703	5267	32,55
Linguagens e suas Tecnologias	555	2202	778	475	4010	24,78
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	530	1548	469	373	2920	18,04
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	246	257			503	3,11
Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	120	200	20	26	366	2,26
Matemática e suas Tecnologias	66	107	13		186	1,15
Linguagens e suas Tecnologias + Matemática		56			56	0,35
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias		30			30	0,19
Matemática + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		28			28	0,17
Linguagens e suas Tecnologias + Ciências da Natureza		27			27	0,17

Itinerários Formativos Ofertados G4 -2022-1	Estudantes Matriculados/turno					
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Qualificação Profissional	830	1361	331	268	2790	17,24
Inspetor de Qualidade			257		257	1,59
Assistente de Serviços Jurídicos	86	147			233	1,44
Auxiliar Judicial	61	162			223	1,38
Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes		149	37	32	218	1,35
Atendente Jurídico	117	60			177	1,09
Assistente Administrativo	76	63		25	164	1,01
Assistente de Recursos Humanos	83	62			145	0,90
Agente de Recrutamento e Seleção		67	37	26	130	0,80
Produtor Agrícola	27	70		31	128	0,79
Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes	81	26			107	0,66
Gestor de processos agropecuários	25	60		20	105	0,65
Agente de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável		62		30	92	0,57
Desenvolvedor de Páginas Web	54	37			91	0,56
Assistente de Projetos de Games	28	60			88	0,54
Analista de Marketing Digital e e-commerce		64		22	86	0,53
Assistente de Projetos de Inovação		66		19	85	0,53
Agricultor Orgânico	68				68	0,42
Assistente de Gestão de Dados		63			63	0,39
Assistente de Produção de Games	31	29			60	0,37
Produtor Animal		32		24	56	0,35
Desenvolvedor de Sistemas Computacionais	28	20			48	0,30
Meio Ambiente	48				48	0,30
Produtor Animal	17	30			47	0,29
SENAI Assistente de Gestão Agrícola e Agropecuária				39	39	0,24
Atendente Jurídico		32			32	0,20
Total Geral	3019	8740	2579	1845	16183	100

Fonte: (SED/MS, 2023a), organizado pela autora.

No G4, 2022-1, foram ofertados 7 IF Propedêuticos, dos sete itinerários ofertados, três apresentaram o maior número de matrículas: Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (32,55%), Linguagens e suas Tecnologias (24,78%), com predominância nos

turnos matutino e noturno, respectivamente e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias (18,04%), nos turnos matutino e integral. Os quatro itinerários formativos restantes apresentaram variação de 0,17% a 3,11% do total de matrículas no grupo, e diversidade de oferta em relação aos turnos.

Como podemos observar na formação profissional foram ofertados 29 tipos de IF de Qualificação Profissional, sendo que os três itinerários com maior número de matrículas foram: IFQP em Inspetor de Qualidade, com 1,59% das matrículas do grupo, no turno noturno; IFQP em Assistente de Serviços Jurídicos, com 1,44% das matrículas do grupo, nos turnos matutino e integral; e IFQP em Auxiliar Judicial, com 1,38% das matrículas do grupo, nos turnos matutino e integral. Os demais 26 itinerários ofertados apresentaram número de matrículas com variação de 0,20% a 1,35% do total de matrículas do grupo, sendo que em mais da metade dos IF de Qualificação Profissional percebemos que o número de matrículas não chegou a 100 estudantes matriculados.

Em 2023-1, as mudanças na oferta dos IF Propedêuticos no G4, reproduziram o que ocorreu dos grupos anteriores, mas no caso do IF de Qualificação Profissional nenhum dos três itinerários mais ofertados em 2022-1 foi ofertado em 2023-1, conforme observado na Tabela 9.

Tabela 9: Quantitativo de matrículas por turno e Itinerário Formativo do G4 em 2023-1

Itinerários Formativos Ofertados G4 -2023-1	Estudantes Matriculados/turno					
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Propedêutico	1934	7286	2482	1738	13440	77,24
Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	649	2913	1086	650	5298	30,45
Matemática + Ciências da Natureza	658	1877	757	639	3931	22,59
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias	346	1134	306	197	1983	11,40
Matemática + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	178	866	290	67	1401	8,05
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	49	256	22	185	512	2,94
Linguagens e suas Tecnologias	24	130	21		175	1,01
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	30	110			140	0,80
Qualificação Profissional	1337	1711	650	262	3960	22,76
Assistente Administrativo	116	210		42	368	2,11
Assistente de Recursos Humanos	115	180	30	33	358	2,06
Desenvolvedor de Páginas Web	68	167	30	35	300	1,72
Atendente Jurídico	168	128			296	1,70

Empreendedor Corporativo			256		256	1,47
Assistente de Serviços Jurídicos	60	166			226	1,30
Assistente de Gestão de Dados	69	149			218	1,25
Auxiliar Judicial	117	90			207	1,19
Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes	46	133			179	1,03
Inspetor de Qualidade			167		167	0,96
Produtor Agrícola	63	35		34	132	0,76
Analista de Marketing Digital e e-commerce	94	32			126	0,72
Auxiliar de Agroecologia	100	23			123	0,71
Produtor Animal	48	36		34	118	0,68
Agente de Resíduos Sólidos e Hídricos	18	37	18	29	102	0,59
Gestor de processos agropecuários	41	28		33	102	0,59
Auxiliar de agronegócio			81		81	0,47
Desenvolvedor de Sistemas Computacionais	44	35			79	0,45
Assistente de Projetos de Games	33	34			67	0,39
SEST/SENAT Logística-Assistente de Compras		28	38		66	0,38
Assistente de Projetos de Inovação	31	35			66	0,38
Assistente de Big Data		61			61	0,35
Agente de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	19	37			56	0,32
Promotor de Vendas e-commerce	52				52	0,30
Logística-Assistente de Compras	35				35	0,20
Agente de Desenvolvimento Socioambiental		34			34	0,20
Projetista de Games Mobile		33			33	0,19
Assistente de gestão agrícola e agropecuária			30		30	0,17
SENAI Auxiliar de agronegócio				22	22	0,13
Total Geral	3271	8997	3132	2000	17400	100

Fonte: (SED/MS, 2023b), Organizado pela autora.

Em 2023-1, foram ofertados 7 tipos de IF Propedêuticos, sendo que os itinerários formativos com maior número de matrículas, nos turnos matutino e noturno, foram os IF Integrado de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias (30,45%), IF Integrado de Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (22,59%), e o IF Integrado de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (11,40%), com matrículas destacadas nos turnos matutino e integral.

Os IF de Qualificação Profissional passaram de 30 para 29, e os três itinerários destacados com maior número de matrículas foram os de qualificação profissional em

Assistente Administrativo (2,11%), Assistente de Recursos Humanos (2,06%) e Desenvolvedor de Páginas Web (1,72%), com matrículas predominantes nos turnos matutino e integral. As matrículas em 20 dos 26 itinerários formativos restantes não chegaram a 160 estudantes, o que significa o máximo de 5 turmas distribuídas entre os cinco municípios do grupo.

O panorama geral do G4 em 2022-1, se repetiu em 2023-1, com a predominância das matrículas no IF Propedêutico, embora percentualmente tenha ocorrido a diminuição das matrículas no de 82,76% para 77,24%. Em relação ao IF de Qualificação Profissional houve um aumento significativo no percentual de matrículas que passou de 17,24% em 2022-1 para 22,76% em 2023-1, mantendo a tendência dos grupos anteriores de aumento das matrículas no IF de Qualificação Profissional.

GRUPO 5 (G5):

O G5 é o grupo da capital do estado, Campo Grande, com 66 escolas com o Novo Ensino Médio, a Tabela 10 demonstra os dados das matrículas por itinerário e turno e a relação entre os IF Propedêuticos e IF de Qualificação Profissional nas escolas estaduais do município em 2022-1.

Tabela 10: Quantitativo de matriculadas por turno e tipo de Itinerário Formativo do G5 em 2022-1

Tipo de Itinerário ofertado no G5 – 2022-1	Nº de estudantes Matriculados/ turno 2022-1					
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Propedêutico	4152	8032	5697	1737	19618	87,04
Matemática + Ciências da Natureza	1473	3083	1954	676	7186	31,88
Linguagens e suas Tecnologias	1160	2864	2114	640	6778	30,07
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	819	1932	1429	347	4527	20,09
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	247	90	70	48	455	2,02
Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	262		36		298	1,32
Matemática e suas Tecnologias	76	63	94	26	259	1,15
Matemática e suas Tecnologias	49				49	0,22
Linguagens e suas Tecnologias + Matemática	34				34	0,15
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias	32				32	0,14
Qualificação Profissional	442	1351	988	139	2920	12,96
Inspetor de Qualidade	42		397		439	1,95
Assistente Administrativo	30	194	129	23	376	1,67
Analista de Marketing Digital e		142	98	41	281	1,25

Tipo de Itinerário ofertado no G5 – 2022-1	Nº de estudantes Matriculados/ turno 2022-1					
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
e-commerce						
Desenvolvedor de Páginas Web	64	82	68		214	0,95
Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes	59	76	77		212	0,94
Assistente de Projetos de Inovação		78	90	16	184	0,82
Assistente de Produção de Games	111	47			158	0,70
Desenvolvedor de Sistemas Computacionais		73	56		129	0,57
Assistente de Serviços Jurídicos		88	23	14	125	0,55
Atendente Jurídico		65	23	25	113	0,50
Desenvolvedor de Sistemas Computacionais	75	22			97	0,43
Auxiliar Judicial		65	27		92	0,41
Assistente de Projetos de Games		91			91	0,40
Agente de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável		48			48	0,21
Assistente de Projetos de Inovação		28		20	48	0,21
Agente de Desenvolvimento Socioambiental		41			41	0,18
Desenvolvedor de Páginas Web		31			31	0,14
Assistente de Gestão de Dados		30			30	0,13
Projetista de Games Mobile		30			30	0,13
Instalador de Equipamento Eletromecânicos		28			28	0,12
Agente de Resíduos Sólidos e Hídricos		25			25	0,11
Assistente Técnico de Mecatrônica		24			24	0,11
Assistente Técnico de Mecatrônica		22			22	0,10
Operador Eletromecânico		21			21	0,09
Assistente de Recursos Humanos	21				21	0,09
Agente de Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas	20				20	0,09
Agente de Recrutamento e Seleção	20				20	0,09
Total Geral	4594	9383	6685	1876	22538	100

Fonte: (SED/MS, 2023a), organizado pela autora.

O IF Propedêutico, G5-2022-1, teve a maioria das matrículas, com 87,04% do total de matrículas no grupo, foram ofertados 9 tipos de itinerários formativos propedêuticos, e as matrículas se concentraram no IFP Integrado de Matemática e Ciências da Natureza e suas tecnologias (38,88%), IF P de Linguagens e suas Tecnologias (30,07%) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (20,09%), todos com a prevalência das matrículas nos turnos matutino e

noturno, seguidos pelo turno integral e vespertino, respectivamente. As matrículas nos cinco itinerários restantes ficaram entre 0,4% e 2% do total de matrículas.

O IF de Qualificação Profissional, com 12,96% das matrículas do grupo, teve 27 tipos de itinerários ofertados, com as matrículas concentradas nas qualificações profissionais em Inspetor de Qualidade com 1,95%, Assistente Administrativo com 1,67% e Analista de Marketing Digital e e-commerce com 1,25%. Nos 24 itinerários formativos restantes o número de matrículas variou entre 25 estudantes a 295 estudantes e não alcançaram 1% das matrículas.

Ao analisar a oferta em 2023-1, no Grupo 5, percebemos que o número de IF Propedêuticos diminuiu em relação a 2022-1 de 11 para 8, e foram os mesmos ofertados nos grupos anteriores. A oferta do IF de Qualificação Profissional passou de 30 para 31 tipos de itinerários, descritos na Tabela 11.

Tabela 11: Quantitativo de estudantes matriculados por Itinerário Formativo no Grupo 5 em 2023-1

Tipo de Itinerário Formativo ofertado no G5 2023-1-1	Nº de estudantes Matriculados/ turno 2023-1					
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Propedêutico	4592	8543	6537	2211	21883	84,81
Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	1833	3289	2623	924	8669	33,60
Matemática + Ciências da Natureza	1441	2013	1611	531	5596	21,69
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias	930	2343	1398	569	5240	20,31
Matemática + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	272	749	458	146	1625	6,30
Linguagens e suas Tecnologias	79	77	255	41	452	1,75
Matemática e suas Tecnologias		37	121		158	0,61
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	37	35	71		143	0,55
Qualificação Profissional	829	1566	1266	259	3920	15,19
Assistente Administrativo	68	94	225	52	439	1,70
Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes	132	109	105		346	1,34
Empreendedor Corporativo	30		267		297	1,15
Analista de Marketing Digital e e-commerce	43	122	93	33	291	1,13
Desenvolvedor de Páginas Web	80	107	68		255	0,99
Atendente Jurídico	76	69	65	25	235	0,91
Desenvolvedor de Sistemas Computacionais	60	106	67		233	0,90
Assistente de Produção de Games	141	33	30		204	0,79

Tipo de Itinerário Formativo ofertado no G5 2023-1-1	Nº de estudantes Matriculados/ turno 2023-1					
	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total Geral	Total Geral (%)
Assistente de Projetos de Inovação		68	98	30	196	0,76
Auxiliar Judicial	12	75	25	16	128	0,50
Promotor de Vendas e-commerce		126			126	0,49
Inspetor de Qualidade			104		104	0,40
Assistente de Gestão de Dados		70	25		95	0,37
Agente de Desenvolvimento Socioambiental		83			83	0,32
Assistente de Recursos Humanos	18	30	34		82	0,32
SEST/SENAT Logística-Assistente de Compras		81			81	0,31
Agente de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável		78			78	0,30
Assistente de Serviços Jurídicos	8	33	29		70	0,27
Projetista de Games Mobile		64			64	0,25
Instalador de Equipamentos Eletromecânicos		62			62	0,24
Assistente de Projetos de Games		30	31		61	0,24
Assistente de Produção Gráfica				51	51	0,20
Agente de Recrutamento e Seleção	49				49	0,19
Operador Eletromecânico - A		33			33	0,13
Agente de Resíduos Sólidos e Hídricos		32			32	0,12
Assistente de Mecatrônica				31	31	0,12
Assistente de Manutenção e Suporte de Computadores	31				31	0,12
Assistente Técnico de Mecatrônica		31			31	0,12
Assistente de Big Data		30			30	0,12
Agente de Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas	28				28	0,11
Assistente de Aplicativos Computacionais e Sistemas para Internet	27				27	0,10
SENAC Assistente de Produção Gráfica	26				26	0,10
Assistente de gestão agrícola e agropecuária				21	21	0,08
Total Geral	5421	10109	7803	2470	25803	100

Fonte: (SED/MS, 2023b), organizado pela autora.

Em relação aos itinerários ofertados, os IF Propedêuticos passaram de 9 tipos em 2022-1 para 7 tipos de itinerários em 2023-1, com matrículas concentradas nos IF Integrados de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias 33,60%; IF Integrado em Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias 21,69%; e

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 20,31%, os três com maior número de estudantes matriculados nos turnos matutino e noturno, com matrículas significativas no período integral e por último o turno vespertino.

Sobre os IF de Qualificação Profissional em 2022-1 eram 27 tipos, e em 2023-1 passaram a ser ofertados 33 tipos, entretanto as matrículas se concentraram nos de qualificação em Assistente Administrativo, com 1,80% das matrículas, Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes, com 1,44%, das matrículas, e Analista de Marketing Digital e e-commerce com 1,32% das matrículas, com predominância nos turnos matutino e noturno. O número de matrículas nos 30 demais itinerários, apresentaram variação entre 21 e 290 estudantes.

A comparação das matrículas do G5, entre o período 2022-1 e 2023-1, demonstrou que a exemplo dos grupos anteriores, houve uma inversão na oferta dos itinerários Propedêuticos e de Qualificação Profissional, conforme observado no Tabela 11. As matrículas dos IF Propedêuticos passaram de 87,04% para 84,81% e os IF de Qualificação Profissional tiveram um aumento significativo nas matrículas de 12,96% em 2022-1 para 15,19% em 2023-1.

Após analisar a oferta em cada um dos grupos e comparar a evolução de 2022-1 para 2023-1, foi possível observar as ofertas entre os grupos e identificar as semelhanças e as tendências gerais para o estado do Mato Grosso do Sul.

A análise dos resultados da distribuição da oferta dos itinerários formativos no estado do Mato Grosso do Sul demonstrou que o pressuposto de que a oferta dos Itinerários Formativos nos municípios menores, com apenas uma, ou com poucas escolas de Ensino Médio seria diferente daqueles municípios maiores, com várias escolas e mais recursos e possibilidades de parcerias, foi refutado, pois conforme demonstrado nos dados apresentados verificamos que houve a mesma distribuição percentual entre os IF Propedêuticos e os IF de Qualificação Profissional.

Em 2022-1, considerando os cinco grupos, os IF Propedêuticos ficaram, em média com 89% das matrículas, os IF de Qualificação Profissional tiveram a média de 11% das matrículas. O turno matutino é predominante nos dois tipos de itinerários, o turno em tempo integral é mais presente nos IFQF e os períodos noturno e vespertino apresentaram variações menores em comparação com os outros períodos, indicando uma estabilidade ou menor demanda nesses horários específicos.

Interessante observar que em 2022-1 os Itinerários Formativos Propedêuticos mais ofertados foram os mesmos nos cinco grupos de municípios analisados, sendo eles: Matemática

e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias.

O predomínio da oferta dos IF Propedêuticos permanece em 2023-1, mas houve mudança nos tipos de itinerários oferecidos, importante notar que os mais ofertados foram os mesmos nos cinco grupos: Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias; Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Destacamos que, de 2022-1 para 2023-1, houve redução tanto na quantidade de Itinerários Formativos Propedêuticos disponíveis quanto no percentual de matrículas em todos os grupos. Apesar da redução geral, o IF Integrado de Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias manteve-se como um dos três itinerários mais oferecidos em todos os grupos, mostrando uma demanda consistente por essa área de estudo.

Posto este panorama, com redução nas opções disponíveis e uma escolha limitada para os estudantes, podemos inferir limitações de recursos e capacidades para diversificar os itinerários, por parte da Secretaria de Estado Educação, SED/MS, pois, como observado nas análises das ofertas dos cinco grupos, podemos dizer que a oferta dos Itinerários Formativos Propedêuticos foi a mesma para todo estado sendo a escolha dos estudantes limitada em apenas 3 itinerários oferecidos tanto no período de 2022-1 como no período de 2023-1.

Situação já denunciada por Saviani, que critica a reforma por sua falta de diálogo com a realidade das escolas públicas e por não considerar as condições estruturais e de financiamento para sua eficácia implementação. Ele argumenta que uma reforma, ao se basear em uma lógica neoliberal, tende a acentuar as desigualdades educacionais.

4.3 Itinerários Formativos de Qualificação Profissional no MS.

Um dos objetivos proclamados da Reforma do Ensino Médio é integrar e ampliar as oportunidades de formação técnica e profissional para os estudantes, com a flexibilização do currículo a fim de transformar o ensino médio em uma etapa mais conectada com a realidade econômica do país.

Para que haja oferta de curso técnico, em quaisquer das formas, esta deve ser precedida do correspondente credenciamento da unidade educacional e de autorização do curso pelo órgão competente do respectivo sistema de ensino (BRASIL, 2021a), é possível identificar as escolas que são autorizadas a ofertar itinerários de formação técnica e profissional, por isso a relevância das resoluções de autorização e funcionamento.

As Resoluções identificadas foram lidas e observamos que todas faziam referência ao itinerário formativo profissional, e ampliamos a consulta com o termo “educação profissional técnica de nível médio”, em que retornou os resultados:

Ano de busca Número de documentos encontrados:

2016 56 Resoluções

2017 117 Resoluções

2018 27 Resoluções

2019 22 Resoluções

2020 17 Resoluções

2021 23 Resoluções

2022 4 Resoluções

Depois de identificadas e feita a leitura das Resoluções, foram relacionadas em planilha Excel elaborada com 8 (oito) colunas com a seguinte discriminação de informações:

1. Resolução: Número da resolução SED/MS e data;
2. Descrição: Descrição resumida da ação principal da resolução; credenciamento, autorização de funcionamento, aprovação de projeto pedagógico, outras;
3. Ano da resolução;
4. Nome da escola;
5. Município do estado de Mato Grosso do Sul;
6. Nível;
7. Curso técnico; e
8. Eixo tecnológico.

Os dados em cada coluna foram tratados e normalizados; nomes, ações e datas grafados dela em todas as células da coluna. Em casos de Resoluções que contemplavam mais de uma escola e/ou município, foi inserida uma linha para cada escola, de maneira que uma Resolução pode ter “n” linhas. Esse tratamento das informações foi realizado para facilitar a filtragem e organização dos dados. Destacamos que todos os documentos encontrados na busca foram planilhados, mas as análises seguiram o recorte da pesquisa.

Dessa forma verificamos que no período de 2017 a 2022 foram autorizadas 279 escolas, para oferta de ensino profissional em nível médio, em dez eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Turismo, Hospedagem e Lazer, Turismo, Hospitalidade e Lazer conforme Quadro 7.

Quadro 7: Quantidade de escolas e Eixos tecnológicos autorizados 2017-2022

Eixo tecnológico	Número de cursos oferecidos no eixo	Número de escolas autorizadas
1 Controle e Processos Industriais	4	7
2 Produção Cultural e Design	2	4
3 Turismo, Hospedagem e Lazer	2	15
4 Ambiente e Saúde	6	14
5 Controle e Processos Industriais	2	5
6 Desenvolvimento Educacional e Social	5	9
7 Gestão e Negócios	21	98
8 Informação e Comunicação	10	61
9 Recursos Naturais	7	24
10 Turismo, Hospitalidade e Lazer	5	8

Fonte: Fonte: <http://aacpdappls.net.ms.gov.br/appls/legislacao/sed/legased.nsf> , organizado pela autora

Em cada Eixo tecnológico foram aprovados cursos diferentes em diferentes escolas do estado do MS, sendo:

Controle e Processos Industriais com: Curso Técnico em Eletroeletrônica (duas escolas), Curso Técnico em Química (três escolas), Curso Técnico em Açúcar e Alcool Integrado ao Ensino Médio (uma escola), Curso Técnico em Celulose e Papel (uma escola);

Produção Cultural e Design com: Ensino Médio com Qualificação Profissional – Itinerário Formativo em Produção de Moda (uma escola) e Curso Técnico em Comunicação Visual (três escolas);

Turismo, Hospedagem e Lazer com: Curso Técnico em Hospedagem em 12 escolas e Curso Técnico em Restaurante e Bar (três escolas);

Ambiente e Saúde com: Curso Técnico em Enfermagem (quatro escolas), Curso Técnico em Gerência de Saúde (uma escola); Curso Técnico em Imobilizações Ortopédicas (duas escolas), Curso Técnico em Meio Ambiente (duas escolas), Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio (uma escola) e Ensino Médio com Qualificação Profissional – Itinerário Formativo em Meio Ambiente (quatro escolas);

Controle e Processos Industriais com: Curso Técnico em Eletrotécnica (quatro escolas) e Curso Técnico em Mecatrônica (uma escola);

Desenvolvimento Educacional e Social com os cursos: Técnico em Multimeios Didáticos – EAD (duas escolas), Curso Técnico em Alimentação Escola – EAD (duas escolas), Curso Técnico em Biblioteconomia (uma escola), Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – EAD (duas escolas), Curso Técnico em Secretaria Escolar – EAD (duas escolas);

Gestão e Negócios com: Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (quatro escolas), Curso Técnico em Comércio (sete escolas), Curso Técnico em Condomínio (uma escola), Curso Técnico em Logística (três escolas), Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio (uma escola), Curso Técnico em Recursos Humanos (quatro escolas), Curso Técnico em Recursos Humanos Integrado ao Ensino Médio (cinco escolas), Curso Técnico em Recursos Humanos Integrado ao Ensino Médio - Tempo Integral (uma escola), Curso Técnico em Serviços Jurídicos (quatro escolas), Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio (quatorze escolas), Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Tempo Integral (uma escola), Ensino Médio com Qualificação Profissional – Itinerário Formativo em Serviços Jurídicos (doze escolas), Curso Técnico em Serviços Públicos (uma escola), Curso Técnico em Transações Imobiliárias (duas escolas), Curso Técnico em Administração (onze escolas), Curso Técnico em Administração - EAD (duas escolas), Ensino Médio com Qualificação Profissional de Assistente Administrativo - Tempo Integral (uma escola), Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (sete escolas), Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – EJA (uma escola), Curso Técnico em Qualidade (sete escolas), Curso Técnico em Vendas (nove escolas)

Informação e Comunicação com: Curso Técnico em Informática (dezessete escolas), Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (dez escolas), Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Tempo Integral (uma escola), Curso Técnico em Informática para Internet (cinco escolas), Ensino Médio com Qualificação Profissional – Itinerário Formativo em Informática para Internet (treze escolas), Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais (três escolas), Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio (cinco escolas), Ensino Médio com Qualificação Profissional – Itinerário Formativo em Programação de Jogos Digitais (quatro escolas), Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (duas escolas), Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio (uma escola), Curso Técnico em Redes de Computadores (quatro escolas);

Recursos Naturais com: Curso Técnico em Agricultura (uma escola), Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio (duas escolas), Curso Técnico em Agronegócio (quatro escolas), Curso Técnico em Agropecuária (duas escolas), Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (sete escolas), Ensino Médio com Qualificação Profissional – Itinerário Formativo em Agronegócio (uma escola), Ensino Médio com Qualificação Profissional – Itinerário Formativo em Agropecuária (sete escolas);

Turismo, Hospitalidade e Lazer: Curso Técnico em Agenciamento de Viagens (uma escola), Curso Técnico em Cozinha (uma escola), Curso Técnico em Eventos (quatro escolas), Curso Técnico em Hospedagem (duas escolas).

Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP nº1/2021, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio abrange habilitação profissional técnica, referente ao curso técnico, qualificação profissional técnica como terminalidade de cursos técnico e especialização profissional técnica, na perspectiva da formação continuada e podem ser desenvolvidos nas formas integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio.

Embora as resoluções científicas tenham demonstrado as autorizações para os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no estado, não é claro que essas autorizações se referem à implementação do Novo Ensino Médio nas escolas estaduais autorizadas a oferecer tal formação. Portanto, as resoluções encontradas não permitiram identificar com precisão quais e quantas escolas estavam oferecendo a qualificação profissional como parte integrante do itinerário de formação técnica e profissional do Novo Ensino Médio.

Assim, as ofertas de Educação Profissional Técnica foram comprovadas a partir dos documentos fornecidos pela SED/MS via Portal da Transparência. No entanto, ao comparar as autorizações publicadas nas resoluções com os documentos da SED/MS, observou-se uma discrepância significativa entre as informações apresentadas nas resoluções comprovadas e os documentos disponibilizados pela SED/MS (SED-MS, 2023).

Os dados analisados da SED/MS (SED/MS, 2023a, 2023b; SED-MS, 2023) apontam uma tendência de expansão na oferta dos Itinerários Formativos (IF) de Qualificação Profissional em todo o estado, embora essa expansão seja consideravelmente menor do que a oferta dos IF Propedêuticos. Apesar dessa expansão, a diversificação dos Itinerários Formativos de QP foi mínima.

Entre os grupos analisados, a média de oferta dos Itinerários Formativos de Qualificação Profissional (IFQP) em cada um dos grupos foi de 18 tipos de IF em 2022-1 e de 24 tipos de IF em 2023-1. Entre os 12 itinerários mais ofertados, 6 itinerários se repetem em mais de um grupo. Especificamente:

Assistente Administrativo: Este itinerário esteve presente em 4 dos cinco grupos (G1, G2, G3 e G5) em 2022-1, e em todos os grupos em 2023-1.

Inspetor de Qualidade: Foi oferecido em 3 grupos (G3, G4 e G5) em 2022-1, e em 2 grupos (G1 e G3) em 2023-1.

Assistente de Gestão Agrícola e Agropecuária: Presente no G1 em 2022-1, e nos grupos G1 e G2 em 2023-1.

Produtor Agrícola: Ofertado nos grupos G1, G2 e G3 em 2022-1.

Assistente de Manutenção de Computadores e Infraestrutura de Redes: Ofertado no G2 em 2022-1, e no G5 em 2023-1.

Analista de Marketing Digital e E-commerce: Presente no G5 em 2022-1, e no G3 em 2023-1.

Esses dados indicam que, apesar da expansão na oferta de Itinerários Formativos de Qualificação Profissional (IFQP), em cada um dos grupos, a diversidade de itinerários formativos ainda é limitada, com alguns itinerários sendo repetidos em vários grupos e com matrículas abaixo significativamente menos que nos Itinerários Formativos Propedêuticos. Isso reflete um esforço para aumentar a qualificação profissional disponível, mas com uma variedade ainda restrita de opções para os estudantes.

Em relação à presença de parcerias de instituições privadas com escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul, das 372 escolas que adotaram o Novo Ensino Médio (NEM), apenas 11 escolas, distribuídas em nove municípios, ofereceram o Itinerário de Qualificação Profissional em parceria com outra instituição, conforme descrito na Tabela 12.

Tabela 12: Parcerias na oferta do IF Profissional por grupo, 2022-2023

Grupo	2022			2023		
	Parcerias	Nº de matrículas	Municípios	Parcerias	Nº de matrículas	Municípios/ Nº. de escolas
G1	-	-	-	-	-	-
G2	SENAI	101	Aral Moreira /1 Bataguassu/ 1 Cassilândia 1 Jaraguari/ 1	SENAI ³ SEST/SENAT ₁	111	Aral Moreira/ 1 Cassilândia/ 1 Jaraguari/ 1 Ladário/ 1
G3	-	-	-	-	-	-
G4	SENAI	39	Ponta Porã/ 1	SEST/SENAT SENAC ²	50	Corumbá/ 1 Ponta Porã/ 1 Três Lagoas/ 1
G5	-	-	-	SEST/SENAT SENAC	107	Campo Grande/ 2

Fonte: (SED/MS, 2023a, 2023b; SED-MS, 2023), organizada pela autora

1 Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

2 Serviço Social do Comércio

3 Serviço Social da Indústria

Como podemos observar, nenhum município dos Grupos 1 e 3 apresenta parcerias para a oferta dos Itinerários Formativos de Qualificação Profissional (IFQP). Mesmo no Grupo 5, capital do estado, que conta com 66 escolas de ensino médio, apenas 2 escolas estabeleceram

parcerias com instituições privadas, especificamente com o SEST/SENAT e o SENAC. Isso demonstra que a presença de parcerias entre instituições privadas e escolas da rede estadual para a oferta do IFQP é bastante limitada, representando menos de 3% das escolas de ensino médio do estado.

Esse dado indica que, no estado do Mato Grosso do Sul, as parcerias com instituições privadas para a oferta de qualificação profissional não foram uma opção da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS). A baixa adoção dessas parcerias sugere que a integração com o setor privado para enriquecer a formação profissional dos estudantes ainda é incipiente.

Outro ponto relevante é a opção restrita de escolha dos estudantes em relação aos itinerários formativos. Idealmente, os estudantes deveriam ter a liberdade de escolher itinerários de acordo com seus interesses e aspirações profissionais. No entanto, o que se observa é que a oferta de itinerários formativos foi determinada principalmente pela SED/MS, baseada nas estruturas materiais e humanas disponíveis em cada escola. Isso significa que a variedade de opções de qualificação profissional está condicionada às capacidades e recursos das instituições de ensino, limitando a capacidade dos estudantes de seguirem trajetórias formativas alinhadas com seus interesses e necessidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente Tese de Doutorado teve como questão norteadora: "Como a Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (SED/MS) organizou a oferta dos itinerários formativos?". O Objetivo Geral foi analisar a oferta dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio no estado do Mato Grosso do Sul a partir das determinações da Lei nº 13.415/2017, Lei que reestruturou o Ensino Médio no país. Para atingir esse propósito, estabelecemos três objetivos específicos: em primeiro lugar, compreender a organização do Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul para o ensino médio; em seguida, analisar como os itinerários formativos foram estruturados e organizados dentro desse currículo; e, por fim, mapear a oferta dos itinerários formativos no estado. Dessa forma, foi possível identificar as escolhas institucionais da implementação da Reforma do Novo Ensino Médio no contexto sul-mato-grossense.

Ao analisar a organização do Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul para o Ensino Médio (CRMS-EM), constatamos que o documento está alinhado às diretrizes nacionais, especialmente à Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC-EM), adotando um currículo baseado em competências e habilidades. O CRMS-EM respeita a separação entre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, tal como previsto pela BNCC-EM. Contudo, observamos que o CRMS-EM limita-se a cumprir essas orientações sem introduzir inovações significativas no seu conteúdo ou em sua estrutura.

Contatamos que Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul para o Ensino Médio (CRMS-EM) teve participação expressiva do setor privado em sua elaboração. Essa atuação reforça o processo de privatização na construção curricular, manifestando-se na produção de ementas, unidades curriculares, catálogos informativos e diretrizes de atuação para os professores. A influência privada se estende desde a gestão escolar até a formação dos docentes, evidenciando uma relação cada vez mais estreita entre o setor privado e a educação pública do estado.

A organização do Currículo de Referência para o Ensino Médio no Mato Grosso do Sul (CRMS-EM) segue, em grande parte, as diretrizes da Lei nº 13.415/2017 e a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (BNCC-EM), sem contribuições substanciais. O destaque fica para a criação do Núcleo Integrador, uma seção comum e obrigatória para todos os itinerários formativos, e a distinção entre Itinerários Formativos (IF) Propedêuticos e de Formação Profissional.

O Núcleo Integrador, componente comum a todos os IF, inclui unidades curriculares como Projeto de Vida, Intervenção Comunitária, Empreendedorismo Social, Ciências Integradas e Novas Tecnologias, Matemática Criativa, Linguagens e Interartes, e Língua Espanhola. Consideramos que essa inclusão do Núcleo Integrador, embora seja uma tentativa de ampliar a carga horária compartilhada entre todos os estudantes, não garante, por si só, uma Formação Básica robusta em conhecimentos científicos, já que o tempo destinado à FGB permanece limitado a 1.800 horas.

Os Itinerários Formativos no CRMS-EM são organizados em três categorias: propedêutico, de formação técnica e profissional, e integrados (combinando elementos de ambos os itinerários). A distinção entre IF propedêuticos e técnicos-profissionais destaca uma dualidade educacional, onde o IF de Formação Profissional tem uma finalidade especificamente mais terminal, enquanto o IF Propedêutico visa preparar para o ensino superior.

No Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul (CRMS-EM), essa diferenciação se manifesta de forma clara: enquanto o Itinerário de Formação Técnica prepara para a terminalidade e a inserção direta no mercado de trabalho, o Itinerário Propedêutico enfatiza a continuidade dos estudos no ensino superior, voltado para os vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A estrutura curricular do Novo Ensino Médio no Mato Grosso do Sul é dividida entre a Formação Geral Básica (FGB), organizada pelas áreas de conhecimento da BNCC-EM, e os Itinerários Formativos. No CRMS-EM, o FGB tem duas variações de carga horária: uma para o Ensino Médio Parcial Diurno (EMPD) e Ensino Médio Integral (EMI), e outra para o Ensino Médio Parcial Noturno (EMPN). No EMPD e EMI, os alunos têm 18 horas-aula semanais presenciais, totalizando 1.800 horas ao longo dos três anos. No EMPN, a carga horária é composta por 14 horas-aula presenciais e 4 horas-aula não presenciais semanais durante todos os três anos, atendendo às necessidades específicas dos alunos noturnos.

Nessa direção, no que diz respeito à carga horária, identificamos uma disparidade entre a organização formal do currículo e a prática pedagógica, particularmente no que se refere às chamadas “aulas não presenciais”, sem um suporte tecnológico apropriado, essas aulas, que deveriam ampliar as possibilidades de ensino, revelam-se, como atividades de “faz de conta” - principalmente para os alunos do período noturno. A orientação da Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (SED/MS) limita-se a sugerir que essas aulas sejam colocadas nos últimos tempos e distribuídas ao longo da semana. No entanto, não há diretrizes claras quanto ao modo de realização dessas atividades, que são indicadas apenas com o uso de “suporte pedagógico - digital ou não - apropriado”, são aulas sem registro de frequência ou

ausência e o professor não é obrigado a estar presente na escola. Isso resulta em aulas que excluem a presença simultânea de professores e alunos, remoto ou física, comprometendo o real engajamento e aprendizado dos estudantes, especialmente daqueles que mais se concentram em orientação docente e estratégias ativas de ensino.

O mapeamento da oferta dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio (NEM) no estado de Mato Grosso do Sul revelou que a maior parte das opções oferecidas é composta por Itinerários Propedêuticos Integrados nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática, e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Esses itinerários, em grande medida, retornam ao formato tradicional de preparação para vestibulares, limitando-se a um conteúdo o que não contempla de forma plena uma formação diversificada. Além disso, a carga horária atribuída a esses itinerários é reduzida, com um enfoque restrito a uma ou duas áreas de conhecimento.

No período estudado, abrangendo os semestres de 2022-1 e 2023-1, observamos, que a hipótese de que a oferta seria significativamente diferente entre municípios menores, com poucas escolas de ensino médio, e municípios maiores, com várias escolas e mais recursos não se sustentou. Os dados encontrados demonstraram que a oferta dos itinerários formativos (IF) foi distribuída de maneira bastante uniforme entre os Itinerários Propedêuticos e os Itinerários de Qualificação Profissional em todos os cinco grupos de municípios analisados. Em outras palavras, a diferença entre os municípios de diferentes portes foi menos acentuada do que o esperado, revelando um padrão de distribuição que não reflete necessariamente as disparidades no número de escolas ou recursos disponíveis em regiões específicas do estado.

Ao analisarmos a oferta dos IF de 2021-1 observamos que nos cinco grupos de municípios, os Itinerários Formativos (IF) Propedêuticos concentraram, em média, 89% das matrículas, enquanto os IF de Qualificação Profissional ficaram com uma média de 11%. Esse predomínio dos itinerários propedêuticos se manteve em 2023-1, apesar de uma diminuição tanto na quantidade de itinerários propedêuticos disponíveis quanto no percentual de matrículas em todos os grupos. A redução observada entre os dois períodos (2022-1 e 2023-1) sugere uma possível restrição ou ajuste na oferta desses itinerários, que pode refletir um movimento de reavaliação das ofertas aos estudantes, possivelmente abordando maior adequação à realidade de cada região e à demanda local.

Apesar da intenção aparente de expandir a oferta de qualificação profissional, a repetição dos mesmos seis Itinerários Formativos nos cinco grupos de municípios evidencia um padrão de oferta limitada, que impede uma diversificação significativa das opções para os estudantes. Isso resulta em uma restrição das possibilidades de adaptação das escolhas

curriculares às aspirações profissionais e pessoais dos alunos. Em termos gerais, a análise apontou que a oferta de Itinerários Formativos no estado do Mato Grosso do Sul foi significativamente restrita, refletindo as limitações estruturais do sistema educacional, que, por sua vez, resultaram em um nível de oferta nivelado pela precariedade dos recursos disponíveis.

No que diz respeito aos Itinerários Formativos de Qualificação Profissional, a análise revelou que as parcerias com instituições externas não foram uma estratégia definida pela Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), sendo representadas por menos de 3% das escolas de Ensino Médio do estado. A escassa adoção dessas parcerias sugere que, apesar dos esforços da SED/MS para diversificar a oferta de qualificação profissional, as escolas enfrentam desafios substanciais. Esses obstáculos, que incluem a falta de recursos, materiais e humanos adequados, resultaram em oferta de Itinerários Formativos de baixo custo e baixo investimento, limitando a amplitude e a abrangência da qualificação oferecida aos estudantes. A falta de diversidade nos itinerários e a escassez de parcerias com instituições externas configuram-se como barreiras adicionais para a expansão de uma oferta de ensino médio que possa efetivamente responder às necessidades e às expectativas dos estudantes.

As descobertas desta Tese fornecem um panorama da implementação dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio pela Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS), revelando aspectos práticos e estruturais dessa oferta educacional. A análise que apresentamos pode contribuir para o debate sobre as especificidades regionais na implementação do Novo Ensino Médio (NEM) e traz percepções importantes sobre os desafios e as limitações enfrentadas pelas escolas do estado.

Além disso, este estudo oferece uma base para futuras pesquisas que exploram a realidade de professores e estudantes no contexto do NEM. Estudos futuros podem incluir entrevistas e grupos focais com estudantes, professores e gestores escolares, a fim de captar percepções e experiências individuais sobre o processo de ensino e aprendizagem nos itinerários formativos. Esse tipo de investigação qualitativa ajuda a compreender como as reformas educacionais estão sendo vivenciadas no cotidiano escolar, bem como os aspectos percebidos pelos diferentes atores.

Desta forma, esta Tese de Doutorado não só amplia o conhecimento sobre a estrutura e oferta de Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio no contexto do Mato Grosso do Sul, mas também abre caminho para análises tanto com dados estatísticos quanto com experiências subjetivas, permitindo um entendimento integrado e crítico da implementação do NEM. Isso pode fornecer subsídios importantes para a formulação de políticas públicas educacionais mais ajustadas às necessidades regionais e às realidades concretas das comunidades.

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, T. DIMENSÕES E FORMAS DA PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: caracterização a partir de mapeamento de. 2022.

ALVES, M. A. O conceito de sociedade civil: em busca de uma repolitização. **Organizações & Sociedade**, v. 11, p. 141–154, dez. 2004.

ALVES, M. F.; OLIVEIRA, V. A. DE. POLÍTICA EDUCACIONAL, PROJETO DE VIDA E CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO: TEIAS E TRAMAS FORMATIVAS. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 8, p. 20–35, 22 maio 2020.

BITTAR, M. **Estado, Educação e transição democrática em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: UFMS, 1998.

BITTAR, M.; BITTAR, M. História da Educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade. **Acta Scientiarum. Education**, v. 34, n. 2, p. 157–168, 14 nov. 2012.

BITTAR, M.; FILHO, D. **Dos campos grandes à capital dos ipês**. 1. ed. Campo Grande: Alvorada, 2004.

BRASIL. Decreto Lei 4244, de 9 de abril de 1942. Lei Orgânica do ensino secundário. . 1942.

BRASIL. 4020/1961. Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. . 1961.

BRASIL. Lei 5692 de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. . 1971.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília. 1988.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. 1996.

BRASIL. **Portal da Câmara dos Deputados**. Org. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-exposicaodemotivos-151127-pe.html>>. Acesso em: 25 out. 2022.

BRASIL. Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e

Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília. 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018. Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). **Diário Oficial da União**. Brasília. 2018 a.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018b.

BRASIL. Portaria MEC nº 331/2018. Portaria MEC nº 331, de 05 de abril de 2018. Institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular - ProBNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação. Brasília. 5 abr. 2018 c.

BRASIL. Portaria MEC nº 649/2018. Portaria nº 649, 10 de julho de 2018. Institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para participação. . 10 jul. 2018 d.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília. 22 nov. 2018 e, Sec. 1, p. 21.

BRASIL. Portaria MEC nº 1.432 /2018. Portaria MEC nº 1.432 de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília. 28 dez. 2018 f.

BRASIL. **Programa de Apoio à Implementação da BNCC – ProBNCC**. Brasília: [s.n.].

BRASIL. Portaria MEC nº 1.371/2019. Portaria MEC nº 1.371 de 16 de junho de 2019. Altera dispositivos da Portaria nº 331, de 5 de abril de 2018, que institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular - ProBNCC. **Diário Oficial da União**. Brasília. 17 jul. 2019 b, Sec. 1, p. 21.

BRASIL. **Guia de implantação do Novo Ensino Médio**. Brasília: [s.n.].

BRASIL. Portaria MEC nº 521/2021. Portaria MEC nº 521 de 14 de julho de 2021. Institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio. Brasília. 14 jul. 2021 a.

BRASIL. Portaria nº 733 de 16 de setembro de 2021 - Institui o Programa Itinerários Formativos. . 16 set. 2021 b.

BRASIL. **Entenda a Tramitação da Medida Provisória - Congresso Nacional**. Org. Disponível em: <<https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/entenda-a-tramitacao-da-medida-provisoria>>. Acesso em: 24 out. 2022.

CARNOY, M. Gramsci e o Estado. Em: **Estado e teoria política**. Campinas: Papirus, 1988. p. 89–117.

CÁSSIO, F.; GOULART, D. C. A implementação do Novo Ensino Médio nos estados: das promessas da reforma ao ensino médio nem-nem. **Retratos da Escola**, v. 16, n. 35, p. 285–293, 15 set. 2022.

CELLARD, A. A Análise documental. Em: POUPART, J. ET AL; NASSER, A. C. (Eds.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

COUTINHO, C. N. O Estado Brasileiro: gênese, crise, alternativas. Em: NEVES, L. M. W.; LIMA, J. C. F. (Eds.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.

Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul – Etapa Ensino Médio – Feito por todos, para todos. Campo Grande, 29 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ITXPbjhEYpA>>. Acesso em: 23 nov. 2020

CURY, C. R. J. A educação básica como direito. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 134, p. 293–303, ago. 2008.

DAHER, H. Q.; SANTOS, D. DE O.; WILHELMS, M. P. (EDS.). **Plano de implementação do novo ensino médio**. Campo Grande: SED-MS, 2021a.

DAHER, H. Q.; SANTOS, D. DE O.; WILHELMS, M. P. (EDS.). **Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, Feito por todos para todos - Ensino Médio**. Campo Grande: SED/MS, 2021b.

FERRETTI, C. Reforma do ensino médio: desafios à educação profissional. **HOLOS**, v. 34, n. 4, p. 261–271, 2018a.

FERRETTI, C. J. Reformulações do ensino médio. **HOLOS**, v. 6, p. 71–91, 13 out. 2016.

FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados**, v. 32, p. 25–42, ago. 2018b.

Hino de Mato Grosso do Sul. , 1979.

INEP. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2022**. MEC, , 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>>

INEP/MEC. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2022**. Brasília: INEP, 2023.

KRAWCZYK, N.; FERRETTI, C. J. Flexibilizar para quê? Meias verdades da “reforma”. **Retratos da Escola**, v. 11, n. 20, p. 33–44, 9 ago. 2017.

KUENZER, A. Z. A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. **Educação & Sociedade**, v. 27, n. 96, p. 877–910, out. 2006.

LDE, L. DE D. E. **Laboratório de Dados Educacionais**. Disponível em: <<https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/>>. Acesso em: 8 nov. 2021.

LOPES, M. DE L. DE M. F. **Reforma do ensino médio na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul**: materialização da Lei n. 13.415/2017 nas escolas piloto do município de Dourados-MS. Dourados: Universidade Federal da Grande Dourados, 2021.

MATO GROSSO DO SUL. 3.200/2017. Resolução SED/MS nº. 3.200, de 31 de janeiro de 2017. Dispõe sobre a organização curricular das escolas, com carga horária ampliada, participantes do Programa Ensino Médio Inovador da Rede Estadual de Ensino/MS e dá outras providências. **Diário Oficial do MS**. Campo Grande. 2017.

MATO GROSSO DO SUL. Resolução SED/MS nº 3.955, de 15 de dezembro de 2021. Dispõe sobre a organização curricular e o regime escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio nas escolas e centros da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. **Diário Oficial do MS**. Campo Grande. 16 dez. 2021 a, p. 215–247.

MATO GROSSO DO SUL, C. E. DE EDUCAÇÃO. Parecer CEE/CP/MS nº 04, de 8 de fevereiro de 2021. Regulamentação do Currículo de Referência do Ensino Médio para o Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. Brasília. 2021 b.

MATO GROSSO DO SUL, S. DE ESTADO DE E. DE M. G. DO SUL. S. Lei 2.787, de 24 de dezembro de 2003. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul e dá outras providências. **Diário Oficial do MS**. Campo Grande. 24 dez. 2003.

MINAYO, M. C. DE S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 621–626, mar. 2012.

MOLL, J. Reformar para retardar: A lógica da mudança no EM. **Retratos da Escola**, v. 11, n. 20, p. 61–74, 9 ago. 2017.

MORAES, C. S. V. et al. REFORMA DO ENSINO MÉDIO: A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO APARTHEID SOCIAL NA EDUCAÇÃO. **Educação & Sociedade**, v. 43, p. e261875, 2022.

MOTTA, V. C. DA; FRIGOTTO, G. POR QUE A URGÊNCIA DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO? MEDIDA PROVISÓRIA Nº 746/2016 (LEI Nº 13.415/2017). **Educação & Sociedade**, v. 38, n. 139, p. 355–372, jun. 2017.

MS. **Período de consulta do Currículo de Referência do Ensino Médio segue aberto até 17 de novembro – Portal do Governo de Mato Grosso do Sul**. Disponível em:

<<http://www.ms.gov.br/periodo-de-consulta-do-curriculo-de-referencia-do-ensino-medio-segue-aberto-ate-17-de-novembro/>>. Acesso em: 8 jun. 2021.

NETA, O. M. M.; NOGUEIRA, A. D. O. F.; CARLOS, N. L. S. D. A. PROFSSIONALIZAÇÃO DO ENSINO DE 2º GRAU COM BASE NO CORPO NORMATIVO EDITADO NO PERÍODO DO REGIME MILITAR. **Revista Temas em Educação**, v. 29, n. 1, 30 abr. 2020.

O “milagre econômico brasileiro” - Rádio Câmara. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/radio/programas/279588-o-milagre-economico-brasileiro/>>. Acesso em: 20 out. 2022.

OLIVEIRA, D. A. Das políticas de governo à política de estado: reflexões sobre a atual agenda educacional Brasileira. **Educação & Sociedade**, v. 32, n. 115, p. 323–337, jun. 2011.

PERBONI, F. et al. Implicações da Reforma do Ensino Médio para o currículo da Rede Estadual do Estado de Mato Grosso do Sul. **Imagens da Educação**, v. 8, n. 3, p. e40637, 19 dez. 2018.

PERBONI, F.; LOPES, M. DE L. DE M. F. Reforma do ensino médio no Mato Grosso do Sul. **Retratos da Escola**, v. 16, n. 35, p. 377–397, 15 set. 2022.

PINTO, J. M. DE R. O ensino médio. Em: **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. Coleção Legislação e política educacional, textos introdutórios. 1. ed. São Paulo: Xamã, 2002. v. v. 51–77.

REAL, G. C. M.; MARQUES, E. P. S.; BISCARO, A. DE F. V. (EDS.). **A UFGD na memória científica: contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação**. Dourados, Brazil: UFGD editora, 2020.

ROMANELLI, O. DE O. **História da educação no Brasil (1930/1973)**. 40. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006.

SECO, A. P.; AMARAL, T. C. I. MARQUÊS DE POMBAL E A REFORMA EDUCACIONAL BRASILEIRA. **Revista HISTEDBR On-line**, 2006.

SED-MS. 14572/2016. DECRETO MS nº 14.572, de 30 de setembro de 2016. Dá nova redação ao art. 2º e aos Anexos I e II do Decreto nº 10.652, de 7 de fevereiro de 2002, que Dispõe sobre as Coordenadorias Regionais de Educação, unidades integrantes da estrutura da Secretaria de Estado de Educação. **Diário Oficial do MS** Campo Grande. 2016.

SED-MS. **MATRIZES TEMPO PARCIAL 2023**. Disponível em: <https://docs.google.com/presentation/d/e/2PACX-1vQRqwbWlflO5WGp6feJVuinfrGdjrgo-_pIJl1ZAdBeKJJN-

QbpYLMidgL4CqWncWolqTX0AF5EcRMj/pub?start=false&loop=false&delayms=3000&slide=id.gfeba6cc4_0_124&usp=embed_facebook>. Acesso em: 13 fev. 2023a.

SED-MS. **orientacoes_novo_ensino_medio_aulas_nao_presenciais.pdf**. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/orientacoes_novo_ensino_medio_aulas_nao_presenciais.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2023b.

SED-MS. **MATRIZ CURRICULAR NOTURNO 2023**. Disponível em: <https://docs.google.com/presentation/d/e/2PACX-1vRMrW1cyIus-5z9iY0_fRSeQi64udxCqCZOIb7QwrR1vBbKqTAnuOGdmWJZs1NC3GqriwM2XSFBUE/pub?start=false&loop=false&delayms=3000&slide=id.g1da5124b952_0_0&usp=embed_facebook>. Acesso em: 13 fev. 2023c.

SED-MS. **Itinerários Formativos: unidades curriculares do núcleo integrador do ensino médio**. Campo Grande: [s.n.].

SED/MS. **Relatório Itinerários formativos ofertados em 2022 primeiro semestre. Resposta ao pedido feito ao Fala BR, protocolo nº 03534202400015989**. , 2023a.

SED/MS. **Relatório Itinerários formativos ofertados em 2023, primeiro semestre. Resposta ao pedido feito ao Fala BR, protocolo nº 03534202400015989** SED?MS. , 2023b.

SED-MS, S. D. P. E. **Comunicação Interna SUPED/SED nº2262, de 3 de agosto de 2023. Responde sobre oferta do Itinerário Formativo Profissional do novo Ensino Médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (REE/MS)**. , 31 jul. 2023.

SILVA, M. R. DA. Ampliação da obrigatoriedade escolar no Brasil: o que aconteceu com o Ensino Médio? **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 28, p. 274–291, 12 set. 2019a.

SILVA, F. P. C. E. **A reforma do Ensino Médio no governo Michel Temer (2016 – 2018)**. Belo Horizonte: [s.n.].

SILVA, M. R. D. Tecnologia, trabalho e formação na reforma curricular do ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, v. 39, n. 137, p. 441–460, ago. 2009.

SILVA, M. R. D. A BNCC da reforma do ensino no médio: o resgate de um empoeirado discurso. **Educação em revista**, v. 34, n. 0, 2018.

SOUZA, A. Aspectos da política sul-mato-grossense: uma breve análise de conjuntura. **Movimentação**, v. 7, n. 13, p. 41–57, 22 dez. 2020.

SUPED/SED. **Comunicação Interna SUPED/SED nº2345**. , 2023.

TPE. Somos o Todos. Independente, Plural e decisivo. Disponível em:
<<https://todospelaeducacao.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 1 jun. 2023.

UNESCO. Educação para todos: o compromisso de Dakar. Disponível em:
<<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127509>>. Acesso em: 3 jun. 2024.

APÊNDICES

Apêndice 1: Solicitações ao Portal da Transparência

Solicitação 1:

Solicito planilha com a oferta dos Itinerários Formativos (propedêuticos e técnico profissional) do Novo Ensino Médio, por escola, período e por município, nas escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul, incluindo a forma de oferta (presencial, a distância, em parceria), o código MEC das unidades escolares, número de turmas de cada itinerário ofertadas por escola e o número de alunos matriculados em cada itinerário formativo, nos anos de 2022 e 2023.

Solicitação 2:

Solicito planilha com as escolas da rede estadual de ensino do Mato Grosso do Sul que firmaram parcerias para oferta dos Itinerários Formativos de Formação Técnica e Profissional e qual(is) são as Instituição(ões) parceira(s) em cada escola, nos anos de 2022 e 2023.

Solicitação 3:

Tendo em vista que o site (<https://novoensinomedio.ms.gov.br/parcerias/>) não contempla as informações. Solicito relação das instituições parceiras da SED/MS no processo da implantação do Novo Ensino Médio nas escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul e como cada instituição trabalha nesta parceria com a SED/MS

Apêndice 2: Número de Escolas Estaduais por Município/MS - 2021

Município	Sigla	Não integral	Tempo Integral	Total
ÁGUA CLARA	AG	1	0	1
ALCINOPOLIS	AL	1	0	1
AMAMBAI	AB	3	2	5
ANASTACIO	AN	5	1	6
ANAUROLANDIA	AR	2	0	2
ANGELICA	AN	2	1	3
ANTONIO JOAO	AJ	1	1	2
APARECIDA DO TABOADO	AT	2	1	3
AQUIDAUANA	AQ	7	2	9
ARAL MOREIRA	AM	2	1	3
BANDEIRANTES	BA	1	0	1
BATAGUASSU	BT	4	1	5
BATAYPORA	BP	0	1	1
BELA VISTA	BV	3	1	4
BODOQUENA	BD	1	0	1
BONITO	BO	2	0	2
BRASILANDIA	BR	2	0	2
CAARAPO	CP	3	2	5
CAMAPUA	CA	2	2	4
CAMPO GRANDE	CG	45	22	67
CARACOL	CC	1	0	1
CASSILANDIA	CL	1	2	3
CHAPADAO DO SUL	CH	1	2	3
CORGUINHO	CN	1	0	1
CORONEL SAPUCAIA	CS	1	1	2
CORUMBA	CO	7	4	11
COSTA RICA	CO	2	0	2
COXIM	CX	2	1	3
DEODAPOLIS	DE	4	1	5
DOIS IRMAOS DO BURITI	DB	3	0	3
DOURADINA	DR	1	0	1
DOURADOS	DO	14	6	20
ELDORADO	EL	2	1	3
FATIMA DO SUL	FS	2	2	4
FIGUEIRAO	FI	1	0	1
GLORIA DE DOURADOS	GD	2	1	3
GUIA LOPES DA LAGUNA	GL	1	1	2
IGUATEMI	IG	2	0	2
INOCENCIA	IN	2	0	2
ITAPORA	IT	5	1	6
ITAQUIRAI	IQ	3	0	3
IVINHEMA	IV	2	2	4
JAPORA	JP	2	0	2

JARAGUARI	JG	1	1	2
JARDIM	JD	2	1	3
JATEI	JT	2	0	2
JUTI	JU	1	0	1
LADARIO	LA	1	1	2
LAGUNA CARAPA	LC	1	0	1
MARACAJU	MA	3	1	4
MIRANDA	MI	5	1	6
MUNDO NOVO	MN	2	1	3
NAVIRAI	NV	4	2	6
NIOAQUE	NI	4	0	4
NOVA ALVORADA DO SUL	NA	1	1	2
NOVA ANDRADINA	NO	4	3	7
NOVO HORIZONTE DO SUL	NH	1	0	1
PARAISO DAS ÁGUAS	PA	1	0	1
PARANAIBA	PB	3	2	5
PARANHOS	PR	1	0	1
PEDRO GOMES	PG	1	1	2
PONTA PORA	PP	9	2	11
PORTO MURTINHO	PO	2	0	2
RIBAS DO RIO PARDO	RP	1	1	2
RIO BRILHANTE	RB	3	0	3
RIO NEGRO	RN	1	0	1
RIO VERDE DE MATO GROSSO	RI	1	1	2
ROCHEDO	RO	1	0	1
SANTA RITA DO PARDO	SR	1	0	1
SAO GABRIEL DO OESTE	SG	2	1	3
SETE QUEDAS	SQ	2	1	3
SELVIRIA	SE	1	0	1
SIDROLANDIA	SI	4	1	5
SONORA	SO	1	0	1
TACURU	TA	2	0	2
TAQUARUSSU	TQ	1	0	1
TERENOS	TE	2	1	3
TRES LAGOAS	TL	8	4	12
VICENTINA	VC	3	0	3
Total		234	90	324

Fonte: Censo Escolar/INEP 2021, organizado pela autora utilizando a plataforma do Laboratório de Dados

Apêndice 3: Resoluções EPTMN 2017-2018

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.184, DE 11 DE JANEIRO DE 2017.	Credencia a escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Thomaz Barbosa Rangel, localizada no Município de Rio Verde de Mato Grosso/MS.	2017	Escola Estadual Thomaz Barbosa Rangel	Rio Verde de Mato Grosso	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospitalidade e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.185, DE 10 DE JANEIRO DE 2017.	Credencia a escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Biblioteconomia - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Profª Dóris Mendes Trindade, localizada no Município de Aquidauana/MS.	2017	Escola Estadual Profª Dóris Mendes Trindade	Aquidauana	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Biblioteconomia	Desenvolvimento Educacional e Social

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.186, DE 10 DE JANEIRO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Comunicação Visual - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Cel. José Alves Ribeiro	Aquidauana	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Comunicação Visual	Produção Cultural e Design
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.186, DE 10 DE JANEIRO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Comunicação Visual - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Profª Clarinda Mendes Aquino	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Comunicação Visual	Produção Cultural e Design
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.187, DE 10 DE JANEIRO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática para Internet - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Manoel Guilherme dos Santos	Itaquiraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.187, DE 10 DE JANEIRO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática para Internet - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Aracilda Cícero Corrêa da Costa	Paranaíba	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.193, DE 24 DE JANEIRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Meio Ambiente - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Hércules Maymone	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Meio Ambiente	Ambiente e Saúde
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.193, DE 24 DE JANEIRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Meio Ambiente - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Prof. Silvío dos Santos Oliveira	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Meio Ambiente	Ambiente e Saúde

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.227, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Vespasiano Martins – Extensão Sala Lino do Amaral Cardinal	Amambai	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.227, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Márcio Elias Nery	Camapuã	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.227, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Professor José Pereira Lins	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.227, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual São Gabriel	São Gabriel do Oeste	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.228, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio, no Centro Estadual de Educação Profissional Márcio Elias Nery, localizado na BR 060, km 215, no Município de Camapuã/MS.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Márcio Elias Nery	Camapuã	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.229, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, no Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria de Lourdes Widal Roma, localizado no Município de Campo Grande/MS.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria de Lourdes Widal Roma	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.230, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, no Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria de Lourdes Widal Roma, localizado no Município de Campo Grande/MS.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria de Lourdes Widal Roma	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.231, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria de Lourdes Widal Roma	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.232, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Coronel Felipe de Brum	Amambai	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.232, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Castelo Branco	Bela Vista	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.232, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Eestadual Arlindo de Andrade Gomes	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.232, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Eestadual Lino Vilacha	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Teconológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.233, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Açúcar e Alcool Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Angelina Jaime Tebet, localizada no Município de Ivinhema/MS.	2017	Escola Estadual Angelina Jaime Tebet	Ivinhema	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Açúcar e Alcool Integrado ao Ensino Médio	Produção Industrial
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.234, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia a Escola Estadual Antônio Vicente Azambuja, localizada no Distrito de Itahum, Município de Dourados/MS, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Antônio Vicente Azambuja	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.235, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro	Aquidauana	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.235, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria de Lourdes Widal Roma	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.235, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Professor Silveira dos Santos	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.235, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Presidente Tancredo Neves	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.235, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Professora Floriana Lopes	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.235, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Professor João Magiano Pinto	Três Lagoas	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.237, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Dr. Gabriel Vandoni de Barros, localizada no Município de Corumbá/MS.	2017	Escola Estadual Dr. Gabriel Vandoni de Barros	Corumbá	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.238, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Hércules Maymone, localizada no Município de Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Hércules Maymone	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.239, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Padre João Greiner, localizada no Município de Campo Grande/MS.	2017		Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
			Escola Estadual Padre João Greiner				
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.240, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Reynaldo Massi, localizada no Município de Ivinhema/MS.	2017	Escola Estadual Reynaldo Massi	Ivinhema	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.241, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Teotônio Vilela, localizada no Município de Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Teotônio Vilela	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.242, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Hércules Maymone	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.242, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Padre João Greiner	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.242, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Teotônio Vilela	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.242, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Credencia as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Adê Marques	Ponta Porã	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Teconológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.243, DE 5 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Recursos Humanos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Vilmar Vieira Matos, localizada no Município de Dourados/MS.	2017	Escola Estadual Vilmar Vieira Matos	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Recursos Humanos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.244, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Prorroga o prazo de vigência da Resolução/SED n. 2.567, de 25 de julho de 2012, que aprovou o projeto pedagógico do curso e autorizou o funcionamento do Curso Técnico em Eletrotécnica – Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais – Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima, em Campo Grande/MS.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.247, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroecologia - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agroecologia	Recursos Naturais

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.248, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Celulose e Papel - Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Celulose e Papel	Produção Industrial
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.249, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.250, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Transações Imobiliárias - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Transações Imobiliárias	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.251, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cozinha - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Cozinha	Turismo, Hospitalidade e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.252, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecatrônica - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Mecatrônica	Controle e Processos Industriais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.253, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Vendas - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Vendas	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.254, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Jurídicos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.255, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.256, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Redes de Computadores - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Redes de Computadores	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.257, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Condomínio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Condomínio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.258, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Comércio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.259, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Química - Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Química	Produção Industrial

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.260, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.261, DE 7 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Recursos Humanos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Recursos Humanos	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.262, DE 18 DE ABRIL DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Profª Hilda de Souza Ferreira, localizada no Município de Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Profª Hilda de Souza Ferreira	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.263, DE 18 DE ABRIL DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Transações Imobiliárias - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Profª Hilda de Souza Ferreira, localizada no Município de Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Profª Hilda de Souza Ferreira,	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Transações Imobiliárias	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.264, DE 18 DE ABRIL DE 2017.	Credencia a Escola Estadual Profª Hilda de Souza Ferreira, localizada no Município de Campo Grande/MS, aprova o respectivo Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Recursos Humanos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio.	2017	Escola Estadual Profª Hilda de Souza Ferreira	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Recursos Humanos	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.265, DE 18 DE ABRIL DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Gerência de Saúde - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Profª Hilda de Souza Ferreira, localizada no Município de Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Profª Hilda de Souza Ferreira	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Gerência de Saúde	Ambiente e Saúde

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.266, DE 18 DE ABRIL DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Dr. Gabriel Vandoni de Barros, localizada no Município de Corumbá/MS.	2017	Escola Estadual Dr. Gabriel Vandoni de Barros	Corumbá	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Enfermagem	Ambiente e Saúde
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.268, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Prof. Otaviano Gonçalves da Silva Junior	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.268, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Marcílio Augusto Pinto	Iguatemi	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.268, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Prof. ^a Nair Palácio de Souza	Nova Andradina	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.270, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia a escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Condomínio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Vespasiano Martins, localizada em Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Vespasiano Martins	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Condomínio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.271, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Transações Imobiliárias - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Prof. ^a Hilda de Souza Ferreira, localizada em Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Prof. ^a Hilda de Souza Ferreira	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Transações Imobiliárias	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.272, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Mecatrônica - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Educação Profissional Técnica de nível médio, no Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima, localizado em Campo Grande/MS.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Mecatrônica	Controle e Processos Industriais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.273, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Química - Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Prof. Padre João Greiner, localizada em Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Prof. Padre João Greiner	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Química	Produção Industrial
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.274, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Vendas - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Dr. Fernando Corrêa da Costa	Amambai	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Vendas	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.274, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Vendas - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual João Carlos Flores	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Vendas	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.274, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Vendas - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Padre Anchieta	Nova Andradina	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Vendas	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.275, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Recursos Humanos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Dr. Joaquim Murtinho	Bela Vista	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Recursos Humanos	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.275, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Recursos Humanos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Prof. ^a . Hilda de Souza Ferreira	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Recursos Humanos	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.275, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Recursos Humanos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Scila Médici	Deodápolis	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Recursos Humanos	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.276, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia a escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Eletrotécnica - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Fernando Correa da Costa, localizada em Rio Brilhante/MS.	2017	Escola Estadual Fernando Correa da Costa	Rio Brilhante	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.277, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.277, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Prof. ^a Hilda de Souza Ferreira	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.277, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Prof. Sílvio de Oliveira dos Santos	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.278, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Ester Silva	Bela Vista	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.278, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Maria Eliza Bocayuva Corrêa da Costa	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.278, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Presidente Médici	Naviraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.278, DE 10 DE MAIO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Aracilda Cícero Corrêa da Costa	Paranaíba	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.280, DE 17 DE MAIO DE 2017.	Aprova o Regimento Escolar das escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.	2017			Educação Profissional Técnica de nível médio		
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.283, DE 31 DE MAIO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Imobilizações Ortopédicas - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Imobilizações Ortopédicas	Ambiente e Saúde
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.284, DE 31 DE MAIO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Radiologia - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017		MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Radiologia	Ambiente e Saúde

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
			SED-MS				
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.285, DE 31 DE MAIO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agenciamento de Viagens - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agenciamento de Viagens	Turismo, Hospitalidade e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.286, DE 1 DE JUNHO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Qualidade - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.287, DE 31 DE MAIO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Restaurante e Bar - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Restaurante e Bar	Turismo, Hospitalidade e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.288, DE 31 DE MAIO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletroeletrônica - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Educação Profissional Técnica de nível médio, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Controle e Processos Industriais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.289, DE 31 DE MAIO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro, localizada no Município de Aquidauana/MS.	2017	Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro	Aquidauana	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.298, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia a escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agenciamento de Viagens - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Luiz da Costa Falcão, localizada em Bonito/MS.	2017	Escola Estadual Luiz da Costa Falcão	Bonito	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agenciamento de Viagens	Turismo, Hospitalidade e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.299, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Cozinha - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, no Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima, localizado em Campo Grande/MS.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Cozinha	Turismo, Hospitalidade e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.300, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Eventos - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.300, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Eventos - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Reynaldo Massi	Ivinhema	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.300, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Eventos - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Deputado Fernando Cláudio Capiberibe Saldanha	Ponta Porã	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.300, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Eventos - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Bom Jesus	Três Lagoas	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Chico Mendes	Água Clara	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Cel. Felipe de Brum	Amambai	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual João Vitorino Marques	Aral Moreira	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Jan Antonin Bata	Batayporã	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Bonifácio Camargo Gomes	Bonito	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Profª Maria de Lourdes Widal Roma	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Profª Evanilde Costa da Silva	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Salomé de Mello Rocha	Guia Lopes da Laguna	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet	Naviraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Profª Nair Palácio de Souza	Nova Andradina	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Profª Cleuza Theodoro	Pedro Gomes	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Adê Marques	Ponta Porã	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Deputado Fernando Cláudio Capiberibe Saldanha	Ponta Porã	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Etalívio Pereira Martins	Rio Brilhante	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.301, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Antônio Valadares	Terenos	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Cel. José Alves Ribeiro	Aquidauana	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Bonifácio Camargo Gomes	Bonito	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Dr. Gabriel Vandoni de Barros	Corumbá	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Pedro Mendes Fontoura	Coxim	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Angelina Jaime Tebet	Ivinhema	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Antônio Pinto Pereira	Jardim	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Dona Rosa Pedrossian	Miranda	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Profª Iolanda Ally	Mundo Novo	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet	Naviraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Aracilda Cícero Corrêa da Costa	Paranaíba	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.302, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia as escolas e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Hospedagem - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Bom Jesus	Três Lagoas	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospedagem e Lazer

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.303, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Restaurante e Bar - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Restaurante e Bar	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.303, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Restaurante e Bar - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Profª Evanilde Costa da Silva	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Restaurante e Bar	Turismo, Hospedagem e Lazer
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.303, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Restaurante e Bar - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet	Naviraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Restaurante e Bar	Turismo, Hospedagem e Lazer

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.304, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Eletroeletrônica - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Controle e Processos Industriais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.304, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Eletroeletrônica - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Prof. Silvío Oliveira dos Santos	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Controle e Processos Industriais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.305, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia a escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Santos Dumont	Costa Rica	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.305, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia a escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Antônio Coelho	Nova Alvorada do Sul	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.306, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática para Internet - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.306, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática para Internet - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Salomé de Mello Rocha	Guia Lopes da Laguna	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática para Internet	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.307, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia a Escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Redes de Computadores - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Redes de Computadores	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.307, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia a Escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Redes de Computadores - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Deputado Fernando Cláudio Capiberibe Saldanha	Ponta Porã	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Redes de Computadores	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.307, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia a Escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Redes de Computadores - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual João Brembatti Calvoso	Ponta Porã	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Redes de Computadores	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.307, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia a Escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Redes de Computadores - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Sidrônio Antunes de Andrade	Sidrolândia	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Redes de Computadores	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.308, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Qualidade - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Clarinda Mendes de Aquino	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.308, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Qualidade - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Cambará	Maracaju	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.308, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Qualidade - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Fernando Corrêa da Costa	Rio Brilhante	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.309, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Prof. José Pereira Lins, localizada em Dourados/MS.	2017	Escola Estadual Prof. José Pereira Lins	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.310, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Marcílio Augusto Pinto	Iguatemi	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.310, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Prof. João Magiano Pinto	Três Lagoas	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.311, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia a escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Logística - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Cambará, localizada em Maracaju/MS.	2017	Escola Estadual Cambará	Maracaju	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Logística	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.312, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Credencia a escola e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agronegócio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Manoel Ferreira de Lima, localizada em Maracaju/MS.	2017	Escola Estadual Manoel Ferreira de Lima	Maracaju	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.313, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Eletrotécnica - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Profª Evanilde Costa da Silva	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.313, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Eletrotécnica - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet	Naviraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.314, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Aracilda Cícero Corrêa da Costa	Paranaíba	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Enfermagem	Ambiente e Saúde

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.314, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Fernando Corrêa da Costa	Rio Brilhante	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Enfermagem	Ambiente e Saúde
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.314, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem - Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual 13 de Maio	Sete Quedas	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Enfermagem	Ambiente e Saúde
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.315, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Química - Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Prof. João Magiano Pinto, localizada em Três Lagoas /MS.	2017	Escola Estadual Prof. João Magiano Pinto	Três Lagoas	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Química	Produção Industrial

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.316, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Celulose e Papel - Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Prof. João Magiano Pinto, localizada em Três Lagoas/MS.	2017	Escola Estadual Prof. João Magiano Pinto	Três Lagoas	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Celulose e Papel	Produção Industrial
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.328, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Qualidade - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	não foi publicada no DO		Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.331, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Qualidade - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual João Carlos Flores	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.331, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Qualidade - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional “Professora Evanilde Costa da Silva”	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.331, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Qualidade - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet	Naviraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Qualidade	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.332, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Comunicação Visual - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design - Educação Profissional Técnica de nível médio, no Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima, localizado em Campo Grande/MS.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Comunicação Visual	Produção Cultural e Design

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.333, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Profª Maria de Lourdes Widal Roma	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.333, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual João Carlos Flores	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.333, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional “Professora Evanilde Costa da Silva”	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.334, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Logística - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, no Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet, localizado em Naviraí/MS.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet	Naviraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Logística	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.335, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agronegócio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet	Naviraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.335, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agronegócio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional “Professora Evanilde Costa da Silva”	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agronegócio	Recursos Naturais

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.336, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Química - Eixo Tecnológico: Produção Industrial - Educação Profissional Técnica de nível médio, no Centro Estadual de Educação Profissional Senador Ramez Tebet, localizado em Naviraí/MS.	2017	Produção Industrial	Naviraí	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Química	Produção Industrial
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.337, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Credencia a escola, aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Cel. José Alves Ribeiro	Aquidauana	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.337, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Credencia a escola, aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Carlos de Castro Brasil	Corumbá	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Teconológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.338, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Ester Silva	Bela Vista	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.338, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.338, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Maria Eliza Bocayuva Corrêa da Costa	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.339, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Hércules Maymone	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Teconológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.339, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Padre João Greiner	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.340, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual Prof. José Pereira Lins	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.340, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificadas no Anexo Único desta Resolução.	2017	Escola Estadual São Gabriel	São Gabriel do Oeste	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.341, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Carlos de Castro Brasil, localizada no Município de Corumbá/MS.	2017	Escola Estadual Carlos de Castro Brasil	Corumbá	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.342, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Recursos Naturais - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Prof. ^a Cleuza Aparecida Vargas Galhardo, localizada no Município de Caarapó/MS.	2017		Caarapó	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
			Escola Estadual Prof. ^a Cleuza Aparecida Vargas Galhardo				
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.343, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação - Educação Profissional Técnica de nível médio, no Centro Estadual de Educação Profissional Prof. ^a Maria de Lourdes Widal Roma, localizado no Município de Campo Grande/MS.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional Prof. ^a Maria de Lourdes Widal Roma	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.344, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes, localizada no Município de Campo Grande/MS.	2017		Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
			Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes				
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.345, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Comércio Integrado a Educação de Jovens e Adultos - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Padre João Greiner, localizada no Município de Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Padre João Greiner	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio - EJA	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.346, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico de Curso e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Recursos Humanos Integrado ao Ensino Médio - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na Escola Estadual Padre João Greiner, localizada no Município de Campo Grande/MS.	2017	Escola Estadual Padre João Greiner	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Recursos Humanos Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.351, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2017.	Dispõe sobre a Educação a Distância (EaD) na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.	2017					
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.365, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração - EAD	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.366, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Teconológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.367, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Alimentação Escolar - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Alimentação Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.368, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Multimeios Didáticos	Desenvolvimento Educacional e Social
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.369, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Secretaria Escolar - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, da Secretaria de Estado de Educação/MS, e dá outras providências.	2017	SED-MS	MS	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NÍVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.376, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Credencia os centros de educação profissional e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração - EAD	Gestão e Negócios
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.376, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Credencia os centros de educação profissional e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional “Professora Evanilde Costa da Silva”	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Administração - EAD	Gestão e Negócios

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.377, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - EAD	Desenvolvimento Educacional e Social
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.377, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Multimeios Didáticos - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional “Professora Evanilde Costa da Silva”	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Multimeios Didáticos - EAD	Desenvolvimento Educacional e Social

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.378, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Secretaria Escolar - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Secretaria Escolar - EAD	Desenvolvimento Educacional e Social
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.378, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Secretaria Escolar - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional “Professora Evanilde Costa da Silva”	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Secretaria Escolar - EAD	Desenvolvimento Educacional e Social

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.379, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - EAD	Desenvolvimento Educacional e Social
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.379, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional “Professora Evanilde Costa da Silva”	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar - EAD	Desenvolvimento Educacional e Social

RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO	ano	Escola	MUNICÍPIO	NIVEL	Curso	Eixo Tecnológico
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.380, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Alimentação Escolar - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira de Lima	Campo Grande	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Alimentação Escolar - EAD	Desenvolvimento Educacional e Social
RESOLUÇÃO/SED Nº 3.380, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.	Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Alimentação Escolar - Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social - Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, nos centros de educação profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul identificados no Anexo Único desta Resolução.	2017	Centro Estadual de Educação Profissional “Professora Evanilde Costa da Silva”	Dourados	Educação Profissional Técnica de nível médio	Curso Técnico em Alimentação Escolar - EAD	Desenvolvimento Educacional e Social